

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2025

1. SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório apresenta nossas principais realizações e avanços em 2025, reforçando nosso compromisso com a execução do Plano Estratégico e o cumprimento das metas estabelecidas. Ao longo do ano, alcançamos resultados de excelência em segurança, desempenho operacional, eficiência e sustentabilidade financeira, evidenciando nossa capacidade de operar com rigor e responsabilidade, preservando a segurança das pessoas, a integridade das instalações e o meio ambiente.

Em 2025, intensificamos a construção de uma cultura organizacional centrada nas pessoas, promovendo inclusão, equidade e aprendizado contínuo. Essas iniciativas aceleraram a evolução de nossos processos internos e fortaleceram o relacionamento com nossos públicos de interesse, alinhando nossas ações aos pilares da agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), que orienta nossa atuação em prol de um futuro sustentável e responsável.

O escopo deste relatório abrange nossas operações no Brasil e no exterior, incluindo a atuação da Transpetro Controladora e de suas subsidiárias: a Transpetro International B.V. (TIBV), sediada na Holanda; a Transpetro Bel 09 S.A. (Transbel), localizada em Belém (PA); e a Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. (PBLLog), incorporada à nossa estrutura em novembro de 2025. Essas empresas desempenham papel estratégico na consolidação de nossa presença global e no fortalecimento de nossa missão de gerar valor para a sociedade e para nossos acionistas.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Este Relatório de Administração evidencia que a Transpetro consolidou sua estratégia de crescimento, adotada pela gestão empossada em maio de 2023. No ano passado, a companhia deu início às contratações de novas embarcações para ampliação e renovação da sua frota própria, passou a oferecer novos modais logísticos aos clientes, ampliamos nossos negócios, aumentamos a força de trabalho por meio de processo seletivo público e investimentos mais em responsabilidade social e no fortalecimento da nossa marca.

Com o objetivo de sermos a maior e melhor empresa de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina, a Transpetro cumpriu as ambiciosas metas estratégicas do Plano de Negócios, superando os desempenhos financeiros e operacionais de 2024.

Essas conquistas só foram possíveis pelo empenho, expertise profissional e comprometimento das nossas trabalhadoras e trabalhadores. Agradecemos a todas e todos vocês por atingirmos resultados e metas de forma tão célere, configurando um horizonte positivo de crescimento para os próximos anos.

Exemplo do trabalho eficiente da nossa força de trabalho é o recorde de movimentação registrado em 2025, quando transportamos mais de 658 milhões de m³ de petróleo e derivados por meio dos nossos 46 terminais, 8,4 mil quilômetros de dutos e 33 navios próprios e afretados.

Damos as boas-vindas especialmente às 232 novas empregadas e empregados admitidos por meio do nosso mais recente processo seletivo público. O ingresso desses novos talentos para nossos quadros de terra e mar garante o cumprimento do novo Plano de Negócios.

Um das principais transformações da companhia em 2025 foi a incorporação da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (PBLLog). Com isso, passamos a atuar em mais duas linhas de negócio: o apoio marítimo e o controle de emergência nas áreas de produção de petróleo em que a Petrobras está consorciada.

O ingresso em mais esse modal logístico abre novas possibilidades de negócio para a Transpetro e reduz custos operacionais para a Petrobras, nossa controladora.

Além disso, a Transpetro passará a atuar na navegação interior (águas abrigadas ou parcialmente abrigadas, como rios, lagos, canais, baías e lagoas), com a aquisição de 18 barcas e 18 empurradores. Com isso, a companhia vai atrair clientes para o fornecimento de *bunker* nos portos do país e abrir possibilidade na logística de produtos de baixo carbono.

Esses movimentos possibilitam à Transpetro oferecer mais serviços integrados de logística aos seus clientes, gerando ainda mais valor para a companhia.

O futuro da nossa frota também está garantido por meio do Programa Mar Aberto, que agrega os investimentos de renovação e ampliação da frota própria do Sistema Petrobras. Estamos contratando 16 navios para a nossa cabotagem, sendo que 12 deles já estão contratados. Com isso, vamos ampliar de 26 para 42 o número de nossas embarcações próprias e elevar a nossa capacidade logística em cerca de 20%.

Esses futuros navios têm projetos modernos e tecnologia de ponta, garantindo segurança e um dos melhores índices de eficiência energética do mundo, além de reduzir em aproximadamente 30% as emissões de gases que provocam o efeito estufa.

E temos ganhado cada vez mais reconhecimento no setor. Pelo segundo ano consecutivo, a Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman) premiou a excelência do nosso Sistema de Gestão de Ativos (SdGA). Conquistamos no nível máximo a revalidação do selo "Maturidade em Gestão de Ativos (MeGA)" concedido pela instituição.

Resultados Financeiros

Em 2025, atingimos um lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão (22% superior ao registrado em 2024) e um Ebitda ajustado de R\$ 5,1 bilhões (18% superior ao projetado para 2025). Esse resultado foi obtido sem a alienação de nenhum ativo da Transpetro e com austeridade. Se analisarmos nosso desempenho pelo indicador Nopat ajustado – métrica de topo financeira da companhia, que estabelece o lucro líquido operacional após impostos –, conseguimos um resultado de R\$ 1,1 bilhão, 73% acima do valor projetado para 2025.

Igualmente positiva foi nossa capacidade de geração de caixa, medida pelo Fluxo de Caixa Operacional. Confirmando os esforços empreendidos para melhorar a saúde financeira da companhia, superamos o patamar dos R\$ 2,3 bilhões líquidos dos pagamentos de arrendamento.

Quando desconsideramos os investimentos (R\$ 471 milhões) e os pagamentos de dividendos realizados no ano (R\$ 1,2 bilhão), o caixa consolidado do exercício chega a R\$ 3,6 bilhões (R\$ 3 bilhões da Transpetro e R\$ 578 milhões de nossas controladas, a Transbel, TIBV e PBLLog).

Os resultados alcançados pela companhia nos permitiram repassar para a sociedade em 2025 cerca de R\$ 3,2 bilhões (R\$ 2,8 bilhões em 2024) sob a forma de tributos gerados (próprios e retidos de terceiros) aos governos federal, estadual e municipal.

Ambiental, Social e Governança (ASG)

O posicionamento ASG permaneceu como pilar fundamental, evidenciando nosso compromisso com responsabilidade ambiental, social e governança. Em 2025, conquistamos reconhecimentos importantes nessa temática.

Com um Índice de Transparência de 96,9%, estamos entre as dez estatais brasileiras com melhor desempenho no Programa Nacional de Transparência Pública – a maior iniciativa de avaliação da prestação de contas do país. Esse reconhecimento mede o grau de acessibilidade, clareza e confiabilidade das informações e decisões disponibilizadas nos portais da administração pública federal.

Durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), fomos reconhecidos com o Selo Diamante do Pacto pela Sustentabilidade, distinção máxima concedida de forma pioneira pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por nossa atuação alinhada aos princípios de sustentabilidade ambiental, social e de governança (ASG).

Dentro do nosso valor de "Cuidado com as pessoas", progredimos também na pauta de diversidade, com recordes de ascensão de lideranças femininas e de pessoas negras.

Além disso, nosso programa Saúde a Bordo, iniciativa que nos permitiu ser a primeira empresa na América Latina a implantar um sistema próprio de telemedicina em embarcações, recebeu certificação de excelência técnica da sociedade classificadora American Bureau of Shipping (ABS).

Em 2025, aumentamos nosso investimento em responsabilidade social: mais de R\$ 16 milhões para construir 30 espaços de uso comunitário, hortas nas faixas de dutos que operamos e estabelecer convênios para qualificação profissional por meio do programa Transformar, que já abriu cerca de 3 mil vagas para apoiar a empregabilidade das pessoas que moram no entorno das nossas operações.

Nossa marca voltou a ganhar notoriedade com investimentos de mais de R\$ 22 milhões em patrocínios culturais, esportivos e mercadológicos.

Os investimentos em Responsabilidade Social e em patrocínios são essenciais para construção de uma reputação positiva junto aos nossos públicos de interesse e aumentam o orgulho de pertencimento da nossa força de trabalho.

Na área ambiental, lançamos o projeto Terminal + Sustentável em Belém (PA), que reúne iniciativas voltadas à descarbonização das operações e à proteção do meio ambiente. Inauguramos na unidade de Belém – que operamos por meio de nossa subsidiária integral Transbel – a segunda usina solar, que atende toda a demanda de potência do ativo, e um novo sistema de captação de água da chuva que vai reduzir em até 40% o consumo de água doce captada da rede pública paraense. O projeto posiciona a unidade paraense como referência no Sistema Petrobras em práticas sustentáveis e gestão responsável.

Chegamos ao final de 2025 com a certeza de contribuir para o desenvolvimento humano e social, de forma ética, justa, segura e competitiva.

Vamos juntos, por terra e mar, aonde o Brasil precisar!

Sérgio Bacci
Presidente da Transpetro
Magda Chambrind
Presidente do Conselho de Administração

3. QUEM SOMOS



	2025	2024	2023
Oleodutos (km)	7.768	7.768	7.768
Gasodutos (km)	625	625	625
Terminais Aquaviários (TA)	25	27	27
Terminais Terrestres (TT)	21	21	21
Bases de Carregamento Rodoviário	23	23	n/a
Total de Tanques de Petróleo, Derivados e Etanol	520	541	540
Total de Esferas de GLP	45	45	45
Navios em Operação	33	33	35
Capacidade da Frota (milhões de toneladas de porte bruto)	3,2	3,2	3,4

Números

Métricas de Topo	2025	2024	2023
Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo) - em m ³	0	0	1,42
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	0,17	0,32	0,23
Taxa de Acidentados Graves (TAG)	0,02	0,05	0
Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa Porte Bruto (IGEE-DWT mil tCO2e/DWT.MN)	4,34	4,37	4,28
Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa Carga Transportada (IGEE TON.MN mil tCO2e/TON.MN)	8,53	8,54	8,24
Nopat - em R\$ MM	1.131	1.176	968

Movimentação	2025	2024	2023
Volume Movimentado nos Terminais e Oleodutos - em milhões de m ³	658	651	650
Carga Transportada por Navios - em milhões de m ³	44,8	46,6	55,2

Propósito, Visão, Valores

Nossa Visão

Ser a melhor empresa de logística para os segmentos de óleo, gás e produtos de baixo carbono da América Latina, de forma integrada com a Petrobras, gerando valor com sustentabilidade, segurança, respeito ao meio ambiente e atenção total às pessoas.

Nosso Propósito

Prover soluções logísticas para o segmento de óleo, gás e produtos de baixo carbono, contribuindo para o desenvolvimento humano e social, de forma ética, justa, segura e competitiva.

Nossos Valores

Os valores, em conjunto com o propósito e a visão, definem a identidade organizacional, além de guiar o comportamento da força de trabalho e da liderança, sendo parte integrante da nossa cultura.

VALORES:

CUIDADO COM AS PESSOAS
Cuidar das pessoas, promovendo diversidade, equidade e inclusão, saúde, bem-estar e segurança física e psicológica

INTEGRIDADE
Agir com ética, transparência e coerência entre discurso e prática

SUSTENTABILIDADE
Gerar valor para a companhia e as partes interessadas com visão de longo prazo e compromisso com a vida, a transição energética justa, o meio ambiente e a sociedade

INOVAÇÃO
Construir novos caminhos para a companhia, superando barreiras com colaboração, tecnologia, capacidade técnica e aprendizado contínuo

COMPROMETIMENTO
Trabalhar com excelência e propósito em prol do desenvolvimento da Transpetro, da Petrobras e do país

Estratégias e Perspectivas

O Plano de Negócios (PN) 2026–2030, aprovado em dezembro de 2025 pelo nosso Conselho de Administração, define o caminho para consolidar nossa liderança em logística nos segmentos de óleo, gás e produtos de baixo carbono na América Latina. A estratégia inclui a oferta de soluções inovadoras, com foco em produtos de baixo carbono, e a expansão da frota com navios mais modernos e sustentáveis, reforçando nosso compromisso com uma transição energética justa.

Para concretizar nossa visão de futuro, estabelecemos sete Posicionamentos Estratégicos, que orientam nossas ações e direcionam projetos e iniciativas essenciais para o cumprimento das metas definidas.

Esses posicionamentos sustentam a definição das métricas de topo e das métricas específicas que compõem o plano.

SEGURANÇA OPERACIONAL

ACESSO COMPETITIVO A NOVOS MERCADOS E NEGÓCIOS

AMPLIAÇÃO DA FROTA

BAIXO CARBONO E BIOPRODUTOS

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

ASG

CRESCIMENTO

Métricas de Topo

Métricas de Topo para 2026

As métricas de topo consistem em indicadores que refletem nosso posicionamento estratégico e nossos objetivos de longo prazo, além de possibilitar a análise do desempenho e da gestão. Elas servem como referência para a construção do plano, definição de ações e decisões estratégicas, garantindo que os objetivos sejam comunicados às áreas internas e às partes interessadas. Também estão vinculadas aos mecanismos de incentivo, direcionando a organização para resultados superiores, incorporados aos programas de remuneração variável.

O PN 2026–2030 define quatro métricas principais: três relacionadas à área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) e uma métrica econômica, avaliadas por indicadores que expressam nosso compromisso com a proteção das pessoas, a preservação ambiental e a redução das emissões, além da geração de valor por meio do uso eficiente dos ativos operacionais.

- Indicador de Compromisso com a Segurança das Pessoas (ICSP) - Composto por Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) e Taxa de Acidentados Graves (TAG);
- Indicador de Compromisso com o Meio Ambiente (ICMA) - Representado pelo Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo);
- Intensidade de Gases de Efeito Estufa (IGEE) - Indicador que mede a intensidade das emissões da frota de navios;
- Nopat Ajustado - Lucro Operacional Líquido (após ajustes para expurgar efeitos não recorrentes e impactos da IFRS16*).

* IFRS16: Sigla em inglês para *Financial Reporting Standard 16* (norma internacional de contabilidade que trata de arrendamentos).

ICSP
Índice de Compromisso com a Segurança das Pessoas

ICMA
Índice de Compromisso com o Meio Ambiente

IGEE
Índice de Gases de Efeito Estufa

NOPAT
(ajustado) Lucro Operacional Líquido

Modelo de Gestão

Nosso modelo de gestão do PN 2026–2030 conecta métricas de topo aos posicionamentos estratégicos em toda a organização, garantindo que cada unidade compreenda seus compromissos e contribua para os nossos resultados.

Após a aprovação do plano, criamos *scorecards** para a diretoria e gerentes, acompanhados por reuniões periódicas e processos de avaliação. Essa ferramenta assegura o alinhamento dos incentivos aos objetivos estratégicos e integra métricas de topo e específicas.

As métricas de topo traduzem os atributos da visão e orientam os objetivos prioritários, alinhadas aos indicadores da controladora e disseminadas por toda a estrutura. Já as métricas específicas avaliam ações das diretorias e gestores, incluindo indicadores financeiros, operacionais e de gestão.

O acompanhamento ocorre mensalmente nas reuniões de análise crítica (RACs), que monitoram métricas e indicadores-chave e impulsionam ações estruturantes para acelerar os resultados planejados.

* **Scorecards** - indicadores de desempenho.

continua ▶



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Contexto Externo

O ano de 2025 foi marcado por forte volatilidade no mercado de petróleo. O petróleo tipo Brent chegou a superar US\$ 80 por barril no início de janeiro, impulsionado por tensões geopolíticas e por restrições temporárias de oferta. Com o avanço da produção global e sinais de desaceleração econômica, especialmente na China, o equilíbrio entre oferta e demanda mudou ao longo do ano. O aumento dos estoques e a percepção de um mercado bem abastecido reforçaram a tendência de queda, e o Brent encerrou 2025 próximo de US\$ 61 por barril, ainda sujeito a riscos geopolíticos pontuais.

O debate climático ganhou força em 2025 com a realização da COP30 em Belém, a primeira conferência sediada na Amazônia, que evidenciou desafios e oportunidades para o avanço da agenda climática global. A conferência ocorreu em meio a grandes expectativas quanto ao fortalecimento das metas de mitigação e ao aprimoramento das estratégias de adaptação, trazendo forte mobilização de governos, empresas e sociedade civil. Com um ambiente de diálogo intenso, o acordo climático assinado por 195 países trouxe progressos relevantes, como o compromisso de triplicar o financiamento climático até 2035 e o fortalecimento de iniciativas brasileiras, incluindo o Fundo Florestas Tropicais para Sempre e o Compromisso de Belém pelos Combustíveis Sustentáveis, conhecido como Belém 4X, que visa quadruplicar até 2035 o consumo de combustíveis sustentáveis. No âmbito nacional, o Plano Clima, principal estratégia brasileira para orientar políticas de enfrentamento às mudanças climáticas, ganhou força em 2025 com avanços estruturais, como ampliação dos esforços para descarbonização e expansão de instrumentos de financiamento climático.

No Brasil, a demanda por óleo diesel cresceu 3%, refletindo a expansão da atividade econômica e o aumento do transporte de cargas, impulsionado pela safra agrícola e pela construção civil. Esse avanço, combinado à redução da produção nacional, elevou as importações em 19,4%, que atingiram um patamar recorde em 2025. A Rússia manteve-se como principal fornecedora de diesel, embora tenha perdido participação para Estados Unidos e Índia no segundo semestre. Mesmo com a adoção do B15 (mistura obrigatória de 15% de biodiesel ao diesel fóssil), em vigor a partir de agosto, a menor oferta doméstica e o nível elevado de consumo ampliaram a dependência de importações para o atendimento do mercado interno.

O consumo de combustíveis do Ciclo Otto* cresceu 2,6%. Alta foi puxada pela gasolina, que avançou 5,1%, favorecida pelo patamar mais baixo dos preços do petróleo no mercado internacional ao longo do ano, o que ajudou a reduzir os preços médios, tornando-a mais competitiva nas bombas. Já o etanol hidratado caiu 2,3%, pressionado por preços mais altos devido à menor oferta na reta final da safra e estoques reduzidos, o que comprometeu sua atratividade frente à gasolina. A partir de agosto, entrou em vigor a nova mistura obrigatória de 30% de etanol anidro na gasolina (E30), reforçando o papel estratégico dos biocombustíveis na matriz energética nacional.

O petróleo manteve posição de destaque na balança comercial. A produção nacional cresceu 12%, com a entrada em operação de novas plataformas e sistemas no pré-sal, superando pela primeira vez a marca de 4 milhões de barris por dia em outubro. Já o processamento interno apresentou leve retração de 0,9%. Essa combinação de fatores contribuiu para o aumento das exportações em 10,1%, fazendo de 2025 o ano recorde de exportações.

No cenário regulatório, 2025 trouxe avanços importantes, com novas etapas do Programa Combustível do Futuro, como os já mencionados aumentos nas misturas obrigatórias, reforçando a transição para combustíveis renováveis. Outro destaque foi a abertura, em novembro, de consulta pública para regulamentar as atividades de captura e armazenamento geológico de carbono (CCS), iniciativa que prepara o país para projetos de descarbonização em larga escala e consolida o Brasil como referência na agenda energética sustentável.

Estamos atentos às mudanças no cenário externo e às oportunidades que elas trazem para ampliar nosso portfólio de soluções logísticas. Seguimos acompanhando tendências e demandas do mercado para oferecer serviços inovadores e eficientes, garantindo que a Transpetro esteja pronta para transformar desafios em novas soluções para nossos clientes.

Estrutura Organizacional

O ano de 2025 marcou o retorno da Ouvidoria, Governança e Conformidade, áreas até então compartilhadas com nossa controladora, para a nossa estrutura organizacional. Esse movimento fez com que essas estruturas atuassem mais próximas e integradas com nossas áreas de negócio, fortalecendo nossa Gestão de Riscos Empresariais e robustecendo o ambiente de integridade, conformidade e transparência, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Também ampliamos a estrutura da nossa Diretoria de Transporte Marítimo (DTM) para gerir de forma ágil e eficaz os projetos de engenharia para aumento da frota, conforme previsto no Programa Mar Aberto.

Política e Diretrizes de Controles Internos

Possuímos uma Política de Controles Internos alinhada à Política da Petrobras, que tem como um de seus princípios a responsabilidade de todas as nossas empregadas e empregados e membros e membros da Alta Administração pela efetividade do nosso sistema de controles internos.

Esse sistema tem por objetivo contribuir com a administração para garantir um modo ordenado e eficiente de condução dos nossos negócios, incluindo o cumprimento de políticas e diretrizes corporativas, a salvaguarda de ativos, a prevenção e detecção de fraude ou erro, a precisão e integridade dos registros contábeis, bem como a preparação oportuna de informações financeiras confiáveis.

Mantemos o modelo de Três Linhas, que permite potencializar a gestão de riscos e controles para atingimento de nossa eficiência, na medida em que promove a sinergia entre:

- (I) gestores dos controles das áreas de negócio e corporativas executantes dos processos que são responsáveis pelos riscos de não-atendimento aos objetivos de negócio e pelas medidas mitigatórias e controles internos associados;
- (II) as gerências de Riscos Empresariais, de Conformidade e de Controles Internos, e os comitês de Risco e de Segurança da Informação, que auxiliam no monitoramento da gestão de riscos e controles, com a adoção de práticas de gerenciamento e mitigação de riscos, em conformidade com leis e regulamentos; e
- (III) Auditoria Interna, que provê avaliações independentes sobre a eficácia da gestão de riscos e controles por meio de testes de auditoria.

Como subsidiária relevante da Petrobras, atendemos às determinações da Lei Sarbanes-Oxley (SOx) e da Lei das Estatais (lei 13.303/2016). Anualmente avaliamos a eficácia de nossos controles internos, cuja gestão, além do modelo de Três Linhas, tem como referencial o modelo internacional Coso - ICIF (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Internal Control - Integrated Framework), que contém princípios e componentes para gestão de controles internos. Dessa forma, empreendemos esforços para proporcionar segurança razoável na adequação do registro de ativos e obrigações, na salvaguarda de ativos e na segregação de funções em nossas operações.

Ainda com o objetivo de contribuir com a confiabilidade e a integridade de nossas atividades, nossa matriz de controles internos dispõe de controles em nível de entidade (Entity Level Controls), que possuem abrangência corporativa e envolvem políticas, padrões e atividades de governança, controles de processos de negócios e do corporativo, e controles de tecnologia da informação. As últimas avaliações anuais da eficácia dos nossos controles internos concluíram que os controles sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras foram efetivos e, sempre que identificada alguma deficiência de controle, atuamos de maneira ativa para propor, em parceria com as áreas responsáveis, ações de correção e melhorias.

4. PESSOAS

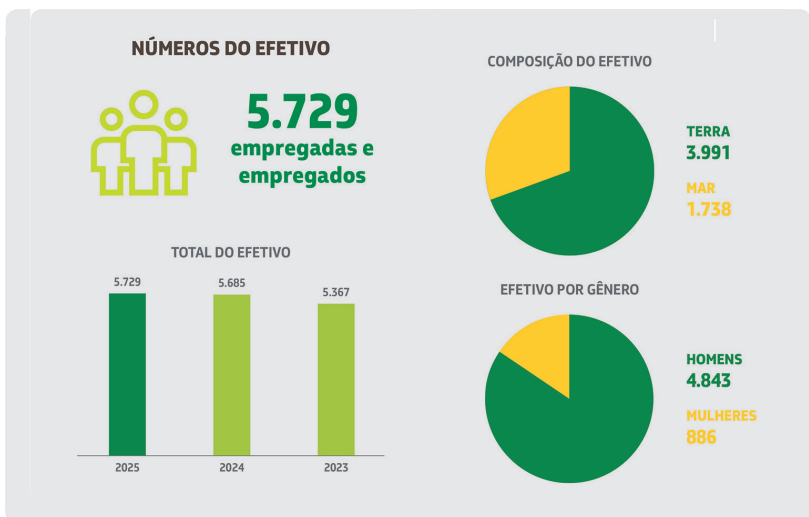
A Gestão de Pessoas atua como protagonista na nossa preparação para os desafios do PN 2026–2030, considerando o atual contexto direcionado à transformação do setor, crescimento estratégico e fortalecimento institucional. Com base nos nossos valores, a área atua para desenvolver talentos, ampliar a diversidade, promover inovação, assegurando a adequação da força de trabalho às demandas de expansão da frota, novos negócios e automação. Por meio de iniciativas voltadas à eficiência, otimização de custos e melhoria do clima organizacional, reforça seu compromisso com a sustentabilidade, integridade e excelência, atendendo às expectativas dos *stakeholders*.

Para viabilizar essa agenda estratégica, a área de Recursos Humanos atua em alguns processos-chave, como desenho organizacional, recrutamento e seleção, gestão da cultura organizacional e desenvolvimento de pessoas.

Adequação do Efetivo

A retomada dos investimentos que possibilitam nosso crescimento também passa pela adequação do efetivo aos desafios estabelecidos no nosso Plano de Negócios. Em função disso, admitimos 232 novas empregadas e empregados de nossos processos seletivos públicos vigentes, entre janeiro e dezembro de 2025, para compor nossos quadros de terra e mar.

A chegada de novas e novos integrantes para nossas equipes visou também garantir a segurança e a preservação da integridade das pessoas, das instalações e do meio ambiente e reforçou o importante papel que desempenhamos para o desenvolvimento do país. Encerramos o ano com uma equipe composta por 5.729 empregadas e empregados (com vínculo empregatício com a Transpetro), o que representa um aumento de 0,8% do nosso efetivo em comparação com 2024.



Em 2025, contamos com 84 pessoas no Programa de Jovens Aprendizes. Esse grupo realizou atividades teóricas e práticas voltadas à orientação profissional e teve acesso a informações diferenciadas sobre postura e ambiente profissional e a expectativas de desenvolvimento. Tudo isso de forma a preparar esses jovens para o mercado de trabalho.

Também mantivemos 102 estudantes no Programa de Estágio. A iniciativa tem como foco estudantes de níveis técnico e superior que desejam vivenciar uma experiência de aprendizagem profissional. Oferecemos assim um espaço para a estagiária ou o estagiário desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes e trocar experiências essenciais para o crescimento mútuo.

Capacitações

Em 2025, visando promover uma melhor cultura de aprendizagem, realizamos uma pesquisa para entendimento do contexto existente. Implementamos o novo modelo de ofertas e mapeamento do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH) com a criação de um catálogo de cursos, resultante do levantamento feito com as áreas dos eixos de conhecimento necessários. Disponibilizamos o calendário anual de treinamentos automatizado; ofertamos cursos de inscrição livre e facilitamos o processo de divulgação e inscrições.

Lançamos a Academia Transpetro Virtual, uma plataforma voltada a potencializar aprendizagem.

Ampliamos parcerias internas e externas para oferta de cursos e modernização de nossas soluções, fortalecendo a cultura de aprendizagem e a gestão do conhecimento.

Recebemos premiações como Universidade Corporativa em soluções de aprendizagem ofertadas, entre elas o 1º lugar em Cases e Universidades Corporativas da Associação Nacional de Inovação, Trabalho e Educação Corporativa (Anitec), o Prêmio Maritime Awards of the Americas (OEA) e Prêmio Melhor RH Innovation 2025 na categoria Capacitação e Desenvolvimento e na Categoria ESG, ambos pelo Treinamento em Resposta à Vazamento de Óleo no Mar com uso de Simuladores na Transpetro, e o reconhecimento em congressos e eventos do Programa de Gestão do Conhecimento.

Oferecemos várias iniciativas de desenvolvimento de soluções educacionais, tendo como foco o desenvolvimento da liderança, a gestão de ativos, a diversidade e a inclusão, o atendimento a clientes externos e internos e a capacitação técnica.

Nossa força de trabalho concluiu 46.510 capacitações na plataforma de educação continuada, gerando cerca de 114.186 horas de treinamento.

Centro de Simuladores de Operação de Navios

Sempre buscando elevar o padrão de qualidade dos nossos treinamentos e acompanhando a evolução tecnológica, instalamos monitores de 75 polegadas no simulador de passagem "full mission" (visão de 360°), proporcionando mais imersão e realismo aos exercícios e simulações. O simulador de praça de máquinas passou por um processo de atualização, totalizando a reprodução de 36 sistemas que simulam o funcionamento de um navio da classe Suezmax.

* 1 Combustíveis do Ciclo Otto: conjunto dos combustíveis utilizados em motores a combustão de veículos leves, essencialmente gasolina e etanol.

Suportando as novas demandas de treinamento e simulação, lançamos os cursos de Combate à Poluição e Desatracação em Emergência para o Grupo de Inspeção e Acompanhamento de Operação de Navios (Giaont) e o treinamento de Capitães de Manobras para as operações de *ship to ship* (STS) - transbordo de produtos entre navios - navegando. Também lançamos estudo de caso para a Diretoria de Dutos e Terminais (DDT), com avaliação do uso de rebocadores nas operações com monoboias.

Como um centro de simuladores classificado pela Sociedade Classificadora DNV e reconhecido pela Marinha do Brasil para atuar junto ao ensino profissional marítimo, realizamos mais uma turma de praticantes no treinamento em simulador para equivalência de estágio embarcado, reduzindo seu período de prática em 60 dias.

Desenvolvimento de Líderes

Em 2025, reformulamos os programas que compõem a Jornada de Desenvolvimento da Liderança, abrangendo desde potenciais sucessoras, sucessores e novas lideranças até gestoras e gestores seniores, com um total de 1.229 participações em ações específicas. Realizamos nova turma do Programa Embaixadores, voltado ao corpo de consultoras e consultores, com 216 participações, e expandimos o Programa de Aperfeiçoamento de Líderes (APL) para toda as lideranças, com foco no fortalecimento de *soft skills*, registrando um total de 248 participações.

Reforçando o compromisso estratégico com a Diversidade, Equidade e Inclusão, concluímos o segundo ciclo do Programa de Liderança Feminina e implementamos o Programa de Desenvolvimento de Potências Negras, que selecionou 20 profissionais negras e negros para capacitação focada na ascensão a cargos de liderança, consolidando uma cultura organizacional mais inclusiva e plural.

Cultura Digital

Acreditamos que a promoção de uma cultura digital pautada no uso das tecnologias para e pelas pessoas fortalece nossos negócios e potencializa a inovação e a colaboração entre as pessoas. Dessa forma, construímos iniciativas que promovam a integração dos três pilares da transformação digital: pessoas, processos e tecnologias.

Em 2025, reestruturamos os conteúdos e as ferramentas de aprendizagem e engajamento da força de trabalho. Em destaque, a implementação de uma nova plataforma digital de compartilhamento de conhecimentos, o Academia Virtual Transpetro. Celebramos a conquista do Prêmio Melhor RH Innovation, uma das principais iniciativas que reconhecem as melhores práticas e inovações em gestão de pessoas. Além de sermos agraciados com o título de "Marca Destaque do Ano", concedido à empresa que mais recebeu troféus e certificados, conquistamos sete primeiros lugares entre as 21 categorias do prêmio, que abrangem as dimensões "Tema, Performance e Grandes Ideias".

5. ASG

Os valores 'Cuidado com as pessoas', 'Integridade' e 'Sustentabilidade' são compromissos indissociáveis de nossa atuação e representam a base de nosso Plano Estratégico. Para fazer valer esses compromissos, estamos cada vez mais alinhados com a Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), expressão criada a partir de uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de incentivar as empresas a incorporar todos esses aspectos em suas práticas corporativas.

Conscientes de nossa função social, pautamos nossa atuação nas melhores práticas de governança e na conduta empresarial responsável, de forma a garantir que nossos resultados financeiros estejam sempre associados aos interesses da sociedade em geral. Em 2025, criamos a Comissão de ASG, buscando uma maior integração entre nossas áreas e fortalecendo a governança interna das práticas de sustentabilidade.

A 1ª Pesquisa de Opinião Sustentabilidade Transpetro ampliou o diálogo com nossa força de trabalho e reforçou nosso compromisso com práticas corporativas responsáveis e alinhadas aos interesses da sociedade.

Obtivemos a declaração de conformidade na maturidade ASG pela metodologia ABNT PR 2030:2022, com 85% dos critérios avaliados em nível estratégico ou transformador. Essa conquista demonstra a transversalidade da sustentabilidade na companhia e a integração da estratégia ASG ao negócio, demonstrando nossa evolução na pauta de sustentabilidade como a adesão ao Pacto Global da ONU e da inserção do Posicionamento ASG em nosso Plano Estratégico 2050.

Recebemos o Selo Diamante de Sustentabilidade do Ministério de Portos (MPor) e Aeroportos, reconhecimento máximo que nos posiciona como referência em práticas ASG e garante benefícios estratégicos para futuros projetos. O selo reconhece nossa aderência ao Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos e destaca empresas que demonstraram excelência em ações voltadas à descarbonização, inclusão social, transparência e responsabilidade socioambiental.

Meio Ambiente

O PE 2050-PN 2025-2029 reafirmou nosso objetivo estratégico de reduzir a pegada de carbono, estabelecendo iniciativas de ampliação do uso de tecnologias para aumento da eficiência energética na frota de navios, do uso de energia de baixo carbono para suprimento do consumo de terminais, além de realizar avanços na compreensão dos riscos climáticos em ativos que operamos. O indicador de Intensidade de Gases de Efeito Estufa (IGEE) se manteve como métrica de topo para avaliação do nosso desempenho na gestão de emissões.

Emissões Atmosféricas

Em sintonia com os compromissos globais reafirmados na COP30, realizada em Belém (PA), o Terminal de Belém se tornou modelo de sustentabilidade ao inaugurar nossa segunda usina solar fotovoltaica e implementar sistema de captação e reaproveitamento de água da chuva, iniciativas que fazem parte do projeto Terminal + Sustentável. Com investimento de R\$ 3,2 milhões, a iniciativa reforça nosso compromisso com a descarbonização e a gestão responsável dos recursos naturais. A usina fotovoltaica, que possui potência instalada de 300 kWp e gera energia equivalente ao consumo anual de 80 residências, reduzirá 30 toneladas de emissões de gases de efeito estufa por ano, enquanto o sistema de água reduzirá mais de 40% da captação de água doce do terminal. Além das iniciativas ambientais, o projeto inclui a capacitação da força de trabalho em temas climáticos, ampliando o engajamento do público interno na nossa Agenda ASG.

Eficiência Energética da Frota

Na área de transporte marítimo, investimos mais de R\$ 7 milhões em tecnologias de eficiência energética, como a instalação de apêndices de casco e propulsor em navios da nossa frota. Em alinhamento às diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO), realizamos abastecimentos com *bunker* com 24% de conteúdo renovável, reforçando o objetivo estratégico de reduzir a pegada de carbono. No Programa Mar Aberto, estabelecemos a estratégia de adquirir embarcações ainda mais sustentáveis, dotadas de tecnologias com potencial para reduzir nossas emissões, como a possibilidade de usar biocombustíveis e operar com energia elétrica quando atracados.

Segurança e Contingência

Nossa atuação é voltada para garantir a segurança operacional e das pessoas. Com o monitoramento permanente dos processos logísticos, evitamos e minimizamos riscos de acidentes que possam impactar a produção, o meio ambiente, as comunidades, as trabalhadoras e os trabalhadores.

Investimos continuamente no fortalecimento da cultura de segurança por meio de programas de treinamento voltados para o cumprimento dos requisitos de segurança e à redução da exposição aos riscos operacionais, em alinhamento com as melhores práticas internacionais.

Indicadores de Desempenho em Segurança

Operamos de acordo com as melhores práticas e padrões de segurança mundial. Para monitorar nosso desempenho nessa área, utilizamos como métrica a Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de horas-homem (TAR).

Em 2025, obtivemos o melhor resultado histórico do TAR: 0,17. A taxa ficou 72% abaixo do nosso limite de alerta (0,61) e 47% abaixo do nosso resultado em 2024 (0,32).

Esse valor também se destaca quando comparado com a TAR da indústria de óleo e gás. O resultado é consequência direta da implantação de iniciativas de fortalecimento contínuo da nossa cultura de segurança. Entre elas, a Jornada de Fatores Humanos e o Programa Compromisso com a Vida (PCV), que têm como foco a prevenção de acidentes e a preservação da vida e do meio ambiente.

Desempenho de Segurança de Processo

Nosso desempenho em Segurança de Processo é acompanhado por indicadores estabelecidos conforme as melhores práticas da indústria: a Taxa de Anomalias de Segurança de Processo sendo nível 1 e nível 2 (TASP Tier 1 e TASP Tier 2). Acidentes de segurança de processo são eventos caracterizados por perdas de contenção primária, com liberações não planejadas ou não controladas de produtos perigosos ou energia em instalações de processamento, e têm potencial de causar impactos ambientais, danos às instalações e às pessoas. O indicador é diferenciado com base na quantidade de produto que ocorreu a perda de contenção, sendo o Tier 1 com maior volume ou maior consequência.

Em 2025, fechamos o indicador TASP Tier 1 em 0,04 dentro do limite de alerta (0,04). Em relação ao TASP Tier 2, encerramos com 0,13, abaixo 35% do limite de alerta (0,20).

Volume de vazamentos de óleo e derivados (Vazo)

Em 2025, repetimos o marco significativo de 2024: não registramos nenhum vazamento em nossas operações.

Esse resultado no indicador Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo) reflete nosso compromisso com a segurança da nossa força de trabalho, a sustentabilidade, a proteção ao meio ambiente e a excelência operacional. O desempenho reforça a eficácia das nossas estratégias e motiva a manutenção dos mais altos padrões de segurança em nossas atividades.

Ações de Destaque em Fatores Humanos

A Jornada de Fatores Humanos da Transpetro tem como propósito fortalecer a confiança mútua e consolidar uma cultura justa voltada à aprendizagem, contribuindo para o aumento da resiliência organizacional.

Em 2025, iniciamos a implementação do Padrão Corporativo do Programa Intérago. Conduzido de maneira piloto em terra e no mar, ele promoveu a escuta ativa da força de trabalho. Também avançamos na disseminação dos conceitos de Fatores Humanos por meio de reuniões gerenciais, desenvolvimento das lideranças, workshops, aprimoramento dos processos de análise de anomalias e ações voltadas à escuta ativa das trabalhadoras e trabalhadores.

Simulados e avanços nas Ações de Resposta a Emergências

No ano de 2025, demonstramos nossa capacidade de resposta a emergências com a realização de simulados: mais de 339 em terra e 1.475 em mar.

Destacamos o exercício realizado no município de Barueri (SP), que teve como hipótese acidental um vazamento decorrente de derivação clandestina o treinamento integrou diversas partes externas, como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícias Militar e Rodoviária, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Nossa prontidão ficou evidente também no simulado realizado em Angra dos Reis (RJ), que contou com a participação de integrantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), reforçando nosso compromisso com a atuação responsável e colaborativa.

Realizamos também o 2º Workshop do Grupo Especial de Contingência da Transpetro (GEC), no Rio de Janeiro. O encontro reuniu representantes das unidades operacionais, reforçando nosso compromisso com a manutenção do estado de prontidão e a eficiência na resposta a emergências. A atividade promoveu a integração entre as membras e membros do GEC, a troca de experiências e o alinhamento de boas práticas em resposta a eventos emergenciais.

Saúde

Em 2025, avançamos de forma consistente na agenda ASG, fortalecendo a governança em saúde, a prevenção de riscos e o bem-estar da nossa força de trabalho. O ano foi marcado pela modernização da assistência em ambientes operacionais, pelo aprimoramento dos indicadores de saúde ocupacional e pelo reforço da estratégia institucional em saúde mental.

Produzimos e lançamos o Guia de Referência de Saúde Marítima, primeiro do setor a reunir, em um só lugar, normas e convenções nacionais e internacionais sobre a gestão da saúde no mar. O material compila informações essenciais de diferentes instituições para profissionais de saúde que atuam a bordo.

O programa Saúde a Bordo, iniciativa que nos permitiu ser a primeira empresa na América Latina a implantar um sistema próprio de telemedicina em embarcações, recebeu certificação de excelência técnica da sociedade classificadora *American Bureau of Shipping* (ABS). Aliando tecnologia de ponta e protocolos de saúde, ele garante atendimento on-line de qualidade à tripulação dos nossos navios e oferece às e aos comandantes mais segurança em casos de emergência médica durante a navegação.

Direitos Humanos

Em 2025, fortalecemos nossa atuação em direitos humanos, alinhando nossas iniciativas às metas do Plano Estratégico 2025-2029, que prevê aumentar em 35% a participação de pessoas negras e em 25% a de mulheres em posições de liderança. Ampliamos as ações de capacitação e sensibilização, com destaque para o Curso de Combate à Violência Contra a Mulher, rodas de masculinidades, rodas de conversa e letramento racial voltados para gestoras e gestores e comissões de avaliação em processos seletivos de liderança.

No campo da valorização da diversidade e do respeito aos povos originários, realizamos dois eventos para capacitar profissionais que atuam nas faixas de dutos que atravessam territórios indígenas. O primeiro, o Encontro da Regional São Paulo Centro-Oeste, que reuniu equipes para aprofundar conhecimentos sobre legislação, orientações da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e diversidade cultural. Depois, o Encontro das Equipes da Transbel, subsidiária da Transpetro, que também abordou os desafios enfrentados por esses povos. Ao todo, cerca de 200 pessoas participaram dos dois encontros.

Reforçamos a promoção da equidade racial com a realização de uma roda de conversa on-line no Dia de Combate à Discriminação Racial, que contou com a participação de 206 colaboradores de diversas unidades. O evento abordou causas do racismo, situações de discriminação, legislação e boas práticas para o enfrentamento da discriminação racial.





Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

O debate sobre equidade de gênero e raça ganhou destaque com a roda de conversa Mulheres Negras e a Luta por Igualdade e Paz, aberta aos colaboradores da Sede e das unidades. O evento reuniu 340 participantes (on-line e presencial) e trouxe dados sobre a participação da mulher negra no mercado de trabalho e na academia (como alunas, professoras e pesquisadoras), índices de violência contra a mulher e reflexões sobre os obstáculos enfrentados para alcançar a equidade.

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a promoção dos direitos humanos, a valorização da diversidade e a construção de um ambiente corporativo mais justo, inclusivo e respeitoso.

Diversidade

Acreditamos que diversidade, equidade e inclusão (DEI) geram valor para nosso negócio. Nosso Plano Estratégico 2050 e Plano de Negócios 2025-2029 apresentam nossos compromissos de promoção da diversidade em diversos níveis hierárquicos e o papel da liderança como protagonista da pauta de DEI. Temos como ambição ser referência no mercado em diversidade, adotando as melhores práticas e metodologias.

Isso se tangibiliza por meio da nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, lançada em 2024, bem como do Programa de DEI, ligado à Agenda ASG e aos nossos compromissos assumidos como signatária do Pacto Global da ONU e integrante do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e do Pacto das Estatais pela Diversidade, ambas iniciativas do governo federal.

Ações de acolhimento e incentivo à autodeclaração de pessoas com deficiência (PcD), somada à entrada de novas empregadas e empregados pelo processo seletivo público, elevaram em 53% o número de pessoas identificadas e cadastradas com essa condição nos últimos dois anos. Os grupos de afinidade dos pilares étnico racial, pessoas com deficiência, neurodivergências e LGBTQIAPN+ têm proposto iniciativas para que nossa cultura seja cada vez mais acolhedora e inclusiva para todas as pessoas.

Em 2025, aumentamos a participação e nomeação de grupos minorizados (mulheres e pessoas negras) em nossos processos de recrutamento e seleção gerencial. Encerramos o ano com 22,6% de mulheres e 36,2% de pessoas negras na liderança, um aumento acima da meta definida para esses públicos no período.

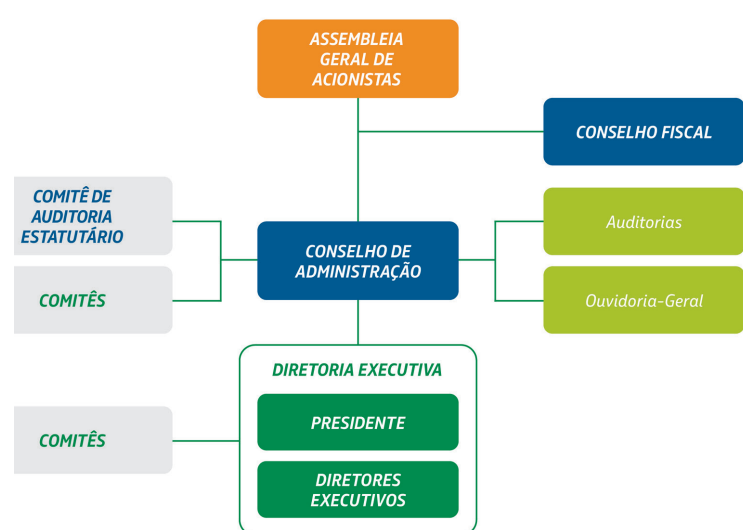
Governança Corporativa

Desenhamos nossa estrutura organizacional a partir dos princípios e requisitos de governança contidos na lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), no decreto nº 8.945/2016 e nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

As políticas da companhia são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração (CA), com o assessoramento do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). Entre elas, estão a Política de Governança Corporativa e Societária e de Indicação de Membros da Alta Administração e do Conselho Fiscal, que reforçam nosso compromisso com as boas práticas e princípios de governança corporativa.

Nosso Modelo de Governança Corporativa é aprovado pelo CA e visa aprimorar o desempenho da companhia e o processo decisório na Alta Administração.

Nossa estrutura de Governança Corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus Comitês, Auditorias, Ouvidoria-geral, Diretoria Executiva e seus comitês.



Compartilhamento de estruturas com a Controladora (Art. 14 Decreto 8.945/16)
 · Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CTE-GC)
 · Auditoria Interna

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva constituem nossa direção superior.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria Estatutário no cumprimento de suas responsabilidades de orientação e direção superior com atribuições específicas sobre determinadas matérias, vinculado diretamente ao CA.

A Diretoria Executiva é composta pelo presidente e por quatro diretores executivos. As atribuições do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do presidente e dos diretores são estabelecidas no nosso Estatuto Social.

As atribuições das unidades da estrutura geral e as relações de subordinação necessárias ao funcionamento da companhia estão elencadas no Plano Básico de Organização (PBO), instrumento de governança corporativa referenciado no nosso Estatuto Social.

Os comitês de assessoramento ao CA e à DE, que se reúnem periodicamente para avaliar e discutir temas relevantes em suas áreas de atuação, também constituem elementos fundamentais da estrutura de governança e do processo decisório.

Gestão de Integridade

O Sistema de Integridade reúne estruturas de governança, normas e instrumentos de controle para prevenir riscos de conformidade e baseia-se no modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos (IIA), no qual cada linha desempenha funções específicas na governança, por meio de atividades contínuas e integradas.

A Política de Compliance estabelece princípios e diretrizes que orientam as atividades e relações da companhia com seus públicos de interesse. Elas devem ser pautadas na ética, integridade e transparência, em observância às normas nacionais e internacionais aplicáveis, proporcionando um ambiente seguro à tomada de decisão.

O Programa de Compliance, pilar do sistema de integridade, inclui mecanismos para prevenir, detectar e corrigir desvios de conduta e atos lesivos contra a companhia, como antitruste, assédio e discriminação, conflito de interesses, fraude e corrupção, integridade de contrapartes, ineficiência do ambiente de controle, transações com partes relacionadas, sanções comerciais e violações à concorrência. Destina-se a todos os públicos de interesse: Alta Administração, força de trabalho, clientes, fornecedoras, fornecedores, investidoras, investidores, parceiros, parceiros, entidades patrocinadas, poder público e demais representantes da companhia.

Esses mecanismos devem integrar a rotina da empresa, alinhados às legislações nacional e internacional.

Nossa área de Governança e Conformidade é responsável pelo Sistema de Integridade e pela gestão do Programa de Compliance. Também coordena e avalia ações de prevenção à fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, controles internos, análise de integridade, gestão de privacidade e proteção de dados, fazendo reportes à Alta Administração, garantindo um ambiente íntegro para nossos negócios e nossas participações societárias.

6. RELACIONAMENTO

O ano de 2025 marcou um crescimento significativo das nossas atividades de patrocínio, tanto em valores investidos quanto em quantidade de projetos realizados.

Valores investidos

2024	>	2025
R\$ 11,2 milhões		R\$ 22,3 milhões

Projetos realizados

2024	>	2025
34		74

Com foco na promoção da educação, na geração de renda e no fortalecimento da cultura nacional, sustentados pelos pilares brasilidade, diversidade, inclusão e abrangência, eles reforçaram nosso slogan "Vamos aonde o Brasil precisar". Tipos de projeto:

TIPOS DE PROJETO:

- 38** Culturais
- 17** Esportivos
- 19** Mercadológicos

PROJETOS VOLTADOS AO PÚBLICO PCD

- Investimento de **R\$ 3,6 milhões**
- Mais de 140 mil** pessoas impactadas
- 800 crianças** e jovens impactados diretamente.

LEVAMOS NOSSA MARCA A:

Mais de 80 municípios, distribuídos nos 26 estados e no Distrito Federal

Mais de 700 mil pessoas impactadas.

Projeto	Descrição	Pessoas Impactadas
Olhar no presente, visão de futuro	Promoção de aulas gratuitas de futebol para pessoas com deficiência visual, incentivando inclusão social, autonomia, convivência coletiva e desenvolvimento físico, técnico e psicológico. Os treinamentos ocorrem no Centro Esportivo São Luiz, em Canoas (RS), e beneficiam atletas, iniciantes e profissionais. O projeto já levou atletas para competições de referência mundial, como as Paralimpíadas.	90
Circuito Transpetro STU de Paraskate	Competição nacional de skate adaptado (paraskate) focada em promover a inclusão, com etapas em cidades como Curitiba (PR), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Seguro (BA). Abrange modalidades como Street e Park, destacando atletas com deficiência e inspirando a cena do skate brasileiro. Como iniciativa social, também promove um dia de experiências de skate e cultura urbana para crianças e adolescentes atendidos por projetos sociais das cidades das competições.	14 mil
Surf Especial Transpetro	Promoção de aulas gratuitas de surf adaptado para pessoas com deficiência, seja física, motora ou intelectual, no Guarujá (SP). A modalidade oferece estímulos sensoriais múltiplos e promove desenvolvimentos físicos, cognitivos, superações físico-emocionais e aprimoramento das relações interpessoais dos alunos.	390
Naurú Social	Promoção de atividades esportivas multidisciplinares para crianças e adolescentes, de 6 até 18 anos, com base no atletismo. Desenvolvido gratuitamente, 60% das vagas são exclusivas para PcDs, alcançando pessoas em situação de vulnerabilidade social nas cidades de Santos, São Paulo e Santo André, no Estado de São Paulo. O projeto desenvolve o conhecimento pessoal relacionado à aceitação, autovalorização e auto-estima, melhorando a qualidade de vida no âmbito escolar, familiar e comunitário. Por meio do esporte, o projeto favorece a inclusão social e o desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos, motores e físicos dessas crianças.	90
I Corrida & Caminhada Cacau - Salve o Rim de uma criança	Evento que busca não apenas arrecadar recursos para a OSCP Cacau - Centro de Apoio à Criança com Anomalia Urológica - mas também sensibilizar e conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento de pacientes em situação de vulnerabilidade com anomalia urológica infantil. O circuito é composto de 3 km de caminhada e 6 km de corrida com entrega de medalhas para os participantes.	250

Na área de projetos culturais, participamos do Programa Rouanet Nordeste. A iniciativa do Ministério da Cultura tem o objetivo de democratizar e nacionalizar o financiamento cultural com impacto social e econômico na Região Nordeste e em municípios selecionados do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, utilizando recursos da lei de incentivo. Estamos entre as sete empresas estatais participantes do programa, aportando R\$ 2 milhões em sete projetos.

Em 2025, fortalecemos nossa atuação como patrocinadores de eventos estratégicos, destacando nossa relevância no setor e nosso compromisso com sustentabilidade, diversidade e inovação. Participamos do Amazonas Óleo, Gás & Energia 2025, apresentando nossa experiência técnica em logística do setor e importância durante a Operação Codajás, que garantiu o abastecimento de gás a milhares de famílias da Região Norte durante o período de seca.

Marcamos presença na Intermodal South America 2025, maior evento de logística da América do Sul, realizado em São Paulo, reafirmando nosso papel estratégico na integração de modais e no apoio à transição energética justa no Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, patrocinamos a Bahia Oil & Gas Energy 2025, promovendo intercâmbio comercial e divulgando iniciativas; a Rio Innovation Week, com mais de 150 mil participantes, mostrando a inovação das nossas operações por terra e mar; e a PerifaCon, em Diadema (SP), evento de cultura nerd que atraiu cerca de 10 mil visitantes.

Mantivemos nossa participação também na Navalshore, como patrocinadora master da 19ª edição da maior feira da indústria marítima da América Latina; e na XXI Jornada de Operadores e Terminais Marítimos Petroleiros e Monoboias (Slom), realizada com nosso patrocínio na Cidade de Panamá.

Patrocinamos e atuamos com protagonismo nas rodadas de discussões da Rio Pipeline & Logistics 2025. O evento, considerado um dos mais importantes do segmento no cenário internacional, discutiu pautas da indústria de dutos, transporte e logística de energia.

Fomos patrocinador diamante do 40º Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos - Expomam 2025, maior evento do setor na América Latina. Na oportunidade, a Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman) reconheceu, pelo segundo ano consecutivo, a excelência do nosso Sistema de Gestão de Ativos (SdGA), revalidando o selo Maturidade em Gestão de Ativos (MeGA) no nível máximo de maturidade.

Novamente, um dos destaques de nossa atuação em eventos patrocinados foi a sala de apoio à amamentação, que montamos com estrutura para coleta e armazenamento do leite materno, semelhante aos 42 espaços de acolhimento a lactantes existentes nos terminais que operamos em 17 estados e no Distrito Federal.

Patrocinamos a 4ª edição do Festival do Livro do Rio de Janeiro (Fliv-Rio). O evento homenageou o ex-presidente do Uruguai e símbolo mundial de ética e simplicidade, José Mujica, e teve a presença de nomes como Jessé de Souza, Frei Betto e padre Júlio Lancellotti. Fizemos parte do Festival do Mar (Festimar) e do II Fórum de Desenvolvimento da Economia Azul, realizados conjuntamente em Rio Grande (RS), com uma programação voltada ao desenvolvimento social e à valorização das vocações marítimas da região.

Realizamos ação de patrocínio no Tomorrow Blue Economy, em Niterói (RJ). O evento global reuniu especialistas e líderes para discutir o uso sustentável dos recursos marinhos e de água doce. A programação contou com palestras e painéis sobre inovação tecnológica, governança integrada e soluções digitais avançadas.

Promovemos edições do programa Rede de Oportunidades Óleo, Gás e Naval, em parceria com a Firjan Senai e com o apoio do Sebrae-RJ; do Café com Negócios em Pernambuco e no Espírito Santo, em parceria com os Sebrae regionais; e participamos da Rede de Oportunidades, no Macaé Energy 2025. As três iniciativas ajudaram a conectar nossa cadeia de suprimentos com empresas locais e reforçar nosso compromisso com o desenvolvimento regional.

Em outra ação relevante no relacionamento com os nossos públicos, celebramos o Dia Mundial da Limpeza (World Clean Up Day) pelo segundo ano consecutivo. A data - oficializada mundialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 20 de setembro - reuniu mais de 4.500 pessoas, que recolheram 35,4 toneladas de resíduos em 36 cidades do país. Os mutirões ressaltaram a importância do trabalho coletivo, do cuidado com os espaços públicos e da educação ambiental, além de reforçarem o compromisso da companhia, signatária do Pacto Global da ONU, com a proteção ambiental e a sustentabilidade.

Vinte e nove unidades operadas pela companhia realizaram coleta e destinação de resíduos em ruas, comunidades próximas às faixas de dutos, praias, manguezais e áreas vizinhas a rios e lagoas. As equipes mobilizaram associações de catadores e recicladores, poderes públicos, comunidades, projetos socioambientais e escolas públicas.

Os eventos ocorreram em todos os 17 estados onde a companhia possui operações e no Distrito Federal. Além dos eventos organizados pelas unidades operacionais, promovemos ações em parceria com o Instituto Limpa Brasil em capitais como Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Campo Grande (MS) e Porto Velho (RO).

Marcamos presença ainda na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30), realizada em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro de 2025, com o patrocínio da requalificação do espaço do Fórum Landi, ícone arquitetônico e cultural localizado no Centro Histórico da capital paraense. O prédio sediou a exposição O Caminho da Energia, que mostrou como nossas operações evoluem para serem mais seguras, eficientes e sustentáveis. A mostra também exibiu as imagens vencedoras do Concurso de Fotografia Limpa Brasil, iniciativa ligada ao Prêmio Limpa Brasil, que reconheceu as melhores fotos do Dia Mundial da Limpeza e contou com nosso patrocínio, reforçando o engajamento em ações de conscientização ambiental.

O Fórum Landi recebeu ainda mesas de debate sobre sustentabilidade, nas quais apresentamos iniciativas que reforçam nosso compromisso com a transição energética e a preservação cultural. Por último, houve sessões do Cine Transpetro, exibindo curtas que tratam de meio ambiente, cultura e sociedade.

Ainda na COP30, participamos de dois painéis na Green Zone, a convite da Confederação Nacional do Transporte (CNT), discutindo ferramentas para reduzir emissões em portos e navios e apresentando nossas tecnologias voltadas à mudança da matriz energética brasileira.

Para possibilitar que nossos públicos de relacionamento conheçam cada vez mais a companhia, promovemos visitas presenciais às nossas instalações, dentro do Programa Transpetro de Portas Abertas. Recebemos, por exemplo, alunos de diferentes cursos de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na Sede que se inscreveram para a visita durante a Feira de Carreiras, que patrocinamos na Politécnica da UFRJ. Os estudantes conheceram o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), o Centro Nacional de Acompanhamento de Navios (CNAN), a Academia Transpetro, incluindo os simuladores, além de receberem informações sobre nossa atuação e valores.

Outra ação marcante com nossos públicos de interesse foi o evento Um Dia na Transpetro, que encerrou nossas comemorações de 27 anos, ressaltando nosso valor de "Sustentabilidade" no ano da COP30. Na oportunidade, recebemos amigos e familiares da nossa força de trabalho para conhecer mais de perto a companhia e a importância das nossas operações para levar energia para todo o país. Cerca de 800 pessoas participaram de uma programação voltada para a conscientização ambiental, que teve o tema "Um mundo melhor para todos também passa por aqui".

Prêmios

Conquistamos o troféu Marca Destaque do Ano do 3º Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Colaboradores. O reconhecimento máximo veio após conquistarmos o maior número de premiações entre as 51 empresas e agências de comunicação finalistas: primeiro lugar nas categorias ESG, Eureka, Employer Branding e Diversidade, Equidade e Inclusão, e segundo lugar na categoria Eureka. Promovido pelas plataformas Melhor RH e Negócios da Comunicação, em parceria com o Centro de Estudos da Comunicação, o prêmio reconhece as organizações que se destacam pela comunicação interna estratégica, transparente e alinhada à sua cultura organizacional. Mais do que os resultados alcançados, a avaliação considerou os canais utilizados, a originalidade das ideias e a criatividade aplicada na construção das ações voltadas à comunicação com os colaboradores.

O Programa Transpetro em Movimento nos credenciou a conquistar o Prêmio Patrocínio Brasil 2025 de Melhor Patrocínio em Artes e Cultura, entregue durante a Sponsors Brasil 2025 - Encontro Nacional de Gestão de Patrocínios. A premiação celebra as melhores práticas e iniciativas do setor.

O nosso projeto Salas Transpetro de Apoio à Amamentação recebeu o Gaia Awards Brazil 2025 na categoria Tecnologia e Inovação. Promovido pela SPE Brazil Section (seção brasileira da Sociedade de Engenheiros de Petróleo), o prêmio reconhece projetos de sustentabilidade com resultados impactantes para o Brasil. O mesmo projeto conquistou o segundo lugar na categoria Diversidade e Inclusão no Ambiente de Trabalho do 2º Prêmio ESG - concedido pela Associação Brasileira de ESG para reconhecer práticas que promovem um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado, garantindo igualdade de oportunidades para todos - e recebeu menção honrosa na categoria Social e Governança do Prêmio AEA ESG 2025 - promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), que visa reconhecer as empresas, universidades e institutos de pesquisa que buscam melhorar seus processos, produtos e serviços com vista à proteção do meio ambiente, reconhecer suas iniciativas de caráter social e suas práticas de governança corporativa.

Conquistamos ainda o prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas na categoria Petróleo e Gás por nossa atuação consistente, proativa e transparente no relacionamento com a imprensa. Na 15ª edição da pesquisa, jornalistas de todo o Brasil indicou de forma espontânea as companhias que se destacam pelo diálogo permanente e confiável com a mídia. O levantamento ocorreu na plataforma Negócios da Comunicação e abrangeu 30 categorias de negócios.

Promovemos cursos de capacitação para jornalistas dos principais veículos de comunicação do país, com abrangência nacional, com foco na gestão dos riscos associados à prática criminosa de derivações clandestinas. Com isso, criamos um espaço qualificado de relacionamento e diálogo sobre os impactos dessa atividade ilícita para a segurança, o meio ambiente e o abastecimento.

A iniciativa ampliou a compreensão e a difusão de informações sobre o tema, contribuindo para a conscientização da sociedade. Realizados no Rio de Janeiro e em São Paulo, com a participação de 23 profissionais, os cursos reforçaram nosso posicionamento como vítima desses crimes, evidenciando sua capilaridade em todo o território nacional, a relevância do modal dutoviário e as estratégias adotadas para o enfrentamento das derivações clandestinas, como investimentos em tecnologia, parcerias com órgãos de segurança pública e ações comunitárias.

Em 2025, a companhia foi citada na mídia em 13.194 matérias. Desse total, 9.395 foram positivas para a empresa e outras 1.820, neutras. Caso tivéssemos pago por esses espaços, nossa exposição na mídia corresponderia a um valor total de R\$ 89,1 milhões (matérias positivas) e a R\$ 48,6 milhões (matérias neutras). O tema mais divulgado na mídia foi a renovação e ampliação da frota da companhia, dentro do Programa Mar Aberto, do Sistema Petrobras, com 2.996 matérias, o equivalente a R\$ 39,8 milhões de mídia espontânea.

Canais com Nossos Públicos

Dando seguimento à reformulação do nosso site (transpetro.com.br), atualizamos as páginas de patrocínios, carreiras e frotas, tornando-as mais atrativas e funcionais para atender às necessidades dos nossos diversos públicos. Essa atualização evidencia nosso compromisso com a transparência e a facilidade de acesso às informações estratégicas.

Além disso, reforçamos nossa estratégia de engajamento e posicionamento digital, ampliando nosso número de seguidores no LinkedIn e no Facebook.

Projetos Sociais

Em 2025, consolidamos um portfólio social diversificado, combinando convênios contínuos, novos convênios e a ampliação estratégica do Programa Transformar. Essa atuação resulta em iniciativas que fortalecem o desenvolvimento das comunidades, localizadas nas áreas de influência das nossas operações, promovem inclusão produtiva, valorizam saberes tradicionais, ampliam o acesso à cultura e qualificam a educação ambiental em diferentes regiões do país.

continua ▶





Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Os convênios ativos em 2025 mantêm presença em territórios sensíveis e estratégicos, somando iniciativas que envolvem conservação ambiental, formação profissional, práticas tradicionais, cultura, juventudes e fortalecimento comunitário. Em paralelo, novos convênios firmados no ano ampliaram nossa presença em educação técnica, sustentabilidade, gestão de resíduos e qualificação profissional, enquanto o Transformar avançou em sua expansão nacional. Juntos, esses eixos compõem uma agenda social integrada, que se conecta à nossa estratégia e contribui para um impacto social crescente e alinhado às necessidades reais das comunidades.

Projetos Continuados

Do Manguê ao Mar (RJ)

Localizado no coração das baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande, o projeto Do Manguê ao Mar – resultado do convênio com a ONG Guardiões do Mar – atua desde 2022 como uma força transformadora, promovendo a conservação dos manguezais, o empoderamento de comunidades tradicionais e o estímulo ao Turismo de Base Comunitária (TBC), fortalecendo a cultura, história e natureza territoriais.

Com foco em sustentabilidade, educação ambiental, pesquisa científica e ações socioculturais, o convênio está alinhado com a Política Nacional da Biodiversidade (decreto nº 4.339/2002). No ano de 2025, impactou diretamente 3.058 pessoas com 691 ações, retirou 23,4 toneladas de resíduos, restaurou 55 mil m² de manguê e remunerou 87 pescadoras, pescadores, catadoras e catadores por serviços ambientais. A iniciativa também formou um coletivo de jovens agentes ambientais, consolidando um modelo inovador de educação ecológica, inclusão produtiva e preservação socioambiental.

Faixa Limpa II (SP)

Convênio desenvolvido pelo Instituto GEA, com nossa parceria, desde 2022, com duração de cinco anos. Tem como objetivos informar, comunicar, conscientizar, sensibilizar e engajar nossos públicos de interesse junto às faixas de dutos de 71 comunidades de dez municípios do estado de São Paulo em questões de limpeza, uso e segurança. O projeto também realiza, por meio da escuta e do trabalho conjunto com as comunidades, ações de transformação dos locais, por meio de mutirões de limpeza e conservação, obras que revitalizam e proporcionam o melhor uso ordenado das faixas de dutos.

Em 2025, o programa impactou cerca de 58 mil pessoas diretamente, além de revitalizar 3.600 m² de áreas comunitárias com envolvimento de 9 mil alunas e alunos na Gincana Ecológica Escolar.

Botos da Barra (Osório/RS)

Em alinhamento à Política Nacional da Biodiversidade (decreto nº 4.339/2002) e Política Nacional de Educação Ambiental (lei nº 9.795/1999 e decreto nº 4.281/2002), o projeto tem como objetivo salvaguardar a pesca cooperativa como guardiã da conservação da sociobiodiversidade da barra do Rio Tramandaí. Há pelo menos 120 anos, pescadoras e pescadores da região praticam pesca cooperativa junto com botos-de-Lahile, que vivem no local. Os animais sinalizam o momento ideal de pescadoras e pescadores lançarem as redes. Os peixes que escapam são alimento dos botos. Essa tradição secular sobrevive em apenas três lugares do planeta.

Em 2025, nossa empresa renovou o convênio com o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGRS). Até 2027, apoiaremos o desenvolvimento dessa atividade, da pesquisa e de ações de educação ambiental direcionadas a escolas e a comunidade em geral.

Cine Transpetro

Nosso maior projeto sociocultural é desenvolvido via contrato de patrocínio com a MPC Filme, em consonância com o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) – lei nº 8.313/1991 e com a Política Nacional de Educação (lei nº 9.394/1996). De alcance nacional, envolve exhibições gratuitas de cinema e oficinas para estudantes, que ajudam a democratizar o acesso ao cinema nacional, ampliando o repertório cultural, a formação cidadã e o acesso à arte.

Em 2025, realizado em 261 escolas públicas de 17 estados, o projeto registrou a participação de mais de 52 mil estudantes, 831 sessões realizadas e cinco oficinas que resultaram em oito curtas-metragens produzidos por estudantes.

Cultura na Faixa (RJ)

O convênio busca promover a convivência familiar e comunitária, prevenir situações de risco social e estreitar nossos vínculos com comunidades de modo a garantir a “licença social” para atuação da equipe de faixa de dutos em bairros de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Itaguaí, em sinergia com o Programa Federal de Ações Afirmativas.

As atividades são executadas na área de influência do Terminal de Campos Elíseos (Tecam) – pela ONG SER – “Se essa rua fosse minha”, com 600 beneficiárias e beneficiários diretos e mais de 60 famílias engajadas. O projeto oferece oficinas, cursos, terapia comunitária e atividades culturais como circo social e folia de reis.

Em 2025, seguiu como importante instrumento de integração comunitária e valorização cultural em territórios de alta vulnerabilidade, fortalecendo a nossa “licença social”.

CCMAR - Centro de Convívio dos Jovens do Mar (RS)

Em sinergia com a Política Nacional de Educação Ambiental, é um projeto de inclusão social e de capacitação profissional. Firmado em 2024, nosso convênio com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG) visa a realização do projeto CCMAR: Acolhimento, Humanização e Emancipação – Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.

Com duração de 24 meses, a iniciativa prevê a formação de 600 jovens para o mercado de trabalho e a capacitação de 200 pessoas em educação ambiental, por meio de 13 cursos profissionalizantes, em comunidades vulneráveis da cidade de Rio Grande (RS). Além da qualificação técnica, o projeto inclui a concessão de bolsas de permanência e ações de conscientização ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Em 2025, o convênio formou 293 estudantes.

Jovens Líderes pelo Clima (Paracambi/RJ)

Firmado em 2024, o convênio tem como eixo a formação de jovens no campo das mudanças climáticas para que possam atuar na mitigação dos impactos sociais, econômicos e ambientais. O curso livre conta com material didático, certificado de conclusão, bolsa para estudantes, bicicletas para que possam se locomover até o curso, equipamentos de proteção individual (EPIs) e o primeiro ecoposto solar da Baixada Fluminense.

Em sinergia com a Política Nacional de Educação Ambiental (lei nº 9.795/1999 e decreto nº 4.281/2002) o projeto visa atender 100 pessoas, de 16 a 29 anos, estudantes do ensino médio, técnico e superior das instituições federal e estadual (Faetec e IFRJ) e das escolas estaduais de Paracambi (RJ). Os participantes precisam ser residentes na cidade, prioritariamente nos territórios próximos às faixas de dutos que operamos. Em 2025, o convênio formou 45 jovens lideranças ambientais.

Novos Convênios

Em 2025, ampliamos nossa presença social por meio da assinatura de três novos convênios: Universidade Senai Cimatec (BA), Projeto Escola Sustentável – Nutec (Fortaleza/CE) e Senai Nacional – Ministério do Trabalho e Emprego (PA, SP, RJ e BA). Com investimento de R\$ 5,1 milhões, eles começaram no segundo semestre de 2025 e serão continuados ao longo de 2026. As parcerias foram estruturadas para fortalecer a educação profissional, a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário em regiões próximas às nossas operações.

Universidade Senai Cimatec (BA)

O convênio com a Universidade Senai Cimatec, em Salvador (BA) beneficia 100 alunas e alunos de graduação, na área Stem (acrônimo para Science [Ciência], Technology [Tecnologia], Engineering [Engenharia] e Mathematics [Matemática]), com prioridade para mulheres negras, alinhando-se às nossas ações de diversidade e inclusão. O projeto garante bolsa auxílio mensal, notebook e kit estudantil, reforçando a permanência universitária.

Projeto Escola Sustentável – Nutec (Fortaleza/CE)

O convênio com o Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec) prevê a implantação, a partir de 2026, do Projeto Escola Sustentável em três escolas públicas de tempo integral de Fortaleza (CE). O convênio estabelecerá um modelo de autogestão de resíduos sólidos, integrando educação ambiental, alimentação escolar e práticas sustentáveis. O objetivo é reduzir em pelo menos 90% o volume de resíduos gerados e enviados ao aterro, além de formar escolas referência em sustentabilidade, cidadania e inclusão.

Senai Nacional – Ministério do Trabalho e Emprego (PA, SP, RJ e BA)

O convênio “Caminhos para o Futuro: Qualificação e Oportunidades” integra o Programa Transformar e beneficia territórios onde estamos presentes – especialmente áreas próximas a terminais terrestres e faixas de dutos nos estados contemplados. Com 1.000 vagas gratuitas e bolsa auxílio para cada participante, o programa será executado pelo Senai Nacional em quatro estados: Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

O convênio garante também kit didático, certificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho, ampliando a empregabilidade local em regiões conectadas à nossa infraestrutura operacional.

Programa Transformar

O Transformar consolidou-se em 2025 como um dos principais eixos estruturantes da nossa estratégia social. Ele fortaleceu a formação profissional nos territórios do entorno das operações e ampliou nossa presença em regiões antes não contempladas, marcando sua descentralização para além do eixo Rio–São Paulo. No ano, o programa alcançou 528 pessoas inscritas e 481 formadas, com índice de conclusão de 91%, reafirmando sua eficácia ao oferecer qualificação e ampliar capacidades locais.

Em São Sebastião (SP), o Transformar executou cursos voltados para áreas industriais e operacionais, com 110 pessoas inscritas e 89 formadas, ampliando a qualificação técnica da população local e fortalecendo relações com o entorno da unidade.

No CCMAR, em Rio Grande (RS), o programa alcançou seu maior volume de participantes, com 300 pessoas inscritas e 293 formadas, reforçando o potencial do território para formação profissional contínua e ampliando nossa presença no Sul do país.

Em Angra dos Reis (RJ), o Transformar desenvolveu ações formativas voltadas a pescadoras e pescadores artesanais e barqueiros e barqueiros da região, em parceria com o convênio Do Manguê ao Mar. A iniciativa resultou em 75 pessoas inscritas e 56 formadas, contribuindo para fortalecer as competências técnicas de públicos tradicionais do litoral.

Em São Francisco do Sul (SC), o programa registrou 43 pessoas inscritas e 43 formadas, demonstrando alto engajamento e desempenho de conclusão.

Além dos resultados obtidos em 2025, o Transformar ampliou sua projeção nacional com a assinatura do convênio Caminhos para o Futuro (Senai Nacional + Ministério do Trabalho), que integrará o programa a partir de 2026 e ofertará 1.600 vagas gratuitas em quatro estados – PA, SP, RJ e BA – reforçando nosso compromisso com a inclusão produtiva e o desenvolvimento humano nas regiões onde atua.

Relacionamento Comunitário

Programa Faixa em Movimento

O Faixa em Movimento foi o principal impulsionador da nossa atuação comunitária em 2025, consolidando a estratégia de descentralização para além do eixo Rio–São Paulo e fortalecendo nossa presença em territórios diversos do país. O programa alcançou seu maior volume de entregas desde sua criação com 23 obras comunitárias concluídas em 8 estados. As intervenções incluíram áreas de lazer, hortas comunitárias, jardim de chuva, equipamentos esportivos e espaços de convivência, todos concebidos a partir de escuta ativa com as comunidades vizinhas às faixas de dutos e terminais.

Entre as realizações do ano, destacamos a revitalização e ampliação da Horta Comunitária do bairro Eucaliptos, em Fazenda Rio Grande (PR), com impacto em 152 pessoas, reforçando práticas sustentáveis, segurança alimentar e o uso comunitário da área. No mesmo bairro, inauguramos uma nova área de socialização, beneficiando 4.072 moradoras e moradores com um espaço revitalizado de convivência, lazer e integração social.

Em Campinas (SP), na comunidade Jardim Novo Campos Elíseos, o programa entregou um jardim de chuva, biovaleta, paisagismo e nova área de lazer com impacto direto em 3.704 pessoas, resultando em uma solução de drenagem sustentável integrada ao uso comunitário do espaço. Na região Sudeste, em Paracambi (RJ), inauguramos a área de socialização de Bom Jardim, beneficiando 912 pessoas com um espaço multifuncional que reúne lazer, convivência e atividades físicas.

No Quilombo do Feital, em Magé (RJ), o programa entregou a horta comunitária quilombola, ampliando a soberania alimentar, o protagonismo comunitário e o vínculo com práticas agroecológicas, beneficiando 152 pessoas. Já no município de São Francisco do Conde (BA), o Faixa em Movimento implantou a área de socialização Colmonte, com impacto direto em 2.320 pessoas beneficiadas, reforçando nossa presença no Nordeste e ampliando a descentralização territorial do programa.

Comunidades Tradicionais

Em 2025, avançamos na construção de uma base estruturada de informações sobre os Povos e Comunidades Tradicionais situados no entorno das unidades que operamos. O levantamento – realizado em 26 terminais – identificou 32 povos tradicionais, entre indígenas e remanescentes de quilombos, além de 216 associações e grupos de pescadoras e pescadores artesanais.

As informações levantadas apoiam a tomada de decisão, a gestão de riscos sociais, a definição de pautas prioritárias e o respeito à autodeterminação desses povos, em alinhamento com nossas práticas de direitos humanos.

Além do levantamento técnico, apoiamos iniciativas de fortalecimento cultural e territorial, como o 7º Encontro Estadual das Comunidades Quilombolas do RJ. Promovemos logística e transporte para a participação de representantes da Baixada Fluminense, ampliando a escuta, o diálogo e o vínculo com comunidades tradicionais.

Ações Internas

Consolidamos avanços no fortalecimento de uma cultura organizacional alinhada aos princípios de direitos humanos, responsabilidade social, educação ambiental e fortalecimento da força de trabalho. As ações internas reforçaram práticas de inclusão, sensibilização e engajamento, garantindo que nossos valores sociais estivessem cada vez mais incorporados ao cotidiano corporativo.

Voluntariado

O voluntariado corporativo seguiu mobilizando nossa força de trabalho em campanhas de grande alcance. Em 2025, as ações resultaram na arrecadação de 3.694 brinquedos no Dia das Crianças, 1.715 peças (entre cobertores e roupas de frio) na Campanha do Agasalho e participação de 31 terminais na campanha de Natal, que arrecadou recursos financeiros destinados a instituições sociais parceiras.

As iniciativas visam contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos, apoiar causas socioambientais prioritárias e fortalecer a cultura de responsabilidade social, reforçando o compromisso com práticas ASG. Também nos aproximamos das comunidades e estimulamos o engajamento das empregadas e empregados, promovendo competências socioemocionais e ampliando oportunidades de participação cidadã.

É Dia de Feira

A iniciativa É Dia de Feira consolidou-se, em 2025, como uma das principais ações internas de promoção da saúde, alimentação adequada e integração com produtores locais, além de fortalecer ainda mais o relacionamento com as comunidades do entorno das instalações. No ano, o programa registrou 14 feiras em execução em diferentes unidades pelo país, envolvendo 134 produtoras e produtores parceiros e contabilizando 72 edições. As feiras ofereceram alimentos orgânicos e agroecológicos, fortalecendo a agricultura familiar e ampliando o acesso da nossa força de trabalho a produtos frescos e sustentáveis.

A Feira atingiu 2.482 empregadas e empregados, além de 7.546 prestadoras e prestadores de serviço.

Capacitação em Educação Ambiental

A capacitação em Educação Ambiental, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) alcançou mais 42 dos nossos profissionais. A formação envolveu metodologias de abordagem comunitária, planejamento participativo e práticas de relacionamento em territórios sensíveis. O curso reforça a preparação da nossa força de trabalho para atuação com escuta qualificada, educação ambiental aplicada e compreensão dos desafios sociais dos territórios onde atuamos.

Elaboração do Padrão de Riscos Sociais

Em 2025, consolidamos a gestão socioambiental orientando, de forma integrada, a identificação, análise, tratamento e monitoramento dos riscos sociais associados às nossas operações. O processo considera todas as etapas do ciclo de vida do negócio e organiza a avaliação a partir de duas dimensões – desenvolvimento local e direitos humanos – permitindo compreender potenciais impactos sobre meios de vida, dinâmicas territoriais e percepções comunitárias.

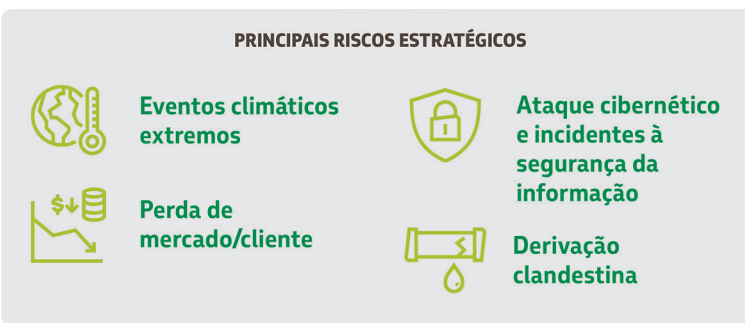
As Matrizes de Riscos Sociais tornaram-se instrumento essencial para orientar decisões operacionais e ações preventivas, estabelecendo pontos de atenção em intervenções territoriais e fortalecendo a licença social para operar. A adoção corporativa do documento elevou a maturidade institucional na gestão integrada dos riscos sociais, alinhando práticas internas às nossas diretrizes de responsabilidade social e objetivos estratégicos.

7. RISCOS EMPRESARIAIS

A gestão de riscos passa por um momento desafiador, em um cenário global marcado por volatilidade econômica, crescente complexidade regulatória, mudanças climáticas, transição energética em curso e avanços tecnológicos constantes. Nesse contexto, a gestão de riscos assume papel estratégico para garantir a resiliência e a sustentabilidade das operações da Transpetro.

A evolução das expectativas dos *stakeholders* reforça a necessidade de uma abordagem integrada de riscos. Neste sentido, adotamos na Transpetro um Sistema de Gestão de Riscos Corporativos estruturado para antecipar ameaças, mitigar impactos de riscos e mapear oportunidades. A área de Riscos Empresariais é responsável por orientar, sistematizar, monitorar e gerir o Mapa de Riscos Empresariais da Transpetro, a partir de uma abordagem transversal e multidisciplinar que envolve toda a organização. Os riscos de maior severidade são reportados periodicamente à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutária, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

O mapeamento de risco é tão dinâmico quanto o ritmo das mudanças externas e internas e, assim, é objeto de contínuo monitoramento e revisão. Tendo em vista tais informações, indicamos os principais riscos estratégicos, avaliados a partir do mapeamento de riscos empresariais e da avaliação das premissas e objetivos do PN 2026-2030 da Transpetro:



A seguir, são apresentados os contextos de como tais riscos são abordados pela Transpetro.

Eventos climáticos extremos

Pela natureza de nossas operações, a ocorrência de eventos climáticos extremos pode impactar o fluxo de petróleo, derivados e biocombustíveis pelos modais dutoviários e aquaviários operados pela Companhia.

Eventos como alagamentos em terminais, deslizamentos de terra nas faixas de dutos, secas em corpos d’água navegados pela Transpetro e ventos fortes em operações marítimas, são os maiores riscos climáticos incidentes sobre a Companhia.

Para gerenciar tais ameaças, atuamos de forma permanente no desenvolvimento de ações de prevenção e mitigação de danos decorrentes desses eventos, visando a segurança das populações vizinhas às nossas instalações e de nossos trabalhadores, a preservação do meio ambiente e a integridade de nossos ativos. Essas ações passam, por exemplo, pelo emprego de tecnologia de ponta para monitoramento de ventos, chuvas e marés, inspeções e execução de obras geotécnicas para prevenção de deslizamentos em faixas de dutos, manutenção de centros de resposta a emergências, qualificação de nossas equipes para atuar em contingências, dentre inúmeras outras ações.

Perda de mercado/cliente

Possuímos três grupos de clientes com diferentes escopos de prestação de serviços:

- Petrobras: Serviços de Engenharia, Movimentação de combustíveis e petróleo, Assessoria e Apoio Técnico, Transporte Marítimo;
- Clientes diversos: Transporte e Movimentação (combustíveis líquidos, GLP), *ship to ship* (STS), Afretamento Navios, Reparo de Dutos;
- Clientes de ativos desinvestidos: Manutenção de Faixa, Serviços de Engenharia.

Para os ativos desinvestidos pela controladora, estabelecemos governança de reuniões periódicas com os clientes (nível estratégico, tático operacional) e pesquisa de satisfação. Também estudamos, exploramos e desenvolvemos novas soluções logísticas em parceria com a Petrobras e demais clientes e realizamos planejamento de carteiras compatíveis com o vencimento dos contratos.

Adicionalmente, por meio de nossas áreas de desenvolvimento de negócios, comercialização e marketing, estamos atentos às transformações do ambiente mercadológico. Buscamos nos adaptar de forma preventiva e proativa aos movimentos do mercado, às novas estratégias de nossos competidores, às novas tecnologias que impactem nosso competitividade, novas normas de regulação e novas condições de operação, visando a criação de valor e a obtenção de capacidade competitiva sustentável.

Para isso, fazemos estudos de mercado de forma a viabilizar oportunidades em duas frentes: incremento de ativos próprios ou de terceiros, otimização, integração e multimodalidade dos fluxos logísticos, além de ampliação de nossa atuação junto à Petrobras e clientes – atuais e potenciais; fortalecimento da presença nos mercados de interesse ou por novos modelos de negócio nos segmentos de dutos e terminais, transporte marítimo, de forma integrada.

Atuamos para alcançar nossa visão estratégica, assegurando um papel de maior e melhor solução em logística integrada em óleo, gás, derivados e biocombustíveis no país. Investimos em ações estruturantes com foco na construção de uma cultura de orientação para o cliente, implementando soluções digitais (por exemplo: *Customer Relationship Management* – CRM), que promovam melhor experiência, seja pela qualidade percebida dos serviços prestados ou pela plena integração dos serviços internos com foco na geração de valor. Assim, disponibilizamos instrumentos para monitoramento do ambiente competitivo e para pulsar a percepção dos clientes, sendo importantes insumos para rápida adaptação, por meio de planos de mudança organizacional, de comunicação e de desenvolvimento tecnológico. Além disso, mantemos práticas de relacionamento com clientes por meio de áreas dedicadas, de acordo com segmentos de negócio.

Ataque Cibernético e Incidentes à Segurança da Informação

Em um mundo em que dados movimentam a economia global, ataques cibernéticos paralisam operações inteiras. Proteger informação deixou de ser apenas um tema técnico: tornou-se condição de sobrevivência, de competitividade e de confiança com clientes, parceiros, parceiros e sociedade.

Nesse contexto, as principais ações que realizamos ao longo do ano de 2025 não foram iniciativas isoladas, mas partes de uma mesma engrenagem de proteção. A adoção de estrutura de referência como o Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos EUA – NIST ganhou mais profundidade com a revisão das subcategorias de alto impacto. Como resultado desse trabalho, a avaliação do nosso grau de maturidade em Segurança da Informação – SI mostrou evolução consistente da postura de segurança. Também foi feita uma avaliação de adequação à norma ISO 27001 *1. Com esse conjunto, tem-se uma visão da segurança da informação, aproveitando as melhores práticas de duas organizações mundiais referência no assunto.

Como parte do Plano de Segurança da Informação, no ano de 2025, alguns temas tiveram destaque: ações de robustecimento de segurança, revisão de mapeamento de riscos, gerenciamento de identidade, plano de continuidade digital (evolução na análise de impacto no negócio e na realização de simulados), segurança para soluções de inteligência artificial e melhorias na gestão de ativos digitais.

Grande parte dos incidentes nasce de comportamentos e decisões do dia a dia. Em atenção a isso, investimos esforços em cultura e capacitação em segurança da informação. Testes de *phishing* *2, treinamentos, a trilha de vídeos *Conexões de SI* e campanhas educativas contínuas traduzem temas complexos em linguagem acessível, aproximando o tema da rotina da nossa força de trabalho e fortalecendo hábitos mais seguros. Em complemento, o treinamento específico para perfis com acesso privilegiado em TI reforça que, quanto maior o nível de acesso, maior a responsabilidade, contribuindo para reduzir de forma significativa o risco de uso indevido ou de comprometimento dessas credenciais.

Derivações Clandestinas

As derivações clandestinas são intervenções criminosas realizadas diretamente nos dutos ou em áreas de válvulas com o objetivo de furtar petróleo e seus derivados, além de biocombustíveis. Essa prática ultrapassa a esfera patrimonial: afeta bens jurídicos relevantes, como a segurança pública, economia popular, meio ambiente e, sobretudo, a vida humana. Dessa forma, configura um crime de elevada complexidade, cujos impactos são amplos, graves e duradouros.

Desde 2011, somos vítimas dessas ações criminosas. O número de ocorrências cresceu continuamente, chegando a um máximo de 261 em 2018. Em resposta a essa crescente, atuamos no combate às derivações clandestinas de forma multidisciplinar, envolvendo diversas áreas.

Temos como nossos principais pilares: o relacionamento com as comunidades no entorno das faixas de dutos, com a disponibilização de um canal gratuito para denúncias; adoção de tecnologias como a implantação de um centro de controle dedicado à proteção de dutos, com operação ininterrupta; e a colaboração com os órgãos de segurança pública. Os resultados alcançados nos últimos anos são consequência dessas ações sinérgicas nos vários campos de atuação.

Nos últimos oito anos (2018 a 2025), os gastos relacionados ao enfrentamento e à mitigação das consequências dessas ocorrências alcançaram aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em um total de 909 derivações clandestinas.

Em 2025, registramos 31 ocorrências nos dutos que operamos. Em comparação com a máxima histórica (2018), reduzimos cerca de 90% do número de furtos ou tentativas. Cabe salientar que todas as ocorrências foram registradas em áreas rurais com baixo adensamento populacional, resultando em menor risco à vida das pessoas.

Para conscientizar as comunidades vizinhas às faixas de dutos sobre a segurança dessas instalações, engajando as moradoras e moradores no combate ao furto de combustíveis, realizamos ações comunitárias durante a semana do Dia de Segurança na Faixa de Dutos, 16 de agosto. Em 2025, promovemos o maior evento com esse público de interesse da nossa história. Durante uma semana, realizamos uma grande mobilização, levando nossa mensagem a mais de 26 mil pessoas em 11 estados, 19 municípios e 28 comunidades localizadas nas proximidades das faixas de dutos que operamos.

As ações ocorreram nos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe em parceria com diversos órgãos e empresas. Reforçamos a divulgação do telefone de emergência 168, canal direto de comunicação dos nossos públicos de relacionamento com a companhia, e oferecemos serviços à população, como emissão de carteiras de identidade, aplicação de vacinas, aferição de pressão e glicose e serviços de saúde bucal. Além disso, contamos com apresentações musicais, aulas de dança, oficinas de robótica, caminhadas ecológicas, atividades de compostagem, entrega de mudas de Pau-Brasil, simulado de emergência e exhibições de atrações promovidas por projetos que patrocinamos.

*1 ISO 27001 - norma internacional que estabelece requisitos para um sistema de gestão de segurança da informação, ajudando organizações a protegerem suas informações e a gerenciarem riscos associados.

*2 Testes de *phishing* - simulação projetada para avaliar a capacidade de uma organização em detectar e responder a tentativas de fraude on-line, ajudando a aprimorar a segurança cibernética.





Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

8. DESEMPENHO OPERACIONAL

Destques Dutos e Terminais

Atuamos cada vez mais de forma integrada e eficiente, buscando constantemente a excelência em nossos serviços. Os resultados de 2025 expressam nosso compromisso com a segurança operacional, a qualidade e a inovação, consolidando uma estrutura que permite uma gestão otimizada dos processos logísticos e operacionais. Nesse cenário, reunimos em uma única e moderna instalação o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), responsável pela operação de 7,8 mil km de oleodutos e 625 km de gasodutos, operando de forma ininterrupta, 24 horas por dia, sete dias por semana, alinhado às melhores práticas de benchmarking internacional, o Centro de Diagnóstico de Máquinas (CDM) e as áreas de suporte às operações em todo o Brasil. O objetivo dessa integração é proporcionar uma visão abrangente de nossa cadeia logística, com maior assertividade nas tarefas executadas, melhor suporte às tomadas de decisão e potencialização dos resultados.

Visando à evolução tecnológica do CNCL, investimos nos últimos anos na atualização completa dos sistemas de supervisão e controle. O projeto trouxe mais robustez e confiabilidade às operações realizadas de forma centralizada, garantindo infraestrutura para expansões futuras, e demonstra nosso alinhamento com as melhores práticas de mercado em termos de segurança cibernética.

O aumento da eficiência operacional nas nossas atividades é evidenciado pelos resultados dos indicadores-chave. Destacamos, entre eles, o Controle de Estadia (CE), que reflete nossa eficiência nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados. O CE apresentou, consistentemente, o melhor resultado da série histórica: 99,6%, acima dos 99,3% alcançado em 2024, refletindo melhorias em nossos processos.

Destacam-se avanços na segurança e previsibilidade das operações, como a conclusão da recuperação estrutural do píer principal no Terminal Aquaviário da Ilha D'Água (RJ), instalação de moderno sistema de monitoramento de atracação no Terminal de Rio Grande (RS) e a implementação de instrumentos de previsibilidade de condições de mar nos terminais de São Francisco do Sul (PR) e Osório (RS). São ainda relevantes os ganhos em eficiência operacional com aumento da vazão de Etanol nas operações do duto Ocrea 16 em 37% no Rio de Janeiro (RJ), implementação de novo ponto para *ship to ship* (STS) e nova logística de abastecimento no píer 106 em São Luís (MA), aumento da capacidade de descarga de petróleo em São Sebastião (SP) com incremento de 50% na vazão das linhas do píer norte, ampliação do calado operacional no Terminal de Suape (PE) permitindo operações de navios com porte de até 170 mil toneladas e o retorno operacional do Terminal de Niterói (RS), após os eventos climáticos que impactaram a região sul em 2024.

Outro indicador de grande importância é o Disp-Duto (Indicador de Disponibilidade de Duto), que representa a disponibilidade operacional efetiva de nossos ativos críticos. Em 2025, todos os ativos críticos alcançaram desempenho acima da meta, sendo o resultado acumulado de 99,6%, superando o resultado 99,5% em 2024.

Movimentação

Em 2025, registramos um aumento de 1,08% na movimentação de produtos em relação a 2024. Esse resultado nos permitiu alcançar a marca de 658,1 milhões de m³, o que representa a maior movimentação anual da série histórica desde 2013.

Em 2025, consolidamos nossa posição de maior operadora de *ship to ship* (STS) - transbordo de produtos entre navios. Realizamos 775 operações nessa modalidade, reforçando nosso papel estratégico na logística nacional de petróleo e derivados.

Um dos fatores de destaque é a manutenção de nossa capacidade instalada para atendimento à região amazônica. A área respondeu por 17% das nossas operações de STS em 2025, e o crescimento das operações STS executadas em São Luís (MA) totalizando 58 operações em 2025, contra 17 no ano anterior. Esse dado reforça nosso potencial na prontidão para o apoio às demandas e desafios regionais, com agilidade e competência na mobilização de equipamentos e pessoas, garantindo o abastecimento da Região Norte. Outro ponto relevante foi o número recorde de STS realizados em Angra dos Reis, com 229 operações em 2025 - o maior número na série histórica, superando em 8% o número de operações de 2024.

Alcançamos a maior movimentação (milhões de m³/ano) da série histórica nos terminais de Angra dos Reis (44,0), Santos (10,5), Barueri (6,1), Senador Canedo (3,8), Paranaguá (3,4), Ilha Redonda (1,1) e Jequié (1,0). Os Terminais apresentaram as maiores movimentações já registradas nos últimos 19 anos.

Já em nossas operações dutoviárias, registramos as maiores movimentações (milhões de m³/ano) da série histórica nos dutos A8 (5,6), RP18 (5,0), Osrio3 (2,6), Osrio4 (2,6), OP16 (2,4), Obes (2,4), A2 (1,9) e PD-IPJ-8 (0,9).

Oleoduto Osbra 20

Em 2025, concluímos a interligação de novo trecho do duto na travessia do Rio Grande, com cerca de 830m de extensão, na divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais. O Osbra 20 é responsável pelo suprimento do mercado de produtos claros (diesel, gasolina e querosene de aviação) no interior de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com movimentação mensal de 730 mil m³ e operado por cinco terminais terrestres e duas estações de bombeio.

A intervenção transcorreu de forma otimizada, reduzindo em dois dias o prazo máximo estimado para sua conclusão. A obra garantiu maior confiabilidade nas operações e eliminou riscos à integridade do trecho substituído em decorrência das condições do leito do rio.

Projeto Torre de Controle

Implementamos em 2025 o piloto da Torre de Controle Logístico, com monitoramento das operações dos terminais de Osório (RS), São Sebastião (SP), Barueri (SP) e Suape (PE). Realizamos testes para validação e aprimoramento das tecnologias desenvolvidas, dos processos elaborados e da eficácia do fluxo de comunicação. Com isso, planejamos a partida definitiva da Torre de Controle para o 1º trimestre de 2026.

Adequação de limites operacionais de níveis de tanques

Concluímos a última etapa da adequação dos limites operacionais dos nossos tanques atmosféricos. O trabalho teve como objetivo aumentar a segurança de processo a partir da padronização de cálculo dos limites operacionais, a correta definição de alarmes para estes limites e a inclusão dos novos valores em sistemas supervisórios (CNCL).

Como resultado adicional aumentamos o volume operacional do parque de tancaagem em aproximadamente 2% em todas as unidades, no valor total de 202,6 mil m³ de petróleo, derivados e biocombustíveis, sendo 143,4 mil m³ somente de petróleo. Esse volume equivale a uma capacidade de armazenamento superior a três tanques Maracanã. Obtido sem o uso de recursos financeiros, ele reafirma a elevada capacidade técnica e sinergia de nossas equipes e potencializa nossos já elevados níveis de eficiência logística.

Destques Transporte Marítimo

Composta por 33 navios - 26 próprios e 7 fretados por meio da subsidiária TIBV - nossa frota em operação apresenta uma idade média de 10,7 anos, com capacidade de transporte de 3,2 milhões de toneladas de porte bruto.

Movimentamos petróleo e seus derivados, seja por cabotagem* ou navegação de longo curso, em atendimento às demandas de nossos clientes. Em 2025, nossos navios movimentaram cerca de 44,8 milhões de m³ de petróleo e derivados, cerca de 19% da carga movimentada por via marítima pela Petrobras. No total, fizemos 850 operações no ano, uma média de 71 por mês.

Destques Operacionais

Cada operação, em seu contexto, representa um marco significativo para o Sistema Petrobras e suas operações logísticas, reduzindo custos e demonstrando o nosso comprometimento com a excelência operacional.

Expansão da Capacidade de Alívio do Sistema Petrobras e Retomada da Operação de Navios DP

Concluímos a contratação de nove navios Suezmax de alta tecnologia de posicionamento dinâmico (dynamic position - DP) para expandir a capacidade de alívio das plataformas do Sistema Petrobras. As novas embarcações trarão mais eficiência energética e menos emissão de gases, reforçando nossa estratégia de crescimento sustentável.

Seremos responsáveis pela operação de dois desses navios Suezmax DP2, com tripulação 100% brasileira, marcando a retomada das operações de navios DP.

Segunda Edição do Workshop Internacional de Segurança nas Operações de Alívio com Navios DP

Realizamos a segunda edição do Workshop Internacional de Segurança nas Operações de Alívio com Navios de Posicionamento Dinâmico (DP), que reuniu cerca de 100 especialistas nacionais e internacionais. Representantes da Transpetro, Petrobras e empresas parceiras compartilharam experiências sobre operações de alívio, campanhas de segurança, treinamentos de tripulações, testes DP e eficiência energética.

Os debates mostraram como a integração entre tecnologia, treinamento e boas práticas amplia a confiabilidade das operações e garante que sigamos atuando com os mais altos padrões de excelência nas operações DP para o Sistema Petrobras. O evento reforçou a importância da colaboração entre as empresas e seus parceiros estratégicos, criando um ambiente de aprendizado coletivo e visão de futuro.

Programa Mar Aberto

Para fortalecer a posição da Petrobras no mercado e reposicionar o Brasil na estratégia naval voltada à logística de petróleo, derivados e produtos de baixo carbono, lançamos, em 2024, o Programa Mar Aberto.

O projeto prevê a aquisição de navios modernos, operados por nós, com foco em eficiência, segurança e redução de emissões. Em 2025, assinamos os contratos para a construção de quatro navios Handysize, destinados ao transporte de produtos claros, no Estaleiro Rio Grande. Além disso, oito navios gaseiros estão em fase final de licitação, com previsão de assinatura no início de 2026. Também avançamos com a licitação de quatro navios MRL1 (TPB 40.000 t), cujo edital foi publicado em novembro de 2025, com abertura de propostas prevista para fevereiro de 2026.

Essas embarcações atenderão prioritariamente à demanda da Petrobras, ampliando nossa capacidade de cabotagem e garantindo maior confiabilidade operacional.

Com esse programa, aumentaremos em até 25% a capacidade logística e reduziremos em 30% as emissões de gases que provocam o efeito estufa, reforçando nosso compromisso com a descarbonização e a eficiência energética. Trata-se de um investimento estratégico que agrega valor ao negócio, fortalece a segurança operacional e gera retorno sustentável.

Navios Aliviadores

Em 2025, contratamos, por fretamento a casco nu (bareboat), pela TIBV, nove navios aliviadores (Suezmax DP) do fretador Tsakos, a serem construídos na Coreia do Sul, no estaleiro Samsung, com entrega prevista para a partir de 2027. Esses navios estão fretados à Petrobras em TCP (Time Charter Party) para compor a frota de navios aliviadores que transporta petróleo, mediante off-loading, das unidades de produção offshore nas quais a Petrobras é operadora.

Esse projeto reforça nossa importância estratégica na operação de alívio de plataformas, além de permitir a atualização de nossa força de trabalho na operação dessas embarcações.

Workshop Cultura de Segurança

Para aumentar a divulgação dos conceitos de Fatores Humanos para as lideranças de terra e mar, realizamos, em maio, o primeiro workshop com especialista da Petrobras. O evento teve como foco explorar conceitos de Fatores Humanos de forma dialogada, compreender a importância do pensamento sistêmico e discutir como esses conceitos podem apoiar nossas atividades.

Em agosto, um palestrante da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) trouxe reflexões sobre desempenho humano e construção de ambientes seguros, reforçando práticas para compreender condicionantes organizacionais, liderar operações seguras e fortalecer compromissos.

Esses encontros foram fundamentais para engajar lideranças de Terra e Mar, fortalecendo os passos da Jornada de Fatores Humanos da Transpetro, buscando o aprimoramento da cultura de segurança dos nossos colaboradores.

Workshop Sire 2.0 e Vetting

O workshop realizado teve como objetivo alinhar junto a estrutura de terra os desafios trazidos pelo Sire 2.0, que introduziu um modelo diferenciado de inspeção com forte ênfase no fator humano. Essa abordagem busca não apenas avaliar aspectos técnicos, mas também promover uma cultura organizacional voltada para segurança, conformidade e melhoria contínua. Com isso, o evento visou garantir que todos os envolvidos conhecessem os requisitos atualizados, alinhassem processos internos e fortalecessem práticas que atestam operações mais seguras, eficientes e em conformidade com os padrões internacionais.

Soluções tecnológicas

No segmento de Transporte e Logística de Petróleo e Derivados, enfrentamos desafios e tendências tecnológicas que exigem atenção estratégica. Com a intensificação da digitalização e a busca constante por excelência operacional, é imprescindível estarmos preparados para superar obstáculos e capitalizar oportunidades. Nossos focos principais incluem a otimização das operações para maior confiabilidade e resiliência, o compromisso com práticas ambientais, sociais e de governança, e a valorização das pessoas, aprimorando a experiência de clientes, colaboradores e parceiros.

Para responder aos desafios, adaptamos nosso modelo operacional alinhado às melhores práticas de mercado, garantindo o desempenho do negócio, com controle rigoroso de custos e qualidade. Investimos na implementação de soluções avançadas em inteligência artificial - IA, analytics, conectividade, arquitetura de sistemas, ERP corporativo e cibersegurança, garantindo suporte robusto aos processos, sistemas e equipamentos.

Neste ano de 2025, entregamos diversas soluções para o negócio, assim como soluções corporativas, que abrangem toda a companhia, como:

- Fortalecimento da resiliência do nosso negócio por meio de planos de continuidade digital e implantação de práticas modernas de proteção de dados, como por exemplo no uso de IA.
- Desenvolvimento das aplicações que automatizam as fases 1 e 2 do projeto Torre de Controle Logística. A Torre oferece uma visão plena da cadeia logística, permitindo correlacionar eventos operacionais e tem como objetivo de negócio aumentar a eficiência e otimizar a programação logística.

***Cabotagem** - Navegação que se faz na costa ou entre águas marítimas limitadas, com a terra à vista. Navegação entre portos de um mesmo país ou a distâncias pequenas, dentro das águas costeiras.

- Projeto Atualização Tecnológica da Internet dos Marítimos, elevou a disponibilidade da internet a bordo para 99,5% e trouxe desempenho muito maior para as conexões, permitindo tráfegos como videochamadas, telemedicina e telemetria, que promovem bem-estar aos tripulantes e fortalecem a eficiência operacional marítima.

- Desenvolvimento de solução de IA para gestão Inteligente de Energia Elétrica, que permite otimizar as operações de oleodutos, reduzir custos e promover eficiência energética, diminuindo a pegada de carbono.

- Implantação do sistema de telemetria no Navio Henrique Dias, validando o modelo que será aplicado em toda a frota. O projeto tem como objetivo o aumento da eficiência energética da frota e dos parâmetros de confiabilidade dos equipamentos, impactando em redução de custos e no aumento da segurança de pessoas e instalações.

- A implantação do portal de agendamento de Descarga Rodoviária viabilizou o agendamento das operações de descarga de forma digital e eficiente, reduzindo significativamente o tempo de espera dos motoristas, elevando a satisfação dos clientes, proporcionando às áreas operacionais maior previsibilidade nos horários das operações e ampliando a transparência para as distribuidoras em relação aos volumes movimentados.

Estamos alinhados a uma visão de futuro robusta e inovadora, pautada pela excelência operacional e pela integração de tecnologias emergentes que suportam de maneira sustentável a organização. Essa visão contempla diversos eixos tecnológicos fundamentais, que apoiam o crescimento do nosso negócio e a excelência de nossas operações:

- No âmbito da conectividade, investimos na expansão e modernização das infraestruturas de comunicação, incluindo o uso de satélites LEO em áreas remotas, trazendo às equipes que atuam nas faixas de duto comunicação e acesso rápido a informações essenciais, aumentando significativamente a segurança das pessoas ao permitir respostas mais ágeis a emergências e melhor coordenação das atividades.

- Em arquitetura de suporte a sistemas, destacamos projetos voltados para a implantação de arquiteturas de Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA).

Por fim, apoiados pelas tendências tecnológicas do mercado e motivados na superação de nossos desafios, estamos comprometidos com o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, seguras e integradas, que suportam nossa evolução e contribuem para a excelência operacional, sustentabilidade e criação de valor a longo prazo.

Integridade de Dutos e Terminais

O ano 2025 foi marcado por resultados consistentes na gestão da integridade de dutos, refletindo a maturidade dos processos e o comprometimento das equipes com a excelência operacional, podendo ser confirmado nos ótimos indicadores consolidados do setor, com superação da meta. Houve avanços relevantes na identificação, avaliação e mitigação dos riscos, fortalecendo a gestão preventiva e garantindo maior confiabilidade dos ativos ao longo do período, o que pode ser comprovado pela ausência de vazamento registrado em nossas operações, conforme indicador Vazo. A aplicação sistemática de metodologias de análise de riscos e monitoramento dos processos de corrosão, bem como emissão e acompanhamento de atendimento às recomendações de medidas mitigadoras e preventivas permitiram respostas mais ágeis e eficazes, reduzindo a exposição a eventos indesejáveis e elevando o nível de segurança operacional.

A gestão do ciclo de vida dos ativos foi conduzida de forma estruturada, com priorização baseada em criticidade e desempenho, contribuindo para otimização dos recursos, aumento da disponibilidade operacional e sustentabilidade dos investimentos.

Por fim, ainda no âmbito da integridade de dutos, destaca-se o cumprimento integral dos prazos regulatórios, com emissão dos relatórios técnicos normativos dentro dos limites estabelecidos, assegurando conformidade, transparência e alinhamento às exigências legais e setoriais. Esse desempenho reforça a governança corporativa e evidencia o compromisso da organização com as boas práticas de gestão. Esses resultados consolidam um ambiente de maior resiliência, eficiência e preparo para os desafios futuros.

Ainda no viés integridade de ativos, ao longo de 2025, o gerenciamento de integridade de terminais avançou de forma consistente na maturidade do seu modelo de gerenciamento de integridade de equipamentos estáticos, consolidando uma abordagem sistêmica que integra inspeção, manutenção, operação, risco e governança normativa. Houve fortalecimento da padronização técnica, com alinhamento estruturado às principais referências regulatórias e normativas aplicáveis, bem como incorporação efetiva de critérios de priorização por risco para suporte à tomada de decisão em diferentes horizontes temporais.

Destacamos, ainda, o aprofundamento na gestão de ativos críticos de difícil inspeção, como linhas enterradas, a adoção de soluções inovadoras de mitigação e reparo, e a elevação do padrão de comunicação técnica, tornando os resultados de integridade mais claros, objetivos e estratégicos para a Alta Administração.

9. DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2025, avançamos de maneira consistente em nossa jornada de fortalecimento operacional e de integração plena ao Sistema Petrobras. Esse avanço foi sustentado por um conjunto de princípios que orientam nossas decisões e nossas práticas diárias: a segurança operacional como valor inegociável, a integridade na condução dos processos, o respeito à vida em todas as suas dimensões e o compromisso com a diversidade e a inclusão nos relacionamentos com colaboradores, parceiros, clientes e demais públicos de interesse. Esses pilares nortearam cada iniciativa implementada ao longo do ano e se refletiram diretamente na qualidade e na confiabilidade das nossas entregas.

Dedicamos esforços expressivos ao aperfeiçoamento contínuo de processos internos e à adoção de soluções tecnológicas que nos permitiram operar com mais precisão, rapidez e previsibilidade. Tais iniciativas contribuíram para a modernização das rotinas de navegação e para o aprimoramento das operações em terminais e dutos, possibilitando a superação de marcos anteriores e o alcance de novos patamares de eficiência. Esse conjunto de resultados reforça nosso alinhamento às melhores práticas globais de gestão integrada, sustentabilidade e governança, bem como à agenda ASG, que vem se consolidando como elemento estruturante da estratégia corporativa.

Nesse sentido, atingimos um lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão (22% superior ao registrado em 2024) e um Ebitda ajustado de R\$ 5,1 bilhões (18% maior que o projetado).

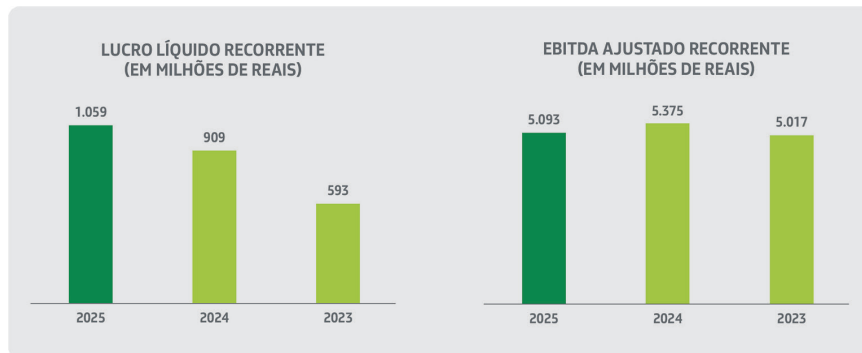
O indicador Nopat ajustado, nossa métrica de topo financeira, foi de R\$ 1,1 bilhão (73% maior que o projetado) em 2025.

Em função dos resultados obtidos em 2025, repassamos R\$ 3,2 bilhões para a sociedade sob a forma de tributos gerados (próprios e retidos de terceiros) aos governos federal, estadual e municipal.

O desempenho de forma integrada (operacional, SMS e corporativo) resultou em incremento de 1,9% no volume movimentado em nossas operações nos terminais e oleodutos, e em disponibilidade operacional da nossa frota (IDO sem docagem), que atingiu 98,6%. A integração entre os vários atores do processo logístico, associada às iniciativas de ganhos de eficiência, foram determinantes para o resultado.

Esses resultados criam as condições necessárias para que 2026 seja um ano de continuidade da evolução, com foco na entrega de valor ao Sistema Petrobras e à sociedade, na ampliação da robustez das operações e na adoção de novas tecnologias que reforcem nossa competitividade no médio e longo prazo.

Indicadores

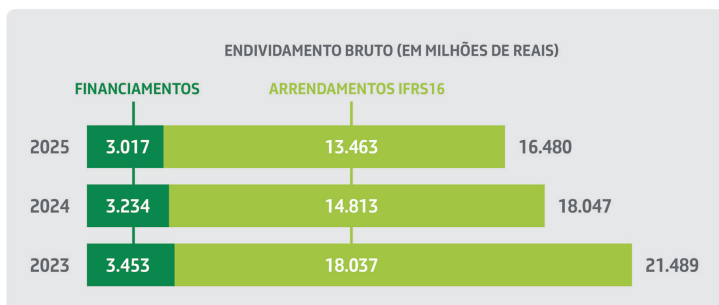


Reconciliação do EBITDA ajustado (R\$ milhões)	2025	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	1.059	866	498
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(627)	(600)	(144)
(-) Resultado Financeiro Líquido	(1.144)	(1.425)	(1.864)
(-) Depreciação e Amortização	(2.359)	(2.451)	(2.312)
EBITDA	5.188	5.341	4.818
(-) Provisão/ Reversão de Impairment	95	141	(126)
(-) Variação do ativo imobilizado / Direito de Uso	(0)	48	14
EBITDA Ajustado	5.093	5.152	4.930

Lucro Líquido e EBITDA ajustado sem efeitos não recorrentes (R\$ milhões)	2025	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	1.059	866	498
(-) Itens que não afetam o Ebitda ajustado	135	239	(56)
Provisão/ Reversão de Impairment	95	141	(126)
Variação do ativo imobilizado / Direito de Uso	0	48	14
Atualização monetária sobre ações e acordos não recorrentes	41	50	56
Depreciação Extraordinária	-	-	-
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	(101)	(223)	(88)
Provisão para Perdas de Crédito Esperada	0	(11)	64
Acordo de Leniência (TIBV)	-	138	-
Variação nas provisões para contingências e depósitos judiciais	(101)	(191)	(207)
Provisão Reentrada Navios TIBV	-	-	55
Remensuração da provisão atuarial de AMS (70x30)	-	(159)	-
(-) Efeito dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(12)	(59)	49
Lucro Líquido sem efeitos não recorrentes	1.036	909	593
EBITDA ajustado	5.093	5.152	4.930
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	(101)	(223)	(88)
EBITDA ajustado sem efeitos não recorrentes	5.194	5.375	5.017

Endividamento e Fluxo de Caixa

Nossa capacidade de geração de caixa, medida pelo Fluxo de Caixa Operacional, foi positiva e superior a R\$ 2.263 milhões líquidos dos pagamentos de arrendamento. Dessa maneira, encerramos o caixa (consolidado) do exercício com R\$ 3,6 bilhões (R\$ 3 bilhões, na Transpetro, e R\$ 578 milhões em nossas controladas (Transbel e TIBV).



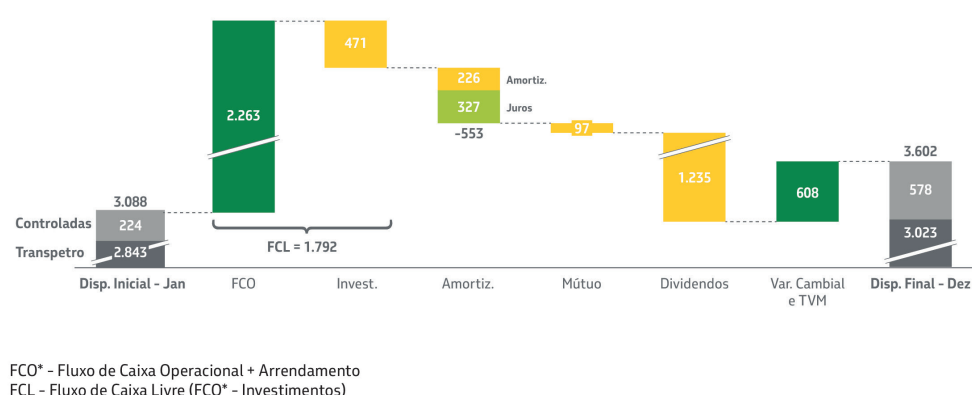


Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Variação de Disponibilidades

R\$ MILHÕES



FCO* - Fluxo de Caixa Operacional + Arrendamento
FCL - Fluxo de Caixa Livre (FCO* - Investimentos)

Investimentos

Em 2025 realizamos R\$ 471 milhões em investimentos, o que corresponde a 85% da nossa carteira. Em relação a 2024, registramos um crescimento de 10% nos investimentos, reforçando a trajetória de expansão e modernização.

Na Transpetro, o resultado foi influenciado principalmente pelo redirecionamento do investimento de R\$ 60 milhões inicialmente previsto para o leilão de São Luís, que será substituído por um novo projeto de terminal, mais alinhado às necessidades futuras da operação.

Na Transbel, o projeto de novos dolphins do píer 100, no Terminal de Miramar, foi temporariamente suspenso por decisão da Secretaria Nacional de Portos (SNP) em função da COP 30. Ainda assim, o projeto avançou em seus trâmites internos, com aprovação da contratação na DE Transbel em agosto, publicação do edital em outubro e abertura das propostas em dezembro, mantendo a iniciativa preparada para retomada futura. O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 24 milhões.

A carteira de investimentos priorizou os segmentos de Transporte Marítimo, com foco em manutenções programadas da frota (docagens) e em projetos de eficiência energética e operacional. Nos segmentos de Dutos e Terminais, os recursos foram direcionados a melhorias, modernizações, aquisição de equipamentos e bens essenciais, assegurando a integridade dos ativos, a disponibilidade das infraestruturas terrestres e marítimas e o prolongamento da vida útil das instalações. Esses investimentos resultaram em maior segurança operacional e aumento da confiabilidade, pilares fundamentais para a sustentabilidade do negócio.

Principais projetos

A principal carteira de investimentos da Transpetro em 2025 esteve concentrada nas docagens da frota, atividade essencial para assegurar a confiabilidade operacional, a segurança e a longevidade dos navios. As docagens e inspeções subaquáticas (IWS) permitiram a realização de manutenções estruturais, adequações regulatórias, upgrades de sistemas críticos e intervenções necessárias ao atendimento das normas internacionais e das exigências das sociedades classificadoras, além de ganhos relevantes de eficiência operacional.

No período, foram investidos R\$175,9 milhões, contemplando cinco docagens, seis IWS e a preparação de projetos para 2026. Esses investimentos contribuíram para a redução de riscos operacionais, preservação e valorização dos ativos, diminuição do consumo de combustível e das emissões atmosféricas, bem como para a incorporação de melhorias tecnológicas, reforçando a competitividade da frota e o alinhamento às práticas de sustentabilidade.

Os projetos concluídos e em andamento na Engenharia de Dutos e Terminais (ENGDT) refletem um robusto esforço de modernização, expansão e fortalecimento da segurança operacional. As iniciativas abrangem a entrada em novos modais de transporte, como a verticalização das operações de *bunker*, por meio da aquisição de barcas e empurradores, além da implantação de melhorias nas linhas de abastecimento do Porto de Itaquí (MA).

Também avançamos na reabilitação e substituição de dutos estratégicos, em reforços estruturais em terminais e píeres, e em adequações das instalações para atendimento às atualizações normativas. Destacam-se ainda os projetos voltados à sustentabilidade, como a implantação de uma usina fotovoltaica no Terminal de Belém (PA), que contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa e o aumento da eficiência energética. Complementarmente, foram realizadas melhorias na infraestrutura de movimentação de combustíveis e nas instalações, elevando a qualidade dos produtos. Essas entregas fortaleceram a confiabilidade operacional, a eficiência logística, a conformidade regulatória e os ganhos ambientais, em alinhamento às diretrizes estratégicas da companhia.

No âmbito do Programa de Eficiência Energética da Frota foram instalados três apêndices de casco e dois apêndices de propulsor em navios da frota. Essas soluções hidrodinâmicas resultaram em uma redução anual estimada de 5,7 mil toneladas de emissões de CO₂. Para os apêndices de casco, estima-se uma redução de 5% no consumo de combustível e nas emissões, enquanto os apêndices de propulsor proporcionaram um ganho de 1% na eficiência propulsiva, conforme estudo conduzido pela UFRJ, por meio da Fundação Coppete.

Anexo I - Complemento RA Transpetro 2025

Nível hierárquico	2025					2024					2025			2024		
	Efetivo Mulheres	% Mulheres x Total	Efetivo Homens	% Homens x Total	Total efetivo	Efetivo Mulheres	% Mulheres x Total	Homens	% Homens x Total	Total efetivo	Média Salarial Mulheres¹ R\$ milhões	Média Salarial Homens¹ R\$ milhões	% Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens	Média Salarial Mulheres¹ R\$ milhões	Média Salarial Homens¹ R\$ milhões	% Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens
Nível executivo²	-	0,00%	5	100,00%	5	-	0,00%	5	100,00%	5	0,00	2,05		0,00	1,70	
Nível gerencial³	147	27,32%	391	72,68%	538	127	25,60%	369	74,40%	496	0,60	0,68	104,10%	0,53	0,63	102,18%
Nível não-gerencial⁴	739	14,25%	4448	85,75%	5187	740	14,27%	4445	85,73%	5185	0,35	0,34		0,31	0,31	
Total	886	15,47%	4844	84,53%	5730	867	15,25%	4819	84,75%	5686	0,39	0,37		0,34	0,34	

¹ Média Salarial = média em cada nível hierárquico.

² Nível executivo - compreende presidente, diretoras e diretores.

³ Nível gerencial - compreende gerentes executivas, gerentes executivos, assessoras, assessores, assistentes, gerentes gerais, gerentes, gerentes setoriais, coordenadoras e coordenadores.

⁴ Nível não-gerencial - compreende supervisoras, supervisores, especialistas, demais empregadas e empregados sem função.

Como apresentado no quadro acima, nossa representatividade feminina manteve trajetória de evolução em 2025. As mulheres corresponderam a 15,47% do efetivo total (886 mulheres em um universo de 5.729 empregados), frente a 15,25% em 2024. No nível gerencial, a participação feminina aumentou de 25,60% (127 mulheres) em 2024 para 27,32% (147 mulheres) em 2025, demonstrando avanço consistente na presença de mulheres em posições de liderança.

Esses resultados reforçam nosso compromisso com a promoção da equidade de gênero e o alinhamento às melhores práticas de governança e aos compromissos ASG assumidos.

Em relação ao demonstrativo de média salarial anual (considerando remuneração fixa, variável e eventual), reiteramos que, conforme nossa Política de Recursos Humanos, Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) não faz distinção de gênero na remuneração entre mulheres e homens que ocupam o mesmo cargo ou função gratificada. As variações observadas entre as médias salariais anuais decorrem dos seguintes fatores:

- **Nível executivo:** em 2025, não houve mulheres ocupando cargos executivos, o que explica a ausência de média salarial feminina nesse nível.

- **Nível gerencial:** a média salarial anual das mulheres foi de R\$ 0,60 milhão, enquanto a dos homens foi de R\$ 0,68 milhão, resultando em uma razão de 87,67% em relação à média dos homens. Essa diferença pode ser atribuída à proporcionalidade no pagamento da remuneração variável, diretamente relacionada ao tempo de exercício em funções gratificadas, além do aumento da participação feminina, com ingresso recente de profissionais em cargos gerenciais.

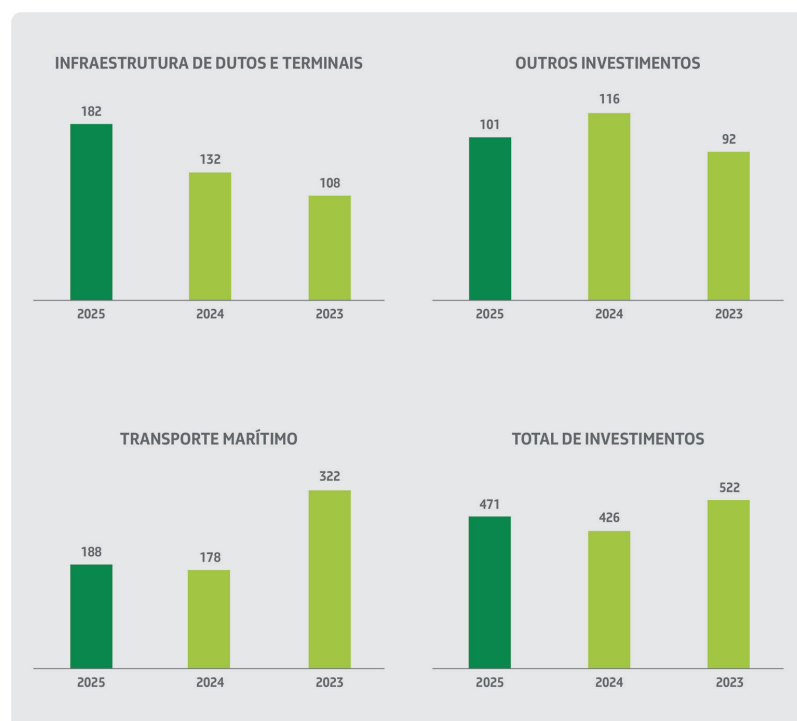
Além disso, em 2025, demos início à fase de implementação de projetos piloto inovadores. Foi firmado contrato para a instalação de sistemas de acionamento em velocidade variável em sistemas de bombeamento e ventiladores dos navios, com potencial de reduzir anualmente cerca de 285 toneladas de consumo de óleo combustível e 770 toneladas de emissões de CO₂. Em outra frente, assinamos um Termo de Cooperação para testes do sistema DragGone, que utiliza tecnologia ultrassônica por ondas guiadas para o combate à bioincrustação marinha, promovendo menor consumo de combustível, redução de emissões, melhoria do CIL e mitigação do risco de espécies invasoras.

No que se refere à carteira de Manutenções Prediais, investimos em 2025 mais de R\$ 5 milhões em melhorias no Edifício Sede Visconde Itaboraí (CEVI). As ações incluíram a execução da praça, mudanças de layout e adequações necessárias para apoiar o processo de departamentalização, promovendo ambientes mais funcionais, harmônicos e alinhados às atividades internas, em conformidade com o item 7.1.4 da ISO 9001. Em paralelo, avançamos na reforma do sistema de refrigeração, com adiamento da compra de insumos e instalação de um chiller sobressalente/provisório, aumentando a confiabilidade do sistema e promovendo a adequação gradativa aos padrões da NBR 16401, mitigando riscos que poderiam impactar a ocupação do edifício.

Os armazéns e pátios de sucata seguem desempenhando um papel estratégico no atendimento às demandas de materiais. Os investimentos realizados permitiram a adequação das instalações às exigências da NR-11, garantindo tráfego seguro, melhor movimentação de materiais e maior organização dos espaços. Essas melhorias resultaram em ganhos de eficiência, redução de retrabalhos, minimização de riscos de avarias e maior preservação dos materiais, contribuindo para a continuidade operacional e aumento da produtividade, além do fortalecimento do cumprimento das normas internas.

Como resultado dessas melhorias, foram alienadas mais de 2.700 toneladas de sucata, gerando uma receita superior a R\$ 3 milhões, o que evidencia a efetividade das ações implementadas. A adequada separação, identificação e isolamento dos materiais possibilitou retiradas mais seguras e organizadas pelas empresas contratadas, além de reduzir riscos operacionais e evitar a propagação de vetores, reforçando o compromisso com a segurança, a eficiência e a sustentabilidade das operações.

Investimentos (em milhões de reais)



*1 **DragGone:** Sistema ultrassônico anti-incrustante, desenvolvido pela Cathelco (EVAC Group), que utiliza transdutores piezoelétricos instalados no casco do navio para gerar ondas mecânicas, dificultando a fixação de organismos marinhos e reduzindo o impacto da bioincrustação.

*2 **CII (Carbon Intensity Indicator):** Índice internacional da IMO (Organização Marítima Internacional), previsto no Anexo VI da MARPOL, que avalia a eficiência energética dos navios com base na relação entre emissões de carbono, carga transportada e distância percorrida.

*3 **Chiller:** Unidade resfriadora de líquido com condensação a ar.

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.108.559	197.254	1.396.525	385.847	Financiamentos	18.1	241.519	238.461	241.519	238.461
Contas a receber - FIDC	7	1.914.923	2.645.979	2.205.442	2.701.790	Fornecedores		435.657	376.484	507.976	399.656
Contas a receber, líquidas	8	146.114	210.756	161.799	226.394	Arrendamentos, inclui partes relacionadas	9.1-19.1	3.048.388	2.986.378	3.367.042	3.339.344
Contas a receber de partes relacionadas	8-9.1	1.855.650	1.865.589	2.315.078	2.206.325	Contas a pagar a partes relacionadas	9.1	223.207	255.875	409.004	302.447
Adiantamentos a fornecedores, inclui partes relacionadas		2.417	37.465	9.745	53.327	Tributos sobre o lucro	11.1	40.877	164.478	60.620	206.632
Estoques		269.930	237.045	269.930	237.045	Impostos e contribuições	11.2	121.467	167.752	134.347	161.748
Tributos sobre o lucro	11.1	23.634	9.939	28.669	17.851	Dividendos propostos	21.4	-	205.517	-	205.517
Impostos e contribuições	11.2	59.044	44.685	64.359	45.106	Benefícios a empregados	17.1	1.197.047	888.004	1.202.963	888.022
Despesas antecipadas	10	22.532	19.953	27.460	22.444	Provisões e outras contas a pagar	20	56.037	47.177	66.269	49.891
Outros ativos		89.638	93.374	88.805	92.667	Passivo circulante		5.364.199	5.330.126	5.989.740	5.791.718
Ativo circulante		5.492.441	5.362.039	6.567.812	5.988.796	Financiamentos	18.1	2.775.214	2.995.614	2.775.214	2.995.614
Contas a receber - FIDC	7	102.200	94.274	102.200	94.274	Fornecedores		93.102	87.782	103.972	88.193
Contas a receber	8	35.601	37.014	35.601	37.014	Arrendamentos, inclui partes relacionadas	9.1-19.1	9.752.428	10.798.940	10.096.235	11.474.040
Contas a receber de partes relacionadas	8-9.1	129.569	216.210	1.881.562	2.292.240	Provisão para processos judiciais e administrativos	16.1	471.192	513.189	516.314	513.189
Tributos sobre o lucro diferidos	11.1	1.374.112	1.386.145	1.437.528	1.473.064	Benefícios a empregados	17.3	1.354.271	1.183.904	1.354.271	1.183.904
Impostos e contribuições	11.2	-	-	55.967	-	Tributos sobre o lucro	11.1	23.370	28.384	23.370	28.384
Depósitos judiciais	16.2	370.468	365.049	424.682	365.049	Provisões e outras contas a pagar	20	28.206	27.855	103.330	107.837
Outros ativos		62.007	52.812	62.007	52.812	Passivo não circulante		14.497.783	15.635.668	14.972.706	16.391.161
Ativo realizável a longo prazo		2.073.957	2.151.504	3.999.547	4.314.453	Capital integralizado	21.1	3.141.834	2.789.314	3.141.834	2.789.314
Investimentos	13	2.171.080	1.922.306	30.225	30.225	Reservas de lucros	21.2	979.475	973.894	979.475	973.894
Imobilizado	14	15.906.387	17.175.518	16.146.745	17.494.978	Outros resultados abrangentes	21.3	1.802.946	2.006.833	1.802.946	2.006.833
Intangível		142.372	124.468	142.372	124.468	Patrimônio líquido		5.924.255	5.770.041	5.924.255	5.770.041
Ativo não circulante		20.293.796	21.373.796	20.318.889	21.964.124	Total		25.786.237	26.735.835	26.886.701	27.952.920
Total		25.786.237	26.735.835	26.886.701	27.952.920						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Receita líquida de serviços prestados	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita líquida de serviços prestados	22	12.006.669	11.608.862	12.551.419	12.003.545
Custo dos serviços prestados	23	(7.236.367)	(7.221.457)	(7.659.448)	(7.549.091)
Lucro bruto		4.770.302	4.387.405	4.891.971	4.454.454
Despesas					
Vendas	23	(79.026)	(38.012)	(79.089)	(38.370)
Gerais e administrativas	23	(948.913)	(827.579)	(963.317)	(837.582)
Tributárias	23	(155.611)	(149.592)	(156.918)	(149.900)
Reversão no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	94.551	141.123	94.551	141.123
Outras (despesas) operacionais líquidas	23-24	(949.283)	(810.261)	(958.181)	(679.283)
		(2.038.282)	(1.684.321)	(2.062.954)	(1.564.013)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		2.732.020	2.703.084	2.829.017	2.890.441
Receitas financeiras	25	391.759	268.251	545.448	414.227
Despesas financeiras	25	(1.636.843)	(1.832.735)	(1.693.431)	(1.902.391)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	25	6.961	61.333	4.249	63.026
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	13.1	133.437	188.073	-	-
Lucro antes dos impostos		1.627.334	1.388.006	1.685.283	1.465.303
Tributos sobre o lucro correntes	11.1	(593.008)	(654.167)	(653.130)	(732.073)
Tributos sobre o lucro diferidos	11.1	24.393	131.747	26.566	132.356
Lucro líquido do exercício		1.058.719	865.586	1.058.719	865.586
Lucro por ação básico e diluído por ação - em reais	21.5	0,21	0,17	0,21	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Lucro líquido do exercício	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro líquido do exercício		1.058.719	865.586	1.058.719	<

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

	Nota	Capital integralizado	Legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024		2.789.314	188.657	125.168	354.600	-	1.224.908	4.682.647
Ajuste de conversão em investidas	21.3	-	-	-	-	-	369.519	369.519
Ganhos atuariais - benefícios de saúde pós-emprego	21.3	-	-	-	-	-	405.448	405.448
Ganhos atuariais - benefícios de planos de pensão	21.3	-	-	-	-	-	6.958	6.958
Dividendos pagos	21.4	-	-	-	(354.600)	-	-	(354.600)
Lucro líquido do exercício	21.5	-	-	-	-	865.586	-	865.586
Destinação do lucro								
Reserva legal	21.2	-	43.279	-	-	(43.279)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	21.2	-	-	240	-	(240)	-	-
Dividendos adicionais propostos	21.4	-	-	-	616.550	(616.550)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	21.4	-	-	-	-	(205.517)	-	(205.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.789.314	231.936	125.408	616.550	-	2.006.833	5.770.041
Saldo em 1º de janeiro de 2025		2.789.314	231.936	125.408	616.550	-	2.006.833	5.770.041
Aumento de capital - PBLOG	21.1	352.520	-	-	-	-	-	352.520
Ajuste de conversão em investidas	21.3	-	-	-	-	-	(197.478)	(197.478)
Perdas atuariais - benefícios de saúde pós-emprego	21.3	-	-	-	-	-	(77.118)	(77.118)
Ganhos atuariais - benefícios de planos de pensão	21.3	-	-	-	-	-	70.709	70.709
Dividendos pagos	21.4	-	-	-	(616.550)	-	-	(616.550)
Lucro líquido do exercício	21.5	-	-	-	-	1.058.719	-	1.058.719
Destinação do lucro								
Reserva legal	21.2	-	52.936	-	-	(52.936)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	21.2	-	-	240	-	(240)	-	-
Dividendos adicionais propostos	21.4	-	-	-	568.955	(754.157)	-	(185.202)
Dividendos mínimos obrigatórios	21.4	-	-	-	-	(251.386)	-	(251.386)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		3.141.834	284.872	125.648	568.955	-	1.802.946	5.924.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.058.719	865.586	1.058.719	865.586
Lucro líquido do exercício					
Ajustes para:					
Tributos sobre o lucro corrente	11.1	593.008	654.167	653.130	732.073
Tributos sobre o lucro diferidos, líquidos	11.1	(24.393)	(131.747)	(26.566)	(132.356)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	13.1	(133.437)	(188.073)	-	-
Depreciação e amortização	14	2.269.159	2.360.383	2.358.692	2.450.549
Reversão no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	(94.551)	(141.123)	(94.551)	(141.123)
Encargos financeiros sobre financiamentos e arrendamentos		1.603.880	1.784.639	1.621.124	1.803.255
Rendimentos do fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC		(299.455)	(213.163)	(304.861)	(217.055)
Perdas, líquidas, de crédito esperadas		100.861	191.482	101.542	191.482
Perdas, líquidas, de crédito esperadas		25.527	950	25.594	1.308
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	17.3	234.339	384.683	234.339	384.683
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	19-24	(441)	(49.904)	(441)	(49.904)
Outros ajustes		28.695	(14.514)	(71.429)	(103.115)
Redução (aumento) nos ativos					
Contas a receber		154.954	(369.448)	484.823	(73.196)
Estoques		(32.885)	(35.965)	(32.885)	(35.965)
Depósitos judiciais		(32.742)	(253.317)	(32.701)	(253.317)
Outros ativos		27.064	91.803	28.750	97.508
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores		32.474	120.972	37.212	111.654
Impostos e contribuições		(338.726)	(113.668)	(334.142)	(105.639)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(109.587)	(210.695)	(109.587)	(210.695)
Outros passivos		284.300	144.734	289.085	134.466
Imposto de renda e contribuição social pagos		(190.816)	(83.850)	(265.852)	(102.448)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		5.155.947	4.793.932	5.619.995	5.347.751
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(455.660)	(409.708)	(471.439)	(419.584)
Resgates (investimentos) em fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC		1.022.585	(42.950)	1.308.818	(60.200)
Concessão de recursos - contrato de mútuo	9.1.2	-	-	(182.406)	(223.274)
Recebimento de juros - contrato de mútuo	9.1.2	-	-	85.709	91.936
Dividendos recebidos		46.286	4.465	-	-
Disponibilidades de empresas incluídas no processo de consolidação		-	-	162.665	-
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades investidas		613.211	(448.193)	903.347	(611.122)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortizações de principal - financiamento	18.2	(226.020)	(225.564)	(226.020)	(225.564)
Amortizações de juros - financiamento (1)	18.2	(327.456)	(299.046)	(327.456)	(299.046)
Amortizações de contratos de arrendamento (arrendatário)	19.1	(3.022.859)	(3.284.242)	(3.356.881)	(3.606.755)
Dividendos pagos	21.4	(1.281.518)	(485.598)	(1.586.511)	(485.598)
Recursos líquidos (utilizados) nas atividades de financiamentos		(4.857.853)	(4.294.450)	(5.496.868)	(4.616.963)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(15.796)	29.554
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício		911.305	51.289	1.010.678	149.220
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		197.254	145.965	385.847	236.627
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.108.559	197.254	1.396.525	385.847

(1) A Companhia classifica juros pagos como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Recargas				
Serviços prestados e outras recargas	14.040.798	13.834.477	14.636.157	14.381.751
Recargas relativas à construção de ativos para uso	411.240	362.414	426.958	372.290
Perdas, líquidas, de crédito esperadas	(25.527)	(950)	(25.594)	(1.308)
	14.426.511	14.195.941	15.037.521	14.752.733
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(2.149.878)	(2.137.045)	(2.482.147)	(2.339.122)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.500.706)	(1.669.212)	(1.517.155)	(1.685.478)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(187.617)	(194.568)	(194.884)	(196.490)
Reversão no valor de recuperação de ativos - Impairment	94.551	141.123	94.551	141.123
	(3.743.650)	(3.859.702)	(4.099.635)	(4.079.967)
Valor adicionado bruto	10.682.861	10.336.239	10.937.886	10.672.766
Depreciação e amortização	(2.269.159)	(2.360.383)	(2.358.692)	(2.450.549)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	8.413.702	7.975.856	8.579.194	8.222.217
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	133.437	188.073	-	-
Recargas financeiras, variações cambiais e monetárias	468.049	367.656	621.844	513.641
	601.486	555.729	621.844	513.641
Valor adicionado total a distribuir	9.015.188	8.531.585	9.201.038	8.735.858
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Salários	1.780.031	1.634.315	1.790.379	1.638.813
Remuneração variável	656.314	536.752	661.403	536.752
Vantagens	283.955	182.367	283.983	182.402
Plano de aposentadoria e pensão	116.977	106.575	116.977	106.575
Plano de saúde	362.692	439.118	362.692	439.118
FGTS	103.759	94.935	103.967	95.053
	3.305.728	2.994.062	3.319.401	2.998.713
Tributos				
Federais	1.971.723	1.864.899	2.059.101	1.953.341
Estaduais	459.575	420.765	459.679	420.797
Municipais	372.401	375.085	389.143	381.576
	2.803.699	2.660.749	2.907.923	2.755.714
Instituições financeiras e fornecedores				
Despesas financeiras, variações cambiais e monetárias	1.706.172	1.870.808	1.765.577	1.938.779
Despesas de alugueis e arrendamentos	142.870	140.380	149.418	177.066
	1.849.042	2.011.188	1.914.995	2.115.845
Acionistas				
Lucros retidos	807.333	660.069	807.333	660.069
Dividendos	251.386	205.517	251.386	205.517
	1.058.719	865.586	1.058.719	865.586
Valor adicionado distribuído	9.015.188	8.531.585	9.201.038	8.735.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Transporte S.A. - Transpetro, doravante denominada "Transpetro" ou "Companhia", é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, constituída em 12 de junho de 1998.

A Companhia tem por objeto construir, manter e operar dutos e terminais (marítimos ou terrestres) e embarcações (próprias ou de terceiros), explorando atividades relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços de apoio marítimo, engenharia, transporte e armazenagem de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, petroquímicos, fertilizantes e de gás em geral, por meio dos referidos dutos, terminais, navios e quaisquer outros modais de transporte, incluindo rodoviário, ferroviário e multimodal, para atendimento às suas atividades operacionais.

A Transpetro, diretamente ou por meio de suas controladas, associadas ou não a terceiros, poderá exercer, no país ou fora do território nacional, quaisquer das atividades integrantes de seu objeto social.

Parte substancial das operações comerciais da Companhia é realizada com a Petrobras e empresas do Sistema Petrobras.

1.1 Destaques do exercício

Em fevereiro de 2025, através do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras (Programa Mar Aberto), a Transpetro e a Petrobras assinaram contrato para aquisição de quatro navios da classe *Handy* com o consórcio formado pelos estaleiros Rio Grande e Mac Laren.

Através do mesmo programa, em janeiro de 2026, a Transpetro e a Petrobras assinaram contrato para a construção de cinco navios gaseiros, além de dezoito barcas e dezoito empurradores com o Estaleiro Rio Grande, o estaleiro Bertolini Construção Naval da Amazônia e o estaleiro Indústria Naval Catarinense, respectivamente.

A Transpetro, por meio de subsidiária integral Transpetro International BV (TIBV), assinou em março de 2025 contrato de afretamento de nove navios alivadores de posicionamento dinâmico da classe Suezmax DP2 com o grupo *Tsakos*.

Em novembro de 2025, a Petrobras realizou o aporte da totalidade das ações de sua titularidade representativas do capital social da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PBLOG na Transpetro, como parte de uma reestruturação societária intragrupo. Com a finalização do processo, a PBLOG passou a ser subsidiária integral da Transpetro, integrando-se formalmente ao grupo e reforçando a atuação da Companhia nas atividades de logística vinculadas à exploração e produção de petróleo e gás.

2. Base de elaboração e apresentação

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais *IFRS Accounting Standards*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 4.

A Companhia realizou alterações na apresentação das demonstrações financeiras do exercício atual e anterior para aprimorar o entendimento da sua posição financeira e patrimonial, conforme a seguir:

- Criação da rubrica de tributos sobre o lucro no ativo e passivo para agregar o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2026, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

2.2 Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas e são apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*.

A DVA foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Transpetro e de suas controladas Transbel e PBLOG é o real, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação.

A moeda funcional da sua controlada Transpetro International BV (TIBV), que atua em ambiente econômico internacional, é o dólar norte-americano (denominado "US\$" ou "dólar").

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa da TIBV, com moeda funcional distinta da Controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas e colig



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em alterações na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 16.

4.4 Fontes de incertezas em arrendamentos

A Companhia utiliza taxas incrementais sobre empréstimos da Petrobras para descontar os fluxos de caixa dos pagamentos de arrendamentos cujas taxas implícitas não podem ser determinadas imediatamente.

As taxas incrementais são estimadas a partir das taxas de captação corporativa (obtidas pelos rendimentos - *yields* - de títulos emitidos pela Petrobras), que levam em conta a taxa livre de risco e o prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, *duration* do respectivo fluxo de pagamento e a data de início de cada contrato.

4.5 Fontes de incerteza em tributos sobre o lucro

As regras e regulamentos de tributos sobre lucro podem ser interpretados de forma diferente pelas autoridades fiscais, podendo ocorrer situações em que tais interpretações diverjam do entendimento da Companhia.

As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia, principalmente relacionados a diferentes interpretações sobre aplicabilidade e montantes de deduções e adições à base de cálculo de IRPJ e CSLL. Com base na melhor forma de estimar a resolução da incerteza, a Companhia avalia cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto de temas onde há interdependência quanto ao resultado esperado.

A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza. Os riscos tributários identificados são prontamente avaliados, tratados e deliberados por meio de metodologia de gestão de riscos tributários, previamente implementada.

Se for provável que as autoridades fiscais aceitem um tratamento fiscal incerto, os valores registrados nas demonstrações financeiras são consistentes com a escrituração fiscal e, portanto, nenhuma incerteza é refletida na mensuração dos tributos sobre o lucro correntes ou diferidos. Caso não seja provável, a incerteza é refletida na mensuração dos tributos sobre o lucro nas demonstrações financeiras.

Maiores esclarecimentos sobre os tratamentos tributários estão divulgados na nota explicativa 11.

4.6 Fontes de incerteza nas perdas de crédito esperada de ativos financeiros

Perdas de crédito correspondem à diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à entidade e todos os fluxos de caixa que a entidade espera receber, descontados à taxa de juros efetiva original. A perda de crédito esperada (PCE) de um ativo financeiro corresponde à média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações.

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, além de informações sobre atrasos nos pagamentos e avaliações do instrumento financeiro com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

4.7 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é o de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

A Companhia monitora o capital com base no lucro operacional depois dos impostos (*Net Operating Profit After Tax* - NOPAT).

5. Novas normas e interpretações

5.1 International Accounting Standards Board (IASB)

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2025 são:

Norma	Descrição	Data de vigência e disposição transitória
<i>Annual Improvements - Volume 11</i>	As emendas alteram pontualmente requerimentos relacionados aos seguintes temas e normativos: preço de transação e desreconhecimento de passivos de arrendamentos (IFRS 9 Financial Instruments); método de custo (IAS 7 Statement of Cash Flows); divulgação de ganho ou perda no desreconhecimento de ativos, e divulgação do risco de crédito (IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures); determinação de um 'agente de facto' (IFRS 10 Consolidated Financial Statements); e contabilização de hedge para um adotante pela primeira vez (IFRS 1 First-Time Adoption of International Financial Reporting Standards).	1º de janeiro de 2026 com regras de transição específicas.
<i>Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments - Amendments to IFRS 9 and IFRS 7</i>	De forma geral, as emendas à IFRS 9 trazem esclarecimentos sobre: avaliação dos fluxos de caixa contratuais para classificação de ativos; ativos financeiros non-recourse e instrumentos contratualmente vinculados. Adicionalmente, as emendas à IFRS 9 trazem esclarecimentos quanto à data do reconhecimento inicial ou desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros, e a possibilidade de desreconhecer passivos financeiros que serão liquidados em caixa por meio de um sistema eletrônico de pagamento, antes da data da liquidação, desde que determinados critérios sejam atendidos. Já as emendas à IFRS 7 trazem novos requerimentos de divulgação.	1º de janeiro de 2026 aplicação retrospectiva com regras de transição específicas.
<i>Contracts Referencing Nature-dependent Electricity - Amendments to IFRS 9 and IFRS 7</i>	As emendas promovem alterações nas IFRS 9 e IFRS 7 para fins de reporte de contratos de eletricidade relacionados à natureza. Tais emendas incluem: esclarecimento sobre aplicação dos requerimentos own-use; permissão da utilização da contabilização de hedge se esses contratos forem utilizados como instrumentos de hedge; e requerimentos adicionais de divulgação.	1º de janeiro de 2026 aplicação retrospectiva com regras de transição específicas.
<i>IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>	A IFRS 18 estabelece novos requerimentos para a apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, em substituição à IAS 1 - Presentation of Financial Statements. Entre outros, foram incluídos novos requerimentos sobre: a. Apresentação da demonstração do resultado, incluindo a obrigação de classificar todas as receitas e despesas em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas; b. Divulgação de medidas de desempenho definidas pela gestão; c. Orientação sobre agregação ou desagregação de informações; e d. Novos requerimentos de divulgação. Adicionalmente, foram feitas determinadas alterações em outros normativos, incluindo requerimentos contábeis que tratam da demonstração do fluxo de caixa. Nesse último, entre outras modificações, foi removida a opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.	1º de janeiro de 2027 com regras de transição específicas.
<i>IFRS 19 - Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures Amendments to IFRS 19</i>	A IFRS 19 é uma norma de aplicação voluntária que permite que entidades elegíveis forneçam divulgações reduzidas ao aplicar os padrões contábeis <i>IFRS Accounting Standards</i> em suas demonstrações financeiras. As emendas à IFRS 19 promoveram a redução dos requerimentos de divulgações para novas normas ou emendas emitidas entre fevereiro de 2021 e março de 2024. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10, não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis <i>IFRS Accounting Standards</i> .	1º de janeiro de 2027 com regras de transição específicas.
<i>Translation to a Hyperinflationary Presentation Currency - Amendments to IAS 21</i>	As emendas estabeleceram alterações nas IAS 21 e IAS 29 para modificar os procedimentos de conversão para uma entidade cuja moeda de apresentação seja a de uma economia hiperinflacionária. As alterações aplicam-se quando a entidade converte para tal moeda de apresentação: (a) seus resultados e posição financeira; e (b) os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária. As emendas esclarecem que: a. Uma entidade com moeda funcional não-hiperinflacionária deve converter todos os valores das demonstrações financeiras (incluindo os comparativos) para a moeda de apresentação utilizando a taxa de fechamento na data do último relatório. b. Para uma operação estrangeira com moeda funcional não-hiperinflacionária, a entidade deve converter todos os valores (exceto os comparativos) utilizando a taxa de fechamento na data do último relatório e rerepresentar os valores comparativos aplicando o índice geral de preços.	1º de janeiro de 2027 aplicação retrospectiva com regras de transição específicas.

Em relação ao normativo em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia estima que não há impactos materiais na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Quanto aos normativos que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, a companhia está avaliando os efeitos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

5.2 Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC emite pronunciamentos, revisões de pronunciamentos e interpretações tidos como análogos aos *IFRS Accounting Standards*, tais como emitidos pelo IASB. A seguir são apresentados os normativos emitidos pelo CPC que ainda não entraram em vigor, integralmente ou parcialmente, e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2025, bem como os *IFRS Accounting Standards* equivalentes, quando aplicável:

Pronunciamento, revisão ou interpretação do CPC	IFRS Accounting Standards equivalente	Data de vigência
Pronunciamento Técnico CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	<i>IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>	1º de janeiro de 2027
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28 - Alterações decorrentes do Pronunciamento Técnico CPC 51	<i>IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements (Appendix D)</i>	1º de janeiro de 2027

Os efeitos esperados da aplicação inicial referente aos normativos listados acima são os mesmos que foram apresentados para os respectivos normativos emitidos pelo IASB apresentados no item 5.1.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	31.12.2025	Controladora 31.12.2024	31.12.2025	Consolidado 31.12.2024
Caixa e bancos	12.879	8.970	82.714	95.227
Aplicações financeiras				
No país	1.095.680	188.284	1.268.868	200.792
No exterior	-	-	44.943	89.828
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.108.559	197.254	1.396.525	385.847

Com a nova incidência de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre o FIDC ocorrida em junho de 2025, a Companhia passou a aportar seus investimentos no fundo BB Sunset, buscando maior rentabilidade em suas aplicações financeiras (vide nota 7).

Prática contábil

Como equivalentes de caixa são consideradas aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

7. Contas a receber - FIDC

	31.12.2025	Controladora 31.12.2024	31.12.2025	Consolidado 31.12.2024
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	2.017.123	2.740.253	2.307.642	2.796.064
	2.017.123	2.740.253	2.307.642	2.796.064
Circulante (i)	1.914.923	2.645.979	2.205.442	2.701.790
Não circulante (ii)	102.200	94.274	102.200	94.274

(i) Fundo de investimento (FIDC-NP), administrado pelo Banco do Brasil, destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas pela Petrobras e empresas do Sistema Petrobras;

(ii) Parcelas de cotas do FIDC-NP, bloqueadas judicialmente, a título de garantia oferecidas no âmbito de processos judiciais da Companhia.

Prática contábil

São inicialmente mensurados a valor justo e subsequentemente de acordo com as suas respectivas classificações:

Valor justo por meio do resultado - ativos financeiros cujo objetivo da companhia seja recebimento pela venda. São apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização.

8. Contas a receber

	31.12.2025	Controladora 31.12.2024	31.12.2025	Consolidado 31.12.2024
Recebíveis de contratos com clientes				
Terceiros	218.236	262.512	234.609	278.508
Perdas de créditos esperadas - Terceiros	(36.521)	(14.742)	(37.209)	(15.100)
Terceiros	181.715	247.770	197.400	263.408
Partes relacionadas	1.985.219	2.081.799	4.196.640	4.498.565
Total do contas a receber, líquidas	2.166.934	2.329.569	4.394.040	4.761.973
Circulante	2.001.764	2.076.345	2.476.877	2.432.719
Terceiros	146.114	210.756	161.799	226.394
Partes relacionadas	1.855.650	1.865.589	2.315.078	2.206.325
Não circulante	165.170	253.224	1.917.163	2.329.254
Terceiros	35.601	37.014	35.601	37.014
Partes relacionadas	129.569	216.210	1.881.562	2.292.240

8.1 Perdas de crédito esperadas - PCE

	31.12.2025	Controladora 31.12.2024	31.12.2025	Consolidado 31.12.2024
Saldo inicial do exercício	(14.742)	(19.490)	(15.100)	(19.490)
Adição	(21.779)	-	(22.109)	-
Reversão	-	4.748	-	4.390
Saldo final do exercício	(36.521)	(14.742)	(37.209)	(15.100)

Em fevereiro de 2025 foi formulado o pedido de recuperação judicial pelo grupo Seacrest, responsável pelas operações no terminal Norte Capixaba. A Companhia em 31 de dezembro de 2025 mantém o saldo de R\$ 24.299 inscritos na referida recuperação judicial. Dessa forma, em virtude da aprovação do plano em juízo ocorrida em dezembro de 2025, a Companhia avaliou as condições previstas no plano e, com base em suas melhores estimativas nessa data, registrou a provisão para perdas esperadas em sua totalidade.

8.2 Aging do contas a receber - Terceiros

	31.12.2025	PCE	31.12.2025	Consolidado 31.12.2024
Contas a receber	190.252	(1.885)	190.558	(6.131)
A vencer				
Vencidos:				
Até 3 meses	5.458	(626)	49.390	(2.409)
De 3 a 6 meses	675	(136)	22.348	(3.858)
De 6 a 12 meses	18.207	(18.177)	5.514	(1.215)
Acima de 12 meses	20.017	(16.385)	10.698	(1.487)
Total	234.609	(37.209)	278.508	(15.100)

Prática contábil

As contas a receber são geralmente classificadas ao custo amortizado.

Quando a Companhia é arrendadora de um bem de contrato classificado como arrendamento financeiro, constitui-se um recebível por valor igual ao investimento líquido no arrendamento, composto pelos pagamentos do arrendamento a receber e qualquer valor residual não garantido de responsabilidade da Companhia, descontados pela taxa de juros implícita da operação.

A companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões.

A matriz tem como base a experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais, para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

PCE é a média ponderada de perdas de crédito históricas com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à Companhia e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

Em geral, para os recebíveis, a Companhia reconhece a provisão por valor equivalente à PCE para 12 meses. Entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à PCE ao longo da vida esperada do recebível.

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço patrimonial com o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial.

Independente da avaliação do aumento significativo do risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A Companhia considera inadimplência quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

9. Partes relacionadas

9.1 Transações por operações com a Petrobras e empresas do Sistema Petrobras

Os ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos então findos, são decorrentes de operações entre a Companhia, sua Controladora (Petrobras) e empresas do Sistema Petrobras, conforme instrumentos contratuais celebrados entre as partes.

	31.12.2025	Controladora 31.12.2025	31.12.2025	Consolidado 31.12.2025
Ativo				
Circulante				
Não circulante				
Total				
Contas a receber - Petrobras e empresas do Sistema Petrobras	1.734.014	-	1.734.014	2.386.700
Petrobras	121.636	129.569	251.205	227.611
Controladas e demais empresas do Sistema Petrobras	1.855.650	129.569	1.985.219	2.614.311
Operações de mútuo - Controlada	-	-	-	1.582.329
Adiantamentos para fornecedores - Controladas e demais empresas do Sistema Petrobras	-	-	-	-
Total	1.855.650	129.569	1.985.219	4.196.640
Passivo				
Contas a pagar - Petrobras e empresas do Sistema Petrobras	173.861	-	173.861	359.853
Petrobras	49.346	-	49.346	49.151
Controladas e demais empresas do Sistema Petrobras	223.207	-	223.207	409.004
Arrendamentos - Petrobras (vide nota 19)	2.941.231	9.476.769	12.418.000	12.418.434
Total	3.164.438	9.476.769	12.641.207	12.827.438

	31.12.2025	Controladora 31.12.2024	31.12.2024	Consolidado 31.12.2024
Ativo				
Circulante				
Não circulante				
Total				
Contas a receber - Petrobras e empresas do Sistema Petrobras	1.726.426	-	1.726.426	2.599.107
Petrobras	139.163	216.210	355.373	324.975
Controladas e demais empresas do Sistema Petrobras	1.865.589	216.210	2.081.799	2.924.082
Operações de mútuo - Controlada	-	-	-	1.574.483
Adiantamentos para fornecedores - Controladas e demais empresas do Sistema Petrobras	34.569	-	34.569	34.569
Total	1.900.158	216.210	2.116.368	4.533.134
Passivo				
Contas a pagar - Petrobras e empresas do Sistema Petrobras	229.387	-	229.387	275.958
Petrobras	26.488	-	26.488	26.489
Controladas e demais empresas do Sistema Petrobras	255.875	-	255.875	302.447
Arrendamentos - Petrobras (vide nota 19)	2.889.919	10.483.991	13.373.910	13.373.910
Total	3.145.794	10.483.991	13.629.785	13.676.357

	31.12.2025	Controladora 31.12.2024	31.12.2024	Consolidado 31.12.2024
Receita, principalmente de vendas e resultado financeiro				
Petrobras e controladas	11.704.659	-	10.544.904	-
Demais empresas do Sistema Petrobras	330.980	-	330.410	-
Total	12.035.639	-	10.875.314	-
Receita, principalmente de vendas	13.290.967	-	12.143.852	-
Variáveis monetárias e cambiais, líquidas	(1.119)	-	46.321	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas (i)	(1.254.209)	-	(1.314.859)	-
Total	12.035.639	-	10.875.314	-

(i) inclui o resultado financeiro referente às operações de arrendamento e subarrendamento mercantis requeridos pelo IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

9.1.1 Acordo Extrajudicial e termo de encerramento de pendências - Logum

Em 2020, a Transpetro reconheceu crédito a receber no montante de R\$ 436.014 decorrente de acordo extrajudicial, homologado em juízo, celebrado com a Logum Logística S.A. (Logum). O pagamento da primeira parcela ocorreu em janeiro de 2021 e o restante em 48 parcelas mensais e sucessivas, a partir de junho de 2024. Sobre o saldo devido incidem juros remuneratórios com base no IPCA + 3,8% a.a. que são recebidos trimestralmente. Em 2025, a Companhia recebeu as parcelas de juros e principal previstas, no montante de R\$ 109.309 (R\$ 79.368 em 2024).



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Controladora e Consolidado	
31.12.2025	31.12.2024
215.534	317.776
(4.215)	(11.598)
211.319	306.178

Contas a receber - LOGUM
Perdas de crédito esperada - PCE

9.1.2 Operações de mútuo - TIBV e Petrobras Global Trading BV

Em setembro de 2023, foi assinado contrato de mútuo entre a Transpetro International BV (TIBV) e Petrobras Global Trading BV (PGT), no valor de até US\$ 250.000 mil, tendo sido efetivado inicialmente US\$ 210.000 mil (R\$ 1.036.770 na data da transação) e US\$ 40.000 mil (R\$ 223.274 na data da transação) no terceiro trimestre de 2024, sob as seguintes condições: (i) prazo de 5 anos; (ii) taxa de 2,23% a.a. fixa mais uma taxa variável SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*); e (iii) recebimento do principal previsto para o fim do prazo contratual e os juros ao final de cada ano do contrato.

Em janeiro de 2025, a TIBV realizou um aditivo ao contrato de mútuo, com novo valor agregado de até US\$ 300.000 mil, tendo sido efetivado inicialmente US\$ 13.000 mil (R\$ 76.034 na data da transação), sob as mesmas condições do contrato principal.

Em 22 de setembro de 2025, ocorreu o recebimento dos juros no montante de US\$ 15.968 mil (R\$ 85.709 na data da transação) e foram disponibilizados US\$ 20.000 mil (R\$ 106.372 na data da transação), com as condições contratuais iniciais inalteradas.

Os montantes atualizados da operação de mútuo para 31 de dezembro de 2025 e 2024 são, respectivamente, US\$ 287.571 mil (R\$ 1.582.329 na data do balanço) e US\$ 254.265 mil (R\$ 1.574.483 na data do balanço).

9.2 Transações (significativas) com a Petrobras e empresas do Sistema Petrobras e entidades governamentais

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Petrobras e empresas do Sistema Petrobras				
Petrobras e Controladas	2.411.850	12.809.431	2.660.084	13.676.357
Demais empresas do Sistema Petrobras	1.784.790	18.007	1.873.050	—
Subtotal	4.196.640	12.827.438	4.533.134	13.676.357
Entidades Governamentais				
Bancos controlados pela União	—	—	—	—
Caixa e equivalentes de caixa	299.292	—	200.646	—
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	2.307.642	—	2.796.064	—
Depósitos judiciais	424.682	—	365.049	—
Financiamentos	—	3.016.733	—	3.234.075
Demais entidades controladas pela União	—	—	—	141.358
Subtotal	3.031.616	3.016.733	3.361.759	3.375.433
Total	7.228.256	15.844.171	7.894.893	17.051.790
Circulante	4.819.813	3.592.054	5.143.330	3.458.198
Não circulante	2.408.443	12.252.117	2.751.563	13.593.592

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Resultado				
Petrobras e empresas do Sistema Petrobras				
Petrobras e Controladas	—	2.764.222	—	8.704.565
Demais empresas do Sistema Petrobras	—	165.675	—	330.410
Subtotal	—	2.929.897	—	9.034.975
Entidades Governamentais				
Bancos controlados pela União	—	65.008	—	(58.905)
Demais entidades controladas pela União	—	(20.222)	—	(53.956)
Subtotal	—	44.786	—	(92.861)
Total	—	2.974.683	—	8.942.114
Receita, principalmente de vendas	6.130.921	—	12.145.417	—
Compras, arrendamentos e serviços	(2.081.667)	—	(2.002.784)	—
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4.129)	—	48.154	—
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.070.442)	—	(1.248.673)	—
Total	2.974.683	—	8.942.114	—

9.3 Membros chave da administração da Companhia

O plano de cargos e salários, de benefícios e vantagens da Transpetro e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações mensais de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais e dirigentes, relativas aos exercícios de 2025 e 2024 foram as seguintes:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Executiva	Conselho de administração	Executiva	Conselho de administração
Menor remuneração	2.072	1.979	19.479	18.445
Remuneração média	104.929	83.001	5.451	5.194
Quantidade de empregados	110.386	104.494	—	—
Remuneração média dos dirigentes da Transpetro	—	—	—	—

As remunerações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Transpetro têm por base as diretrizes estabelecidas pela Petrobras, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia. São apresentadas a seguir as remunerações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Executiva	Conselho de administração	Executiva	Conselho de administração
Salários e benefícios	9.757	1.010	10.767	6.598
Encargos sociais	2.829	202	3.031	1.709
Previdência complementar	602	44	646	542
Remuneração total	13.188	1.256	14.444	8.849
Número de membros (média anual)	5	7	5	6

Em 2025, a Assembleia Geral Ordinária da Transpetro aprovou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 22.881, como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2025 e março de 2026.

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Seguros	10.366	8.635	15.294	11.126
Serviço de manutenção de software	12.166	11.318	12.166	11.318
Total	22.532	19.953	27.460	22.444

Prática contábil

As despesas antecipadas são apresentadas ao custo e apropriadas ao resultado na medida em que são incorridas.

11. Tributos

11.1 Tributos sobre o lucro

No Brasil, os tributos sobre o lucro são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável (lucro real) para Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável (lucro real) para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício. Os lucros auferidos no exterior por controlada, direta ou indireta, ou coligada, são considerados na apuração das despesas com tributos sobre o lucro no Brasil, mediante aplicação das alíquotas de IRPJ e CSLL. No exterior, os tributos sobre o lucro são calculados com base na alíquota de 25,8% do Corporate Income Tax (CIT).

Balanco Patrimonial

	31.12.2025		31.12.2024		31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Correntes	23.634	64.247	9.939	192.862	28.669	83.390	17.851	235.016
Diferidos	1.374.112	—	1.386.145	—	1.437.528	—	1.473.064	—
Total	1.397.746	64.247	1.396.084	192.862	1.466.197	83.391	1.490.915	228.064
Circulante	23.634	40.877	9.939	164.478	28.669	60.620	17.851	206.632
Não circulante	1.374.112	23.370	1.386.145	28.384	1.437.528	23.370	1.473.064	28.384

Demonstração de resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e após a participação de empregados e administradores	1.685.283	—	1.465.303	—
Tributos sobre o lucro às alíquotas nominais (34%)	(572.996)	(498.203)	(572.996)	(498.203)

Ajustes definitivos para apuração da alíquota efetiva:

Incentivos fiscais - Lucro na Exploração, Cultura e Atividades Audiovisuais	10.378	6.609
Benefício fiscal - Salário Maternidade	451	625
Benefício fiscal - Programa de Auxílio ao Trabalhador (PAT)	10.970	10.020
Benefício pós emprego	(66.118)	(120.473)
Relações institucionais	(5.518)	(1.413)
Gratificação de dirigentes - Bônus de desempenho	(1.315)	(1.432)
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro no exterior	6.776	12.757
Outros ajustes	(9.192)	(8.207)
Tributos sobre o lucro	(626.564)	(599.717)
Tributos sobre o lucro correntes	(653.130)	(732.073)
Tributos sobre o lucro diferidos	26.566	132.356
Total de Tributos sobre o lucro	(626.564)	(599.717)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	37%	41%

11.1.1 Correntes

Tributos sobre o lucro - a recuperar

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
No país	23.723	13.036	4.946	4.815
No exterior	—	—	—	—
Total	23.723	13.036	4.946	4.815

O saldo a recuperar de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) resulta das retenções desses tributos nas prestações de serviços, principalmente, para a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. A recuperação do saldo acumulado está vinculada à prévia transmissão da Escrituração Contábil-Fiscal (ECF).

Tributos sobre o lucro - a recolher

	31.12.2025		31.12.2024	
	Passivo	Circulante	Passivo	Não Circulante
No país	45.807	166.580	—	—
Imposto de renda e contribuição social	7.551	6.952	23.370	28.384
Programas de regularização de débitos federais	53.358	173.532	23.370	28.384
No exterior	7.262	33.100	—	—
Total	60.620	206.632	23.370	28.384

O Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) foi instituído pela Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei 13.496/2017, foi aderido pela Companhia em agosto de 2017, para regularizar uma contingência de cerca de R\$ 145.438 referente à não-homologação da compensação de créditos tributários de IRPJ e CSLL, do ano de 2005.

11.1.2 Diferidos

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são registrados para refletir no resultado do período os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil no contexto das leis fiscais aplicáveis, bem como na projeção de lucro tributável para os períodos subsequentes.

O IRPJ e CSLL diferidos consolidados no exercício de 2025 foram constituídos com base nas diferenças temporárias e são decorrentes principalmente de provisões não dedutíveis, perdas no valor recuperável de ativos ("impairment"), pelo reconhecimento da depreciação acelerada incentivada e pelo impacto das regras definidas pelo CPC 06(R2) - Arrendamentos.

Em 2023, foi reconhecido um ativo diferido no montante de US\$ 18.672 mil (R\$ 79.397 na data do balanço) sobre o prejuízo fiscal de anos anteriores da controlada no exterior Transpetro International BV - TIBV que será utilizado com os lucros futuros auferidos por ela nos próximos anos. Em 2025, foram compensados US\$ 1.596 mil (R\$ 8.931 na data do balanço) de imposto diferido.

Natureza	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imobilizado - Impairment	320.974	—	380.365	—
Imobilizado - Depreciação acelerada	(189.013)	—	(191.008)	—
Arrendamentos - Direito de uso	(3.401.484)	—	(4.018.876)	—
Arrendamentos - Passivo de arrendamento	4.096.182	—	4.738.118	—
Provisões para processos judiciais e administrativos	160.405	—	174.684	—
Perdas de crédito esperadas	58.137	—	49.436	—
Benefícios concedidos a empregados, inclui plano de pensão	238.511	—	225.130	—
Prejuízos Fiscais	51.435	—	69.316	—
Outros	102.381	—	45.899	—
Total	1.437.528	—	1.473.064	—
Impostos diferidos ativos	(2.469.641)	—	(3.074.046)	—
Impostos diferidos passivos	3.907.169	—	4.547.110	—
Saldo final do exercício	1.437.528	—	1.473.064	—

O quadro abaixo demonstra a movimentação no período:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo inicial do exercício	1.473.064	—	1.473.064	—
Reconhecido no resultado do exercício	26.566	—	132.566	—
Utilização de crédito de prejuízos fiscais	(8.931)	—	(34.163)	—
Ajuste acumulado de conversão	(16.745)	—	24.626	—
Outros resultados abrangentes	(36.426)	—	(3.584)	—
Saldo final do exercício	1.437.528	—	1.473.064	—

Realização

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, fundamentados nas projeções baseadas no Plano de Negócios da Companhia.

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto de Renda e CSLL diferidos, líquidos				
2026	—	—	382.183	—
2027	—	—	67.743	—
2028	—	—	113.884	—
2029	—	—	120.300	—
2030	—	—	56.829	—
2031 em diante	—	—	696.589	—
Parcela registrada contabilmente	—	—	1.437.528	—

11.1.3 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Transpetro possui tratamentos fiscais incertos em IRPJ e CSLL de R\$ 254.904 (R\$ 293.919 em 31 de dezembro de 2024), relacionados a processos judiciais e administrativos, conforme detalhado na nota explicativa 16.3.2.

Adicionalmente, a Companhia possui outros posicionamentos que podem ser considerados tratamentos fiscais incertos em IRPJ e CSLL de R\$ 9.984 (R\$ 9.394 em 31 de dezembro de 2024), dada a possibilidade de interpretação divergente por parte da autoridade fiscal.

Como esses tratamentos fiscais incertos são suportados por avaliações técnicas e por metodologia de avaliação de riscos tributários, a Companhia entende que tais posicionamentos serão aceitos pelas autoridades fiscais.

Prática contábil

A Companhia apura seus tributos sobre o lucro tributável de acordo com a legislação e as alíquotas vigentes ao final do período que está sendo reportado. A despesas do exercício é reconhecida no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos.

Tributos sobre o lucro correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de quitar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro são avaliadas periodicamente, levando em consideração a probabilidade de aceitação pela autoridade fiscal.

Tributos diferidos sobre o lucro são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

13.2 Investimento em controladas

A Transpetro é detentora de 100% do capital social integralizado das controladas Transpetro International BV (TIBV) e da Transpetro Bel 09 S.A. (Transbel).

A TIBV é sediada em Rotterdam (Holanda) e tem como principal atividade o afretamento de navios na modalidade TCP (*Time Charter Party*) com a Petrobras.

A Transbel é uma SPE (Sociedade de Propósito Específico) que tem como principais atividades a exploração da cessão onerosa da área, administração de infraestruturas portuária e públicas e tendo suas instalações localizadas dentro do Porto Organizado de Belém, no Estado do Pará, identificada como Bel-09, podendo nela, e por meio dela, realizar todas as atividades portuárias, carga e descarga, armazenamentos, gestão de terminais aquaviários, navegação de apoio portuário e demais atividades relacionadas à movimentação ou armazenagem de mercadorias, destinadas ou provenientes do transporte aquaviário.

Em novembro de 2025, a Petrobras realizou o aporte da totalidade das ações de sua titularidade representativas do capital social da PBL0G na Transpetro, no montante de R\$ 352.519, como parte de uma reestruturação societária intragrupo. Com a finalização do processo, a PBL0G passou a ser subsidiária integral da Transpetro.

A PB-LOG é uma sociedade anônima de capital fechado, criada em 2012, como subsidiária integral da Petrobras. A empresa oferece dois tipos de serviços logísticos: o Controle de Emergências, que inclui o combate a possíveis derramamentos de óleo no mar, disponibilidade dos recursos e equipamentos de combate ao blowout submarino e centros de defesa ambiental; e Logística Integrada, que contempla soluções logísticas de recebimento de material, guarda e transporte (terrestre, marítimo e aéreo).

Seguem abaixo as informações sobre as controladas:

Controlada	% de Participação direta da Transpetro	Capital subscrito	Quantidade de ações / quotas	Patrimônio líquido	Lucro líquido 31.12.2025	Lucro líquido 31.12.2024
Transpetro Bel 09 S.A - Transbel	100%	90.971	1.000.000	118.984	33.023	25.895
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PBL0G (*)	100%	249.391	2.360.959.993	401.021	48.838	-
Transpetro International BV - TIBV (**)	100%	130.074	130.075.685	294.571	9.257	30.206

(*) A incorporação da PBL0G ocorreu em novembro de 2025, sendo assim o lucro refere-se apenas aos meses de novembro e dezembro de 2025.

(**) Valores em milhares de US\$, cujo lucro equivale a R\$ 51.576 e R\$ 162.178 nos exercícios findos em 2025 e 2024, respectivamente.

14. Imobilizado

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Benfeitorias em bens de terceiros	Navios	Direitos de uso	Obras em andamento	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.571	421.589	680.022	4.141.773	11.850.880	361.143	17.494.978	17.175.518
Adições	-	71.550	-	-	-	355.733	427.283	411.505
Remensurações	-	-	-	-	665.573	-	665.573	657.681
Baixas	-	(70)	-	-	(3.222)	-	(3.292)	(3.292)
Impairment - Reversão	-	-	-	94.551	-	-	94.551	94.551
Transferências	-	224.847	110.618	8.631	-	(344.096)	-	-
Depreciação	(2.585)	(189.923)	(172.501)	(336.238)	(1.818.728)	-	(2.519.975)	(2.429.576)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(12.364)	-	-	(9)	(9)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	36.986	527.993	605.775	3.908.717	10.694.503	372.771	16.146.745	15.906.387
Custo	71.066	1.070.169	2.420.955	8.106.948	18.062.384	-	30.133.860	29.575.368
Impairment	-	-	-	(877.858)	-	(29.567)	(907.425)	(907.425)
Depreciação acumulada	(34.080)	(542.176)	(1.815.180)	(3.320.373)	(7.367.881)	-	(13.079.690)	(12.761.556)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	36.986	527.993	605.775	3.908.717	10.694.503	372.771	16.146.745	15.906.387
Vida útil estimada em anos	16 - 25	02 - 20	01 - 50	20 - 25	05 - 40	-	-	-

Nos exercícios de 2025 e 2024, houve remensuração dos contratos de arrendamento, no montante de R\$ 665.573 e R\$ 1.465.505, respectivamente, em virtude basicamente de reajuste anual previsto contratualmente. Vide nota explicativa 19.1.

O total de baixas realizadas em 2025, no montante de R\$ 3.292, está relacionado, principalmente, ao desreconhecimento do contrato de arrendamento dos ativos do terminal de Maceió, no montante de R\$ 3.222.

Em 31 de dezembro de 2025, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Dutos, Terminais e Instalações	Imóveis e Outros	Total Consolidado	Controladora
2024				
- Custo acumulado	17.382.421	18.964	17.401.385	17.208.679
- Depreciação, amortização e Impairment acumulado	(5.531.921)	(18.584)	(5.550.505)	(5.530.452)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.850.500	380	11.850.880	11.678.227
2025				
- Custo acumulado	18.037.350	25.034	18.062.384	17.861.788
- Depreciação, amortização e Impairment acumulado	(7.348.022)	(19.859)	(7.367.881)	(7.337.781)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.689.328	5.175	10.694.503	10.524.007
Vida útil estimada em anos	06-40	05 - 06	-	-

Prática contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos seus custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos em condições de operação, bem como quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os gastos com grandes manutenções planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das unidades industriais, das unidades marítimas de produção e dos navios são reconhecidos no ativo imobilizado quando o prazo de campanha for superior a doze meses e houver previsibilidade das campanhas. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do exercício.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os ativos são depreciados de acordo com as taxas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas mencionadas no quadro acima. Essas taxas são revisadas anualmente e levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido. Os terrenos não são depreciados.

Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado e, de acordo com as vidas úteis de seus respectivos ativos subjacentes e as características dos contratos de arrendamento (prazo, transferência do ativo ou exercício de opção de compra), são depreciados pelo método linear com base nos prazos contratuais.

As benfeitorias em bens de terceiros são reabilitações realizadas em bens de propriedade de terceiros, mantidos pela Transpetro para uso em suas operações e são contabilizados da seguinte forma:

- Benfeitorias cujas obras foram concluídas têm seus gastos contabilizados como benfeitoria em bens de terceiros.
- Benfeitorias cujas obras ainda não estão concluídas têm seus gastos contabilizados como obras em andamento.

15. Redução ao valor recuperável - Impairment

A Administração da Companhia avalia, ao menos uma vez a cada exercício, se existem evidências de perda/reversão de perdas na recuperabilidade do valor contábil de seus ativos.

Segue abaixo a descrição da forma de cálculo e resultados das análises das UGCs e direito de uso existentes em 31 de dezembro de 2025:

15.1 UGC Transportes

Na elaboração do fluxo de caixa da frota de embarcações (UGC Transportes), consideradas como unidade geradora de caixa e composta por 26 navios, foram consideradas as seguintes premissas:

- Período projetivo: definido de acordo com a vida útil de cada navio, considerando o período em operação dos navios da frota atual.
- A taxa de desconto utilizada considera os parâmetros do Sistema Petrobras.
- Moeda: Reais (R\$) em termos reais.
- Data-base: 31 de dezembro de 2025.
- Receita bruta: com base na taxa diária de frete dos contratos com a Petrobras, que varia de um navio para outro com base na capacidade de carga transportada e tipo de operação.
- Custos e despesas: incluem custo de sobressalentes, tripulação, consumíveis, manutenção e encargos.
- As docagens incluídas no fluxo estão de acordo com o Plano de Docagens. A depreciação é estimada pelo período de 2,5 anos (período médio entre docagens).
- Depreciação: As embarcações são depreciadas para fins fiscais em 20 anos. IRPJ e CSLL: calculado pelo regime de lucro real, considerando a alíquota de 34% (IRPJ) e CSLL) aplicada ao lucro antes dos impostos.

Os fluxos de caixa futuros consideraram: (i) premissas e orçamentos da Companhia aprovados no Plano de Negócios 2026-2030; e (ii) taxas de descontos pós-imposto em moeda constante de 6,9 % a.a. (6,6% a.a. em 2024), que derivam da metodologia WACC (Custo Médio Ponderado do Capital) para o setor de transporte e consideram a estrutura de endividamento e respectivo benefício fiscal. O uso de taxas de desconto pós-impostos na determinação dos valores em uso não resulta em valores recuperáveis diferentes se taxas de desconto antes dos impostos tivessem sido usadas.

Com base nas premissas do Plano de Negócios 2026-2030, que refletiu as novas previsões de Opex (*Operational Expenditure*), docagens e fretes reajustados vigentes a partir do contrato celebrado com a Petrobras, a avaliação da Companhia indicou reversão de perda por desvalorização reconhecida no resultado do exercício de 2025, no montante total de R\$ 71.682.

Adicionalmente, com base nas premissas do Plano de Negócios 2025-2029, que refletiu as previsões de Opex (*Operational Expenditure*), docagens e fretes reajustados vigentes a partir do contrato celebrado com a Petrobras, a avaliação da Companhia indicou reversão de perda por desvalorização reconhecida no resultado do exercício de 2024, no montante total de R\$ 141.123. Em 31 de março de 2025, reconhecemos um complemento desta reversão no montante de R\$ 22.869.

15.2 UGC Hidrovia

No caso da UGC Hidrovia, a Transpetro continua avaliando alternativas de utilização dos comboios já construídos e considerando que não há premissas para avaliar economicamente a sua utilização, esta UGC teve seu valor mensurado pelo valor justo de venda através de um laudo técnico contratado.

O laudo emitido por avaliador externo apresentou valorização em reais dos ativos em relação ao valor contábil líquido atual. Uma vez que a precificação dos ativos é efetuada em dólares norte-americanos, tal impacto não foi observado nas demonstrações financeiras da Companhia visto que se trata de ganho cambial não realizado. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve sua expectativa de realização destes ativos, sem alterações na provisão de perda de R\$ 29.567 registrada em exercícios anteriores. O valor contábil dessa UGC permanece no montante de R\$ 102.532.

15.3 UGC Dutos e Terminais

Composta pelo direito de uso registrado em função dos contratos de arrendamento celebrados com a Petrobras. Para esta UGC, não há indicativo de perda por desvalorização.

15.4 UGC RLAM

Após venda do cluster RLAM pela Petrobras e assinatura de novo contrato de arrendamento entre Transpetro e Refinaria de Mataripe S.A. (Acelen) foi registrada a nova UGC, acompanhada periodicamente pela administração. Cabe ressaltar que para o exercício de 2025, não há indicativo de perda por desvalorização.

13.3 Associação Petrobras de Saúde (APS)

A Associação Petrobras de Saúde (APS) é uma associação civil, sem fins lucrativos, constituída predominantemente pela Transpetro e pela Petrobras, que atuam como patrocinadoras, não exercendo controle acionário em si. A APS tem por objetivo a operação do plano de assistência à saúde dos empregados da Transpetro, da Petrobras e empresas do Sistema Petrobras.

As patrocinadoras da referida associação fizeram aportes para a constituição do capital regulatório da APS e os documentos de constituição da Sociedade garantem participação residual das patrocinadoras nos ativos líquidos da Entidade. Os aportes da constituição da APS, realizados pelas patrocinadoras conforme exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foram reconhecidos como investimento avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 no montante de R\$ 30.225, corresponde ao aporte de capital, realizado pela Transpetro, para viabilizar a constituição da APS, representando o percentual de 6,1% de participação.

Prática contábil

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem informações da Transpetro e das suas controladas: TIBV, Transbel e PBL0G.

Transações e saldos entre entidades do sistema, incluindo lucro não realizado oriundo dessas transações, são eliminados no processo de consolidação.

Investimentos societários

Nas demonstrações financeiras individuais, as participações nas controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial (MEP), com base no patrimônio líquido de cada controlada. As distribuições (dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio - JCP) recebidas dessas investidas reduzem o valor contábil do investimento.

Incorporação de ações

A incorporação de ações é uma operação societária pela qual uma companhia absorve outra mediante a transferência da totalidade de suas ações, que passam a integrar o patrimônio da incorporadora. Nessa modalidade, a sociedade incorporada não é extinta, mas torna-se subsidiária integral da incorporadora, que assume a titularidade das ações emitidas. Para a incorporação de ações da PBL0G na Transpetro foi utilizado o valor contábil como base da operação em conformidade com as melhores práticas contábeis e legislação societária vigente.

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Benfeitorias em bens de terceiros	Navios	Direitos de uso	Obras em andamento	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	42.156	354.144	733.619	4.302.643	15.215.066	365.624	21.013.252	20.652.684
Adições	-	137.180	349	11.390	-	237.261	386.180	376.304
Remensurações	-	-	-	-	(1.465.505)	-	(1.465.505)	(1.470.649)
Baixas	-	(10)	-	-	(1.402)	-	(1.412)	(1.412)
Impairment - Reversão	-	-	-	141.123	-	-	141.123	141.123
Transferências	-	104.611	126.310	9.419	-	(240.340)	-	-
Depreciação	(2.585)	(174.336)	(214.963)	(322.802)	(1.898.681)	-	(2.613.367)	(2.522.532)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	34.707	-	-	-	34.707	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.571	421.589	680.022	4.141.773	11.850.880	361.143	17.494.978	17.175.518
Custo	71.066	904.182	2.449.004	8.098.317	17.401.384	-	29.314.663	28.673.145
Impairment	-	-	-	(1.052.538)	-	(29.567)	(1.082.105)	(1.082.105)
Depreciação acumulada	(31.495)	(482.593)	(1.768.982)	(2.904.006)	(5.550.504)	-	(10.737.580)	(10.415.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.571	421.589	680.022	4.141.773	11.850.880	361.143	17.494.978	17.175.518
Vida útil estimada em anos	16 - 25	02 - 20	01 - 50	20 - 25	05 - 40	-	-	-

15.5 UGC TIBV

Composta pelos navios de terceiros arrendados pela subsidiária TIBV. Para esta UGC, não há indicativo de perda por desvalorização.

15.6 UGC Transbel

Devido ao início da vigência do contrato de arrendamento celebrado entre Transbel e o Porto de Belém e o início das operações da subsidiária em 2022, foi criada a UGC no mesmo ano. Para o exercício de 2025, não há indicativo de perda por desvalorização.

16. Processos judiciais e contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e com base nos históricos referentes às quantias reivindicadas por terceiros, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

16.1 Processos judiciais provisionados

	Controladora 31.12.2025	Controladora 31.12.2024	Consolidado 31.12.2025	Consolidado 31.12.2024
Processos judiciais trabalhistas	180.773	256.433	181.555	256.433
Processos judiciais cíveis	45.423	38.601	45.423	38.601
Processos judiciais tributários	157.271	92.751	201.612	92.751
Processos judiciais ambientais	87.725	125.404	87.724	125.404
Total provisionado no passivo não circulante	471.192	513.189	516.314	513.189

Processos judiciais trabalhistas

Ações coletivas e individuais em que se requer a revisão da metodologia de apuração do complemento da RMNR. São autores dessas ações o SINDIPETRO dos Estados do ES, RJ, BA, SP, PE, SE, RN, CE, PR, SC, RS, PI, AL, PB, AM, GO, DF e ações individuais nestes estados e em MG.

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho, bem como a localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada e implementada pela Transpetro e pela Petrobras em 2007, por meio de negociação coletiva com representantes sindicais, e aprovada em assembleias dos empregados, sendo questionada três anos após sua implementação.

Em novembro de 2023, a Primeira Turma do STF decidiu favoravelmente à Companhia, por 3 votos a 1, acolhendo a tese da Companhia e reconhecendo a validade do acordo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e as demais empresas do sistema e os sindicatos, em relação à metodologia de cálculo para a remuneração dos funcionários da empresa. Em 04 de março de 2024 transitou em julgado a decisão e está sendo avaliado o posicionamento do judiciário a partir da decisão final do STF.

Em abril de 2025, o Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST), acatou, definitivamente, a decisão do STF, declarando superado o Tema 13, que anteriormente havia firmado entendimento desfavorável à posição da Companhia, revogando-o. Nesse cenário, reputou-se adequada a revisão da expectativa dos processos cadastrados como perda possível, e em fase de conhecimento, alterando-os para remoto.

No segundo trimestre de 2025, a partir de decisões proferidas em relação às execuções individuais referentes às ações no Rio de Janeiro e Espírito Santo e do posicionamento dos Tribunais em acolher a decisão do STF, a Companhia realizou a reclassificação da expectativa dos processos cadastrados com perda provável e possível para perda remota, permanecendo o risco de perda possível ou provável apenas as ações em que não é cabível o ajuizamento de Reclamação Constitucional.

Por consequência das decisões proferidas, no terceiro trimestre de 2025, a Companhia reclassificou os processos referentes à RMNR cadastrados como expectativas provável e possível para remoto (R\$ 128.040 em 31 de dezembro de 2024 referente à expectativa provável e R\$ 161.368 em 31 de dezembro de 2024 referente à expectativa possível).

16.1.2 Processos judiciais cíveis

(a) Dano material e moral

Trata-se de ação indenizatória ajuizada pela Loc Máquinas - José Expedito Miranda - ME, que tem por objeto a apuração de alegados danos materiais e moral decorrentes da queda no mar de guindaste de propriedade da autora e locado para a TRANSPETRO, enquanto operado por empregado da Companhia no pier de granéis líquidos do Porto de Suape, em 2002. A classificação decorre da superveniência de acordão desfavorável em segundo grau, no qual o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em 10 de novembro de 2023, deu provimento parcial ao recurso da autora, reformando a sentença que havia extinguido o cumprimento de sentença em razão do pagamento da condenação, determinando a elaboração de novo cálculo pericial acerca do crédito do credor, para apurar eventual saldo remanescente a título de consectários de mora não quitados pelos depósitos judiciais efetuados pela devedora, observando-se as diretrizes estabelecidas no Tema 677/STJ. O processo está classificado como expectativa de perda provável, com valor de exposição atualizado de R\$ 22.928 (R\$ 19.612 em 31 de dezembro de 2024).

16.1.3 Processos judiciais tributários

(a) INSS - Gratificações / Bônus de desempenho

Trata-se de ação de execução fiscal ajuizada pela União Federal, na qual questiona-se a base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, envolvendo rubricas que não foram oferecidas à tributação, tais como: gratificação extraordinária gerencial; incentivo à participação acionária; e bônus de desempenho. A Companhia ajuizou ação anulatória, que teve sentença de improcedência, sob o fundamento de que os valores questionados seriam habituais, integrando a remuneração, e, por conseguinte, sujeitos à contribuição previdenciária. Interposto recurso de apelação, foi-lhe negado provimento. A Transpetro apresentou recursos aos tribunais superiores contra a decisão, que foram rejeitados. Considerando as decisões desfavoráveis à Transpetro, o esgotamento dos recursos e o início da execução provisória da condenação, este processo está classificado com expectativa de perda provável. O valor de exposição atualizado é de R\$ 72.455 (R\$ 64.789 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2006



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Na execução fiscal ajuizada pelo Município de Angra dos Reis, a Transpetro realizou em 2024 a negociação de acordo com a Prefeitura de Angra resultando no encerramento da demanda mediante pagamento do montante de R\$ 212.867.

Na execução fiscal proposta pelo Estado do Rio de Janeiro, após o trânsito em julgado da questão da não ocorrência de bis in idem, o processo voltou ao tribunal de origem para análise dos demais pontos discutidos no processo, tendo o tribunal de justiça proferido acórdão desfavorável à Companhia, mantendo a autuação. A Transpetro apresentou recursos aos tribunais superiores contra a decisão, que se encontram pendentes de julgamento. O processo está classificado como expectativa de perda provável e o valor de exposição atualizado de acordo com o valor constante na dívida ativa no montante de R\$ 48.377 (R\$ 51.081 em 31 de dezembro de 2024).

Impede frisar que considerando as decisões desfavoráveis após a alteração jurisprudencial firmada pelo Superior Tribunal de Justiça, a Transpetro verificou a possibilidade de firmar acordo nos termos da Resolução Conjunta SEAS/PGE/INEA 69/22 que regulamenta o artigo 25 do Decreto 47.867/21, prescrevendo o procedimento a ser observado para conversão de multa ambiental cujo débito esteja inscrito em Dívida Ativa. Assim, foi aberto processo perante o INEA/RJ com pagamento prévio dos honorários. O processo principal será suspenso e o trâmite processual seguirá no processo administrativo com o envio da minuta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para aprovação.

A Companhia mantém seguro para perdas decorrentes de vazamento, o qual foi acionado e está sendo discutido junto a seguradora, em caso de perda no processo.

(b) Reparação de danos - Paranaguá

Trata-se de Ação Civil Pública em que o Ministério Público Federal (MPF) requer a condenação da Companhia à indenização por danos patrimoniais e extrapatrimoniais, por ocasião de lançamento de nafta na Baía de Paranaguá, em 18 de outubro de 2001, em decorrência do incidente com o navio tanque NT Norma.

Em 30 de agosto de 2017, julgou-se parcialmente procedentes os pedidos da inicial, para condenar à Companhia ao pagamento de indenização pelos danos materiais em montante a ser fixado em liquidação de sentença e ao pagamento de indenização por danos extrapatrimoniais coletivos fixados, na oportunidade, em R\$ 500.000,00, atualizados monetariamente desde a data desta sentença pelo INPC e acrescidos de juros de mora de 1% ao mês, contados do evento danoso.

Em sede de apelação, Acórdão de 29 de agosto de 2022 que lhe negou provimento, mantendo-se, portanto, os termos da sentença de primeiro grau.

Negado o seguimento do Recurso Extraordinário e os demais que lhe seguiram, os autos transitaram em julgado em 2025, determinando-se baixa definitiva para início do cumprimento de sentença, tendo o processo sido reclassificado para expectativa de perda provável no segundo trimestre de 2025, com valor de exposição atualizado de R\$ 15.172 (R\$ 14.932 em 31 de dezembro de 2024 como expectativa de perda possível).

A Transpetro efetuou o pagamento da indenização por danos extrapatrimoniais coletivos no montante de R\$ 2.875 em agosto de 2025. Na sequência, o MPF iniciou procedimento de liquidação dos danos materiais (apuração mediante laudos, relatórios e estudos técnicos).

(c) NT Norma - Vazamento de óleo

Ação Anulatória movida pela Transpetro, visando a declaração de nulidade do auto de infração, lavrado pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em virtude de incidente ocorrido com o navio tanque NT Norma, em 18 de outubro de 2001, que provocou vazamento de nafta na Baía de Paranaguá, bem como a declaração de nulidade, que culminou na imposição da sanção/multa de R\$ 5.000 (valor histórico), sendo ao final mantida a aplicação da multa. O valor apurado pelo perito contábil judicial é de R\$ 22.485, atualizados até janeiro de 2020 (garantidos judicialmente).

Em sede de cumprimento de sentença, conforme decisão judicial, foi levantada a parte incontroversa, no valor total de R\$ 22.583 (R\$ 24.102 em 31 de dezembro de 2024). Resta como parte controversa o total de R\$ 6.450, classificado como possível (R\$ 5.715 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia está tratando junto a sua seguradora o ressarcimento dos valores.

(d) Angra dos Reis - vazamento de óleo

Trata-se da avaliação de proposta de acordo formulada perante o Juízo Federal de Angra dos Reis, que tem por objeto encerrar Ação Civil Pública, proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em face da Petrobras, da Transpetro e do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Por meio da Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro pugnam, perante a Justiça Federal de Angra dos Reis, pela declaração de nulidade do Termo de Ajustamento de Conduta nº 02/2016, celebrado entre o INEA e a Transpetro, com o restabelecimento da multa ambiental então aplicada, no valor de R\$ 36.488, bem assim na condenação ao pagamento de indenização, a título de danos patrimoniais, a serem quantificados em perícia técnica, bem como em danos extrapatrimoniais em valor não inferior a R\$ 20.000, em razão do vazamento de óleo ocorrido em 16 de março de 2015, envolvendo o navio *Gothenburg*.

Logo após o ajuizamento da ação, e antes mesmo da apresentação de defesa pelas rés, os autos foram encaminhados ao Centro de Conciliação da Justiça Federal (CEJUSC), para negociação de possível Termo de Ajustamento de Conduta, como tentativa de solução consensual do litígio.

Após diversas rodadas de negociações, chegou-se a uma minuta de acordo. Em decisão ocorrida em 2024 o Juízo consolidou os valores num termo e solicitou manifestação das partes. Em maio de 2025, as partes assinaram o acordo e a ação foi encerrada mediante o pagamento do montante de R\$ 24.477.

16.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Trabalhistas e previdenciárias	227.056	209.610
Cíveis e ambientais	18.530	43.079
Tributárias	179.096	112.360
	424.682	365.049

16.3 Processos judiciais e administrativos não provisionados

Com base no levantamento dos processos judiciais e procedimentos administrativos da área jurídica da Transpetro, demonstra-se a seguir o valor total dos processos judiciais com perdas possíveis não provisionadas:

Ações	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Trabalhistas e previdenciárias	482.008	574.534
Tributárias	1.145.365	652.975
Cíveis	419.987	128.836
Ambientais	236.236	243.035
	2.283.596	1.599.380

Os objetos das causas mais relevantes classificadas como perda possível em 31 de dezembro de 2025, segregados por esfera, estão informados abaixo:

16.3.1 Trabalhistas e previdenciárias

Objeto	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
RMNR (i)	-	161.368
Verbas rescisórias e trabalhistas	199.778	176.414
Terceirização (ii)	66.867	56.771
Horas extras	46.973	39.506
Intervalo Inter jornada / sobre jornada / pagamentos retidos	45.979	29.614
Reintegração ao emprego	11.135	14.284
Acidente de trabalho / doença do trabalho / greve / dano material e dano moral	27.848	30.233
Doença ocupacional	12.550	723
Processo Seletivo Público - Obrigação de fazer e condenação pecuniária (iii)	1.269	998
Justa causa (iv)	3.083	-
RSR Reflexo HE	4.605	4.607
Diferença salarial / equiparação salarial / desvio de função / banco de horas / período de embarque	14.265	17.999
Demais ações	47.656	42.017
	482.008	574.534

(i) Processos estão detalhados na nota 16.1.1;

(ii) Ação Civil Pública interposta pelo Ministério Público em face da Transpetro, em trâmite perante a 3ª Vara do Trabalho do Recife-PE, em razão da acusação da Ré de promover a terceirização em sua atividade-fim em detrimento da contratação dos candidatos aprovados em concurso público homologado em 2006;

(iii) Expectativa alterada de remota para possível, uma vez que foi proferida sentença desfavorável;

(iv) Valor alterado em razão da elaboração de novos cálculos em fase de execução.

16.3.2 Tributárias

Os valores referem-se, principalmente, aos processos relatados a seguir:

Objeto	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Lucros auferidos no exterior (a)	254.904	229.148
INSS - Gratificações/Bônus de desempenho (b)	313.935	228.516
Diferença de RAT - benzeno e ruído (c)	99.230	93.044
Auto de infração para cobrança de CSLL e IRPJ (d)	68.474	-
Auto de infração tributário glosando o creditamento de PIS e COFINS (e)	310.746	-
Saldo negativo de CSLL do ano calendário de 2006 (f)	-	64.771
Diversos	98.076	37.496
	1.145.365	652.975

(i) Processo reclassificado para perda provável, vide nota 13.1.3.

(a) Lucros auferidos no exterior

Trata-se de auto de infração para cobrança de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), referentes aos exercícios de 2013 e 2014, em relação aos lucros auferidos por empresa controlada no exterior. A Companhia providenciou o questionamento judicial ao mesmo tempo em que a União Federal ingressou com execução Fiscal, que está em fase de embargos. O esgotamento da esfera administrativa de julgamento não altera a expectativa de perda, mantida como possível. O valor atualizado é de R\$ 254.904 (R\$ 229.148 em 31 de dezembro de 2024).

(b) INSS - Gratificações/Bônus de desempenho

Trata-se de processos iniciados pela Receita Federal do Brasil, nos quais questiona-se a base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, envolvendo rubricas que não foram oferecidas à tributação, no período de 2009 a 2013, 2017 e 2018, como exemplos: gratificação extraordinária gerencial, abonos e bônus de desempenho. A Companhia reitera o entendimento sobre a não incidência da contribuição previdenciária sobre tais valores em conformidade com a Lei 8.212/91. Sobre o tema, há execuções fiscais e processos administrativos, com valor de exposição total atualizado de R\$ 313.935 (R\$ 228.516 em 31 de dezembro de 2024).

(c) Diferença de RAT - benzeno e ruído

Trata-se da cobrança de contribuição previdenciária adicional para custeio de aposentadoria especial em decorrência da alegação do INSS de exposição a benzeno e a ruído de empregados da Companhia. Sobre o tema, há três processos, abrangendo os períodos de 2009 a 2011 e 2015 a 2017, com um saldo atualizado de R\$ 99.230 (R\$ 93.044 em 31 de dezembro de 2024).

(d) Auto de infração para cobrança de CSLL e IRPJ - PBLOG

Auto de infração para cobrança de CSLL e IRPJ decorrente da glosa do aproveitamento de ágio em operações societárias. Foi apresentado recurso voluntário o qual foi provido pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF, por unanimidade. Aguarda-se inclusão em pauta do recurso especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Valor de exposição total atualizado de R\$ 68.474.

(e) Auto de infração tributário glosando o creditamento de PIS e COFINS - PBLOG

Auto de infração tributário glosando o creditamento de PIS e COFINS. O recurso voluntário interposto pela Companhia foi parcialmente provido pelo CARF. Foi interposto recurso especial, aguardando-se sua inclusão em pauta. Valor de exposição total atualizado de R\$ 310.746.

16.3.3 Cíveis

(a) Danos materiais e morais - Construção de gasoduto

Trata-se de Ação de Indenização por danos materiais e morais ajuizada em face da UNIÃO FEDERAL, PBGÁS, PETROBRAS, GASPE-TRO e TRANSPETRO, com o intuito de condenar as Rés ao pagamento de indenização pelos supostos prejuízos morais e materiais decorrentes da obra de construção do Gasoduto João Pessoa - Campina Grande na Fazenda Santa Fé, imóvel de propriedade da autora. Após sentença desfavorável à Transpetro, foi proferido acórdão, em março 2024, acolhendo o recurso da autora, para declarar nula a sentença e determinar o retorno dos autos ao juízo de origem para julgar pedidos supostamente não analisados. O processo está classificado como expectativa de perda possível, com valor de exposição atualizado de R\$ 81.910 (R\$ 74.995 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Ação de cobrança

Ação de Cobrança c/c Reconhecimento de Contrato de Prestação de Serviços de Agenciamento Marítimo ajuizada por N. MAGIOLI - Agência Marítima Ltda. em face da TRANSPETRO, na qual alega que as partes teriam celebrado contrato de agenciamento de navios nos portos de Itaqui e Alumar, que teria sido prorrogada por meio de diversos aditivos, mas que, durante 4 anos, teria prestado serviços sem receber remuneração. Após sentença favorável, a autora interpôs recurso e foi julgado procedente para deferir os pedidos formulados na inicial. Atualmente discute-se a nulidade da intimação do acórdão a fim de reabrir prazo para interposição de recurso especial. O processo está classificado como expectativa de perda possível, com valor de exposição atualizado de R\$ 38.120 (R\$ 33.152 em 31 de dezembro de 2024).

(c) Danos materiais e morais - Uso indevido de software

Trata-se de Ação de Indenização por danos materiais e morais ajuizada em face da PETROBRAS e TRANSPETRO, com o intuito de condenar as Rés ao pagamento de indenização pelos supostos prejuízos morais e materiais decorrentes de uso indevido de software em sete unidades da PETROBRAS do Polo de Urucu, sem autorização ou remuneração do criador e proprietário. Após sentença desfavorável à Transpetro, foram opostos embargos de declaração, ainda não julgados. O processo está classificado como expectativa de perda possível, com valor de exposição atualizado de R\$ 246.321 (R\$ 198.039 em 31 de dezembro de 2024 classificado como expectativa remota).

16.3.4 Ambientais

(a) Vazamento de óleo - Município de Magé

Trata-se de execução fiscal para cobrança de multa decorrente do auto de infração, lavrado em 09 de dezembro de 2019, em razão da ocorrência de vazamento de óleo no dia 09 de dezembro de 2018, nas seguintes localidades: (i) área de preservação ambiental - APA Estrela; (ii) área de preservação permanente (APP) - área de mangue; (iii) parque municipal de Barão de Mauá; e (iv) orla da Praia do Ipiranga - Magé, com imputação de multa no valor de R\$ 50.000. Os Embargos à Execução interpostos pela Companhia foram rejeitados, ao que se seguiu a interposição de apelação. Houve remessa dos autos ao TJRJ com reversão da decisão desfavorável em primeira instância, para o fim de anular a Dívida Ativa e extinguir a execução fiscal (dez/25). Está no prazo para possível recurso da Prefeitura. O valor atualizado é de R\$ 119.724 e a expectativa foi alterada para remoto (R\$ 97.154 em 31 de dezembro de 2024 classificado como expectativa possível).

(b) Vazamento de óleo - Resende

Trata-se de ação de indenização por danos materiais e morais decorrentes do vazamento de óleo na Fazenda Riachuelo, situada no município de Resende. Sobreveio decisão de primeira instância parcialmente favorável condenando a ré ao pagamento de indenização por danos materiais ao pagamento de indenização por danos morais. A Companhia apelou da decisão e enviou cálculos para atualização monetária de acordo com o julgado. Aguarda-se julgamento do apelo interposto. O processo está classificado como expectativa de perda possível, com valor de exposição atualizado de R\$ 19.800 (R\$ 44.585 em 31 de dezembro de 2024). A redução refere-se a decisão judicial na qual houve redução do montante de indenização inicial.

(c) Vazamento de petróleo - Terminal Norte Capixaba

Trata-se de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF), que tem por objeto a apuração de alegados danos ambientais e sociais decorrentes de sucessivos vazamentos de petróleo ocorridos entre 2009 e 2011 na região do Terminal Norte Capixaba (TNC), em Barra Nova, Município de São Mateus, Espírito Santo. A referida reclassificação decorre da superveniência de acórdão desfavorável em segundo grau, no qual o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), em 19 de agosto 2025, julgou procedentes os pedidos formulados pelo Ministério Público Federal (MPF), reformando integralmente a sentença de primeiro grau que havia sido favorável à Companhia. O processo está classificado como expectativa de perda possível, com valor de exposição atualizado de R\$ 161.808 (R\$ 119.818 em 31 de dezembro de 2024 classificado como expectativa de perda remoto).

16.4 Contingências ativas

As causas ativas com probabilidade de êxito provável, em 31 de dezembro de 2025, somam R\$ 6.689 (R\$ 6.788 em 31 de dezembro de 2024).

Prática contábil

A Companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais e administrativos nos casos em que as avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e julgamentos da Administração consideram provável o desembolso de caixa futuro e sejam atendidas as demais condições para o reconhecimento de uma provisão.

Os passivos contingentes com expectativa de perda provável que não podem ter seu valor mensurado e aqueles com expectativa de perda possível são divulgados em notas explicativas, considerando as melhores informações disponíveis até a data da divulgação. A metodologia adotada para reconhecimento e mensuração das provisões relacionadas a provisão para processos judiciais e contingências está descrita na nota explicativa 4.3.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável e os valores forem materiais. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o que em geral, considera o trânsito em julgado da disputa judicial, e cujo valor seja possível de ser mensurado com segurança, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

17. Benefícios a empregados

17.1 Salários, férias, encargos sociais e participações

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Provisão de férias	276.880	265.223
Remuneração variável	698.990	549.922
Provisão para acordo coletivo de trabalho (i)	157.022	-
Salários, encargos e outras provisões	88.278	89.689
Total	1.221.170	904.834
Circulante	1.202.963	888.022
Não circulante (ii)	18.207	16.812

(i) Provisão realizada com base na proposta da Companhia referente ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) TERRA (assinado em janeiro de 2026) e MAR (em negociação).

(ii) Valor classificado em provisões e demais contas a pagar.

17.2 Remuneração variável

O modelo de remuneração variável adotado pela Companhia é formado pelos Programas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Prêmio por Performance (PPP) e tem por objetivo estimular a orientação para resultados e a gestão de pessoas com foco na meritocracia, permitindo o pagamento de valores, baseados no desempenho da Companhia e dos empregados.

O programa de PLR proposto pela Companhia a partir do exercício de 2023 passou a ser mais robusto e abrangente, contemplando os empregados com e sem função gratificada e prevendo uma quantidade de remunerações maior em relação ao praticado em exercícios anteriores.

Para o pagamento da PLR, é preciso que a Companhia atinja os seguintes gatilhos: a Companhia precisa apresentar lucro líquido, ter realizado o pagamento de remuneração aos acionistas e ter cumprido pelo menos 80% dos indicadores propostos.

No que diz respeito ao PPP, o Programa atua de forma integrada e complementar à PLR, sem deixar de reconhecer o esforço e o desempenho individual de cada empregado para o alcance dos resultados da Transpetro.

O prêmio de cada empregado, a exemplo dos anos anteriores, é definido pelo atingimento das métricas de topo e das metas específicas - nota das metas do instrumento de Gestão de Desempenho por Resultado ("GDR") para todos os empregados, com exceção dos gerentes executivos e membros da Diretoria Executiva, para os quais será considerado o *scorecard* da sua respectiva área.

Em 2024, a Transpetro provisionou a título de remuneração variável o montante de R\$ 537.509, integralmente quitado em 2025. O total da provisão para a remuneração variável referente ao exercício de 2025 é de R\$ 674.520.

17.3 Benefícios pós-emprego - Planos de pensão e saúde

Planos de pensão e saúde

17.3.1 Plano de Previdência Complementar - Plano Petros 2

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A partir de dezembro de 2011, para garantir aos empregados da Transpetro uma renda de aposentadoria complementar, a Companhia, em parceria com a Petros, implementou o Plano Petros 2 (PP-2), na modalidade de contribuição variável. Neste caso os riscos são divididos entre patrocinadora e empregado.

A parcela deste plano, com característica de benefício definido, refere-se à cobertura de risco por invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia. A parcela do plano com características de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 2025, tais contribuições somaram R\$ 102.742 (R\$ 93.857 em 2024) na proporção de 1x1 em paridade contributiva com o empregado.

A quantidade de participantes do plano em 2025 é de 4.767 ativos e 430 assistidos (4.521 ativos e 442 assistidos em 2024).

A duração média do passivo atuarial do plano, em 31 de dezembro de 2025, é de 11,34 anos (11,05 anos em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, a composição das obrigações líquidas registradas no balanço patrimonial monta em R\$ 17.105 (R\$ 118.321 em 2024).

Ativos do plano de pensão

A Fundação Petros prepara anualmente Políticas de Investimento (PI) específicas sendo, para o Plano Petros 2, o cumprimento da meta atuarial de menor valor em risco.

Os ativos dos planos de pensão seguem uma estratégia de investimento de longo prazo baseada nos riscos avaliados para cada classe de ativos e proporcionam uma diversificação, de forma a diminuir o risco da carteira. O perfil da carteira deve obedecer às normas do Conselho Monetário Nacional.

A Fundação Petros estabelece políticas de investimento para períodos de 5 anos, revisadas anualmente e utiliza um modelo de gerenciamento de ativos e passivos (ALM) para resolver descalamentos de fluxo de caixa líquido dos planos de benefícios, com base em parâmetros de liquidez e solvência, simulando um período de 30 anos.

A composição dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2025 segue demonstrada:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Renda fixa	82,50%	76,55%
Renda variável	6,71%	11,63%
Estruturado	3,75%	7,71%
Operações com participantes	2,53%	2,63%
Outros	4,51%	1,48%
	100,00%	100,00%

17.3.2 Plano de Saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos, e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento, e está aberto a novos empregados.

De acordo com a cláusula 28 do Acordo Coletivo 2023-2025 da Transpetro, o Programa de Assistência Multidisciplinar - AMS seguirá condicionado ao atendimento dos reajustes, requisitos e procedimentos do programa definidos pelo Acordo Coletivo da Petrobras.

O plano é patrocinado pela Petrobras, Transpetro, PBIO, TBG e Termobahia, e está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de coberturas e a um maior nível de utilização dos benefícios médicos. A companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados, aposentados e pensionistas realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos de grande risco e contribuições variáveis referentes ao custo dos demais procedimentos médicos e odontológicos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas a partir de parâmetros, como o salário e faixas de idade. O plano contempla também o auxílio na compra de alguns medicamentos mediante reembolso ou aquisição e entrega em domicílio, com coparticipação dos beneficiários. O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no regulamento e no ACT, sendo, atualmente, 70% pela companhia e 30% pelos participantes. Essa relação de custeio foi retomada a partir de abril de 2024, por meio de aditivo ao acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais.

A quantidade de participantes do plano em 31 de dezembro de 2025 é de 5.497 ativos e 660 assistidos (5.508 ativos e 624 assistidos em 2024).

A duração média do passivo atuarial do plano, em 31 de dezembro de 2025 é de 16,17 anos (28,9 anos em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, a composição das obrigações líquidas registradas no balanço patrimonial monta em R\$ 1.337.166 (R\$ 1.065.583 em 2024).

continua ▶



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

17.3.3 Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculadas por atuários independentes, e valor justo dos ativos do plano

	Controladora e Consolidado					
	2025			2024		
	Plano Petros 2	Plano de saúde	Total	Plano Petros 2	Plano de saúde	Total
Movimentação do valor presente das obrigações atuariais						
Obrigação atuarial no início do exercício	439.877	1.065.583	1.505.460	481.692	1.116.699	1.598.391
Custo dos juros	54.747	136.409	191.156	44.829	112.291	157.120
Custo do serviço corrente	-	83.696	83.696	1.430	100.910	102.340
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	(20.596)	(25.640)	(46.236)	(24.515)	(17.633)	(42.148)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - experiência	(66.704)	137.670	70.966	183.815	(102.277)	81.538
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses demográficas	(3.545)	(112.908)	(116.453)	6.085	(27.470)	(21.385)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses financeiras	10.869	52.356	63.225	(253.459)	(275.701)	(529.160)
Custo de Serviço Passado - Alterações do Plano	-	-	-	-	158.764	158.764
Obrigação atuarial no fim do exercício	414.648	1.337.166	1.751.814	439.877	1.065.583	1.505.460
Movimentação no valor justo dos ativos do plano						
Ativos do plano no início do exercício	(321.556)	-	(321.556)	(357.895)	-	(357.895)
Receita de juros	(40.513)	-	(40.513)	(33.541)	-	(33.541)
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	20.596	-	20.596	24.515	-	24.515
Contribuições pagas pela empresa	(8.315)	-	(8.315)	(7.652)	-	(7.652)
Remensuração: Retorno sobre os ativos inferior a receita de juros	(47.755)	-	(47.755)	53.017	-	53.017
Ativos do plano no fim do exercício	(397.543)	-	(397.543)	(321.556)	-	(321.556)
Valores reconhecidos no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações	414.648	1.337.166	1.751.814	439.877	1.065.583	1.505.460
(-) Valor justo dos ativos do plano	(397.543)	-	(397.543)	(321.556)	-	(321.556)
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	17.105	1.337.166	1.354.271	118.321	1.065.583	1.183.904
Movimentação do passivo atuarial líquido						
Saldo em 1º de janeiro	118.321	1.065.583	1.183.904	123.797	1.116.699	1.240.496
Efeitos de remensuração reconhecidos em outros resultados abrangentes	(107.135)	77.118	(30.017)	(10.542)	(405.448)	(415.990)
(+)/(-) Efeitos de remensuração reconhecidos no resultado	-	-	-	-	158.764	158.764
Custos incorridos no exercício	-	83.696	83.696	1.430	100.910	102.340
Impacto dos juros líquidos	14.234	136.409	150.643	11.288	112.291	123.579
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	(8.315)	(25.640)	(33.955)	(7.652)	(17.633)	(25.285)
Saldo em 31 de dezembro	17.105	1.337.166	1.354.271	118.321	1.065.583	1.183.904

17.3.4 Componentes do benefício pós emprego

	Controladora e Consolidado					
	2025			2024		
	Plano Petros 2	Plano de saúde	Total	Plano Petros 2	Plano de saúde	Total
Custo do serviço	-	83.696	83.696	1.430	100.910	102.340
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	14.234	136.409	150.643	11.288	112.291	123.579
Custo de serviço passado	-	-	-	-	158.764	158.764
Custo líquido do exercício	14.234	220.105	234.339	12.718	371.965	384.683
Relativo a empregados ativos						
Absorvido no custeio das atividades operacionais	2.194	171.980	174.174	5.164	284.719	289.883
Relativo aos assistidos	12.040	48.125	60.165	7.554	87.246	94.800
Custo líquido do exercício	14.234	220.105	234.339	12.718	371.965	384.683

17.3.5 Premissas atuariais

As principais hipóteses e premissas atuariais utilizadas nos cálculos das provisões do Plano Petros 2 e do Plano de Saúde são as seguintes:

Hipóteses financeiras - Petros 2		2025	2024
Taxa de desconto (nominal) ao ano		11,46%	12,95%
Taxa de retorno (nominal) de ativos		11,46%	12,95%
Crescimento salarial		6,94%	8,62%
Inflação		3,99%	5,09%
Taxa de reajuste de benefício do plano		3,99%	5,09%
Fator capacidade		100%	100%
Hipóteses financeiras - Plano de Saúde		2025	2024
Taxa de desconto (nominal) atuarial		11,43%	12,93%
Inflação		3,99%	5,09%

Hipóteses biométricas - Petros 2		2025	2024
Tábua de Mortalidade	AT-2012 basic feminina desagravada em 10%	AT-2012 feminina desagravada em 10%	

Hipóteses biométricas - Plano de Saúde		2025	2024
Tábua de Mortalidade	AT-2012 feminina suavizada em 10%	AT-2012 feminina suavizada em 10%	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Tábua de Mortalidade	AT-2012 feminina suavizada em 10%	AT-2012 feminina suavizada em 10%	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Tábua de Mortalidade de inválidos	MI-85 Masculina, desagravada em 10%	MI-85 Masculina, Suavizada em 10%	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Tábua de entrada de invalidez	Experiência Invalidez PP-2 2022, desagravada em 40%	Experiência Invalidez PP-2 2022	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Rotatividade	Tabela Rotatividade Transpetro 2025	Tabela Rotatividade Transpetro 2024	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - ativos	81% dos participantes casados com cônjuge 2,5 anos mais nova, considerando o titular masculino	81% dos participantes casados com cônjuge 2,5 anos mais nova, considerando o titular masculino	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro	

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde		2025	2024
Entrada em aposentadoria	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	Masculino: 63 anos Feminino: 57 anos	

18.1 Saldo por tipo de financiamento

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
	BNDÉS	2.927.255
Caixa Econômica Federal	89.478	88.431
Total	3.016.733	3.234.075



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

21.2 Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de doações ou subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital.

Prática contábil

A reserva de incentivo fiscal será reconhecida quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e as obrigações relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia.

21.3 Outros resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024
Ajuste de conversão em investidas	(197.478)	369.519
Total ajuste de conversão em investidas	(197.478)	369.519
Ganhos (perdas) atuariais – benefícios de planos de pensão	107.135	10.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.426)	(3.584)
	70.709	6.958
Ganhos (perdas) atuariais – benefícios de saúde pós-emprego	(77.118)	405.448
Total revisão atuarial	(6.409)	412.406
Total ajuste de avaliação patrimonial	(203.887)	781.925

Prática contábil

O patrimônio líquido da TIBV, expresso em dólares norte-americanos, é convertido para reais com base nas taxas de câmbio vigentes no último dia útil do mês. Os ganhos ou perdas cambiais, que nas demonstrações consolidadas não foram eliminados, são apresentados no patrimônio líquido, das demonstrações individualizadas, como ajustes de avaliação patrimonial. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação.

21.4 Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social assegura aos acionistas um dividendo e/ou juros sobre capital próprio mínimo de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 15 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2024 no valor de R\$ 822.067, sendo R\$ 205.517 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 616.550 referente a dividendo adicional proposto. O pagamento foi realizado em 16 de abril de 2025 no montante atualizado de R\$ 844.930, líquido de impostos.

A proposta de distribuição de dividendos referente ao exercício de 2025 foi de R\$ 1.005.543, onde: (i) em dezembro de 2025 foram pagos antecipadamente R\$ 436.588 a título de dividendos intermediários conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Transpetro em reunião realizada em 18 de dezembro de 2025, dos quais R\$ 251.386 se refere aos dividendos mínimos obrigatórios; e (ii) R\$ 568.955 destacados como dividendos adicionais propostos no Patrimônio Líquido.

Prática contábil

A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio (JCP) com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O JCP é imputado ao dividendo do exercício, na forma prevista no estatuto social, contabilizados no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertido contra lucros acumulados no patrimônio líquido de maneira similar ao dividendo, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado do exercício.

A parcela dos dividendos prevista no estatuto ou que represente o dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer excesso deve ser mantido no patrimônio líquido, na conta dividendo adicional proposto, até a deliberação definitiva a ser tomada pelos acionistas na AGO.

21.5 Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024
Lucro atribuível ao acionista controlador	1.058.719	865.586
Quantidade de ações	5.000.000.000	5.000.000.000
Lucro por ação básico e diluído ponderado pela quantidade de ações ordinárias em poder do acionista em cada exercício – em reais	0,21	0,17

A Companhia não emitiu ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por Ação.

22. Receita de serviços

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida, segue demonstrada:

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita de serviços prestados	13.932.612	13.469.002	14.528.911	13.882.500
Encargos sobre serviços	(1.925.943)	(1.860.140)	(1.977.492)	(1.878.955)
Receita líquida de serviços prestados	12.006.669	11.608.862	12.551.419	12.003.545

Desagregação da receita

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Terminais Aquaviários	3.875.780	3.935.232	3.964.789	4.023.740
Terminais Terrestres e Oleodutos	6.178.553	5.751.844	6.178.553	5.751.844
Gasodutos	176.065	153.788	176.065	153.788
Serviços de Engenharia	156.315	153.830	156.315	153.830
Transporte Marítimo	1.619.956	1.614.168	1.867.179	1.920.343
Logística	-	-	208.518	-
Receita de serviços prestados	12.006.669	11.608.862	12.551.419	12.003.545

22.1 Obrigações de desempenho restantes

Existem contratos de prestação de serviços assinados até 31 de dezembro de 2025, com prazos superiores a um ano, em que se estabelece serviços a serem prestados nos próximos exercícios, com seus respectivos termos de pagamentos.

A seguir estão apresentados os valores remanescentes desses contratos ao final de 2025, tendo como base suas quantidades para prestação de serviços futuras, bem como preços na data base em 31 de dezembro de 2025:

	Expectativa de realização em até 1 ano	Expectativa de realização após 1 ano	Consolidado	Total dos contratos
Mercado interno				
Serviços e outros	14.109.496	60.652.604	74.762.100	
Total	14.109.496	60.652.604	74.762.100	

As receitas serão reconhecidas mediante a prestação dos serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e período de reconhecimento sujeitos a demandas futuras e outros fatores de mercado.

A tabela acima não inclui informações sobre contratos com clientes com duração inferior a um ano.

22.2 Passivos de contrato

Em 31 de dezembro de 2025, a companhia possui R\$ 191.593 (R\$ 185.458 em 2024) em adiantamentos relacionados, principalmente, a contratos de afretamento, a serem compensados com futuras prestações de serviços, classificados como outras contas a pagar no passivo circulante.

Prática contábil

A Companhia avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens e serviços distintos prometidos em cada um deles. A receita é reconhecida quando ou à medida que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho assumidas com seus clientes.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

As receitas da Companhia são baseadas nos contratos de transporte de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, petroquímicos, fertilizantes e de gás em geral, que inclui cláusulas de "ship or pay", na qual o cliente se obriga a pagar à Transpetro pela capacidade de transporte mínima contratada.

23. Custos e despesas por natureza

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Gastos com pessoal	(2.787.218)	(2.646.051)	(2.793.398)	(2.651.168)
Gastos com materiais	(371.356)	(438.246)	(371.692)	(438.592)
Gastos com serviços	(2.243.659)	(2.104.033)	(2.439.584)	(2.308.039)
Energia elétrica	(389.716)	(383.223)	(390.619)	(384.239)
Depreciação e amortização	(2.269.159)	(2.360.383)	(2.358.692)	(2.450.549)
Reversão/(perda) no valor de recuperação de ativos - Impairment	94.551	141.123	94.551	141.123
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(949.283)	(810.261)	(958.181)	(679.284)
Outros gastos	(358.809)	(304.704)	(504.787)	(342.356)
Total	(9.274.649)	(8.905.778)	(9.722.402)	(9.113.104)
Na Demonstração do Resultado				
Custos dos serviços prestados	(7.236.367)	(7.221.457)	(7.659.448)	(7.549.091)
Despesas com vendas	(79.026)	(38.012)	(79.089)	(38.370)
Despesas gerais e administrativas	(948.913)	(827.579)	(963.317)	(837.582)
Tributárias	(155.611)	(149.592)	(156.918)	(149.900)
Reversão/(perda) no valor de recuperação de ativos - Impairment	94.551	141.123	94.551	141.123
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(949.283)	(810.261)	(958.181)	(679.284)
Total	(9.274.649)	(8.905.778)	(9.722.402)	(9.113.104)

Informação complementar – Balanço Social (não auditado)

	Consolidado	
	2025	2024
Receita Líquida (RL)	12.551.419	12.003.545
Resultado Operacional (RO)	1.749.801	1.525.499
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.791.982	2.422.690

	2025	% sobre FPB	% sobre RL	2024	% sobre FPB	% sobre RL
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
Alimentação	171.844	6,15%	1,37%	161.159	6,65%	1,34%
Encargos sociais compulsórios	444.772	15,93%	3,54%	415.181	17,14%	3,46%
Previdência privada	111.058	3,98%	0,88%	101.509	4,19%	0,85%
Saúde	168.229	6,03%	1,34%	84.773	3,50%	0,71%
Segurança e medicina no trabalho	165.225	5,92%	1,32%	146.927	6,06%	1,22%
Educação	44.321	1,59%	0,35%	40.849	1,69%	0,34%
Cultura	19.365	0,69%	0,15%	16.227	0,67%	0,14%
Capacitação e desenvolvimento profissional	11.789	0,42%	0,09%	10.584	0,44%	0,09%
Creche/Auxílio creche	2.968	0,11%	0,02%	3.233	0,13%	0,03%
Participação nos resultados	667.841	23,92%	5,32%	538.153	22,21%	4,48%
Outros	6.430	0,23%	0,05%	34.062	1,41%	0,28%
Total - Indicadores sociais internos	1.813.842	64,97%	14,45%	1.552.657	64,09%	12,93%

24. Outras receitas e despesas

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Plano de pensão e saúde inativos (i)	(60.165)	(94.800)	(60.165)	(94.800)
Resultado com processos judiciais e administrativos e depósitos judiciais (ii)	(100.862)	(191.482)	(101.542)	(191.482)
Provisão para remuneração variável (iii)	(674.520)	(537.509)	(674.520)	(537.509)
Acordo de leniência (iv)	102	818	102	139.086
Reversões / (perdas) de crédito esperada - PCE (v)	57	(11.336)	52	(11.337)
Ganho com encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	-	49.904	-	49.904
Provisão de abono	(117.949)	(29.072)	(117.949)	(29.072)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.054	3.216	4.159	(4.074)
Total	(949.283)	(810.261)	(958.181)	(679.284)

(i) Provisão atuarial dos planos de pensão e saúde dos assistidos (vide nota 17.3);

(ii) Constituição de provisão para contingências, com base em informações dos assessores jurídicos e nos históricos referentes às quantias reivindicadas para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso (vide nota 16.1) e das perdas com os processos judiciais e administrativos e dos depósitos judiciais;

(iii) Programa de remuneração variável (vide nota 17.2);

(iv) Acordo de leniência com as empresas *Viken Shuttle AS*, *Viken Shipping AS* e *Viken Fleet I AS* recebido em 2024.

(v) Reavaliação das perdas de crédito esperadas (vide notas 8.1 e 12).

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita com caixa e equivalentes de caixa e fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	370.339	224.023	394.494	230.245
Receita - contrato de mútuo	-	-	90.875	88.643
Encargos financeiros sobre financiamento (PROMEF)	(336.134)	(306.089)	(336.134)	(306.089)
Encargos sobre arrendamentos	(1.296.560)	(1.511.657)	(1.349.066)	(1.577.616)
Receita com subarrendamento	2.540	2.425	40.398	53.407
Encargos sobre provisão de devolução de navios	-	-	(3.295)	(3.639)
Atualização monetária - Logum	23.326	37.226	23.326	37.226
Atualização monetária - EAS	20.325	13.744	20.325	13.744
Atualização monetária - depósitos judiciais	5.949	16.938	6.648	16.938
Atualização monetária - dividendos	(29.501)	(16.502)	(29.816)	(16.502)
Outras despesas, receitas e variações monetárias e cambiais líquidas	1.593	36.741	(1.489)	38.505
Resultado financeiro líquido	(1.238.123)	(1.503.151)	(1.143.734)	(1.425.138)
Receitas	391.759	268.251	545.448	414.227
Despesas	(1.636.843)	(1.832.735)	(1.639.192)	(1.902.391)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	6.961	61.333	4.249	63.026
Total	(1.238.123)	(1.503.151)	(1.143.734)	(1.425.138)

26. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	31.12.2024
Transações de investimento e financiamento que não envolvem caixa		
Remensuração - Arrendamentos	665.573	(1.465.505)

27. Gerenciamento de riscos

A Transpetro está exposta a riscos decorrentes de suas operações, tais como riscos ambientais, operacionais, saúde e segurança, imagem, financeiros, entre outros. A seguir apresentamos os principais riscos financeiros e informações sobre a exposição da Companhia.

27.1 Risco de crédito

Conforme descrito no contexto operacional da Companhia, parte substancial das operações é efetuada com a Petrobras e empresas do Sistema Petrobras. A Administração entende que a exposição ao risco de crédito é imaterial decorrente dessas operações.

27.2 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

a) Contas a receber de clientes

A Petrobras é atualmente o maior cliente da Transpetro, desconsiderando operações de arrendamento, sendo sua classificação de risco avaliada em BB, de acordo com a agência *Standard & Poor's*. Os demais clientes da Transpetro, em sua maior parte, não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Desta forma, para definição e monitoramento dos limites de crédito são avaliados o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Transpetro e suas demonstrações financeiras, entre outros aspectos.

b) Outros ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários tem como base a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras *Standard & Poor's* e *Fitch*. As informações sobre esses ativos financeiros, que não estão vencidos e sem evidências de perdas, estão dispostas a seguir:

	Consolidado	
	Caixa e equivalentes de caixa	31.12.2024
	31.12.2025	31.12.2024
AAA	1.313.437	290.001
AA-	64.101	-
A	5.184	85.632
brAAA	1.544	6.373
BB	9.545	293
Outras classificações	2.714	3.548
Total	1.396.525	385.847

27.3 Risco de mercado

27.3



Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

continuação

3. TRIBUTOS						
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.593.682	92,90%	20,66%	2.455.709	101,36%	20,46%
Total - Indicadores sociais externos	2.593.682	92,90%	20,66%	2.455.709	101,36%	20,46%
4. INDICADORES AMBIENTAIS						
Investimentos relacionados com a produção/operação da Companhia	27.494	0,98%	0,22%	23.974	0,99%	0,20%
Investimentos e programas e/ou projetos externos	20.219	0,72%	0,16%	18.318	0,76%	0,15%
Total dos investimentos em meio ambiente	47.713	1,71%	0,38%	42.292	1,75%	0,35%
5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
Número de empregados ao fim do período				2025		2024
Número de admissões durante o período				5.451		5.394
Número de empregados de empresas prestadoras de serviços				321		550
Número de estagiários				3.275		1.385
Número de empregados acima de 45 anos				102		113
Número de mulheres que trabalham na Companhia				2.822		2.882
Percentual de cargos de chefia ocupado por mulheres				832		805
Número de negros que trabalham na Companhia				23%		21%
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros				2.342		2.271
Número de empregados com deficiência				36%		32%
Nº de empregados(as) com mais de 10 anos de efetivos serviços na organização				249		205
				4.232		4.107
6. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
Número total de acidentes de trabalho				2025		2024
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos os empregados	() direção	(x) direção e gerências	() todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos os empregados	(x) todos + CIPA	() direção e gerências	() todos os empregados	(x) todos + CIPA
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	() Não se envolve	() Segue as normas da OIT	(x) Incentiva e segue a OIT	() Não se envolve	() Segue as normas da OIT	(x) Incentiva e segue a OIT
A previdência complementar contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados
A participação dos lucros e resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() Não são considerados	() São sugeridos	(x) São exigidos	() Não são considerados	() São sugeridos	(x) São exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	() Não se envolve	() Apoia	(x) Organiza e incentiva	() Não se envolve	() Apoia	(x) Organiza e incentiva
Valor adicionado a distribuir				9.201.038		8.735.858
Distribuição do valor adicionado (DVA)				governo 32% colaboradores 36%		governo 32% colaboradores 34%
				acionistas 3% terceiros 21%		acionistas 2% terceiros 24%
				retidos 9%		retidos 8%

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAGDA MARIA DE REGINA CHAMBRIARD
Presidente

WILLIAM FRANÇA DA SILVA
Conselheiro

MARCUS BENÍCIO FOLTZ CAVALCANTI
Conselheiro

PIETRO ALLEVATO
Conselheiro

EDERSON NUNES DA CONCEIÇÃO
Conselheiro

WILLIAM VELLA NOZAKI
Conselheiro

MARCELO DINIZ DE PAULA ROCHA
Conselheiro

CAROLINA GABAS STUCHI
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

SERGIO HERMES MARTELLO BACCI
Presidente

MÁRCIO GUIMARÃES COSTA
Diretor de Dutos e Terminais

TOMÁS BRAGA ARANTES
Diretor Corporativo e Jurídico

JONES ALEXANDRE BARROS SOARES
Diretor de Transporte Marítimo

DANILO FERREIRA DA SILVA
Diretor Financeiro

AMÓS DA SILVA CANCIO
Gerente Executivo de Contabilidade e Tributos
Contador CRC-RJ 076864/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Diretores da **Petrobras Transporte S.A. - Transpetro**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petrobras Transporte S.A. - Transpetro ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Petrobras Transporte S.A. - Transpetro e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relevantes, incluindo transações comerciais e financeiras é realizada com suas controladas e com seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1 e 9 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas deve ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo com base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Eduardo Garbin Di Luca
Contador CRC RJ-114186/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração de 2025 e as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

O Colegiado analisou, ainda, a proposta de destinação de resultado do exercício de 2025, o qual registrou um lucro líquido de R\$ 1.058.719 mil, apresentando as seguintes destinações: (i) constituição da reserva legal de R\$ 52.936 mil; (ii) constituição da reserva de incentivos fiscais de R\$ 240 mil; e (iii) distribuição de dividendos com distribuição do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 1.005.543 mil, dos quais (a) R\$ 436.588 mil foram pagos antecipadamente a título de dividendos intermediários, sendo R\$ 251.386 mil reconhecidos como distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e (b) R\$ 568.955 mil foram reconhecidos como dividendos adicionais, proposto em conta específica do Patrimônio Líquido, condicionados à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Desta forma, com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer da KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, datado de 26 de fevereiro de 2026, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, este Colegiado opina que os referidos documentos estão em condição de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, com previsão de realização em 29 de abril de 2026.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026.

JEFERSON GUSTAVO SALERNO
Presidente

LEANDRO DA ROCHA SANTOS
Conselheiro

MARIA BETANIA GONÇALVES XAVIER
Conselheira

RESUMO DO COMUNICADO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO (CAE)

O Comitê de Auditoria Estatutário da Transpetro, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, considerando as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, suportada pelas análises, estudos e debates realizados com a Contabilidade, Diretoria, Auditorias Interna e Independente, KPMG Auditores Independentes Ltda., e demais áreas envolvidas, também suportado pela minuta do relatório emitida pela Auditoria Independente, sem ressalvas, entende que as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Petrobras Transportes S.A. - Transpetro findadas em 31 de dezembro de 2025 estão adequadas para deliberação pela instância deliberativa.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2026

MARCELO DINIZ DE PAULA ROCHA
Presidente

ALEXANDRE AKIO MOTONAGA
Membro do CAE

RICARDO TURRA
Membro do CAE

